



DEZEMBRO

9037

Revista Feminina

ANNO XIV

NUMERO 163



SÃO PAULO

PREÇO 2\$000

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, e o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos inmodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A litteratura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um genero moral escripto em lingua deficiente, se insinua a rebeldia do character, perverte a arte na linguagem. E os brasileiros devem zelar commporocamento do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da occupação de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado fallou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentáveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com tales trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentáveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pesadamente executadas, mais arruicavam o papel do que a illustrar.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos melhores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida obra de arte, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos próprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mãe amorosa, ao vêr o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginção.

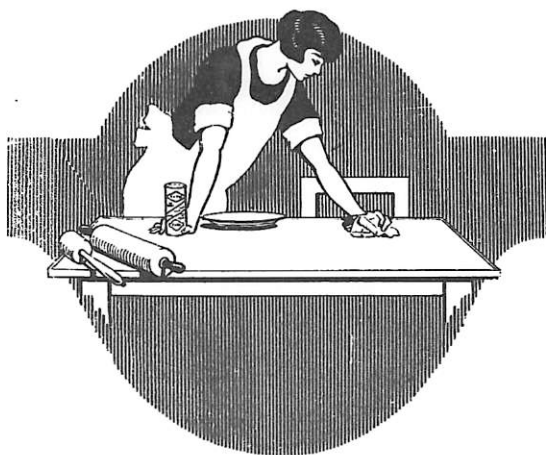
Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correccção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos próprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correo, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva poza para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar



Os utensílios da cozinha

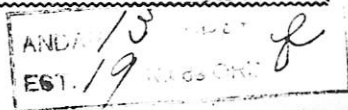
devem estar sempre assejados e limpos. Tudo o que pertencer á cozinha deve ser lavado com "CITO" o limpador ideal.

"CITO" limpa porcelana, madeira e metal.

Após serviço sujo, não ha melhor para lavar as mãos do que um pouco de "CITO".



A. BEHMER & FILHOS - SÃO PAULO - CAIXA POSTAL, 2143



O FEMINISMO TRIUMPHA NA ARGENTINA

Pela recente reforma da constituição da provincia de S. Juan é concedido o direito de voto ás mulheres

Na recente reforma da Constituição da provincia de San Juan, foi conferido o direito de voto ás mulheres em condições de absoluta igualdade com os homens.

A respeito desse telegramma, o sr. Mora y Araujo, embaixador argentino no Rio de Janeiro, recebeu do sr. Aldo Cantini, governador da provincia de San Juan, o seguinte despacho:

"Em resposta ao telegramma em que o sr. embaixador solicita informações sobre os direitos politicos concedidos ás mulheres pela primeira legislação da provincia de San Juan, me é grato declarar-lhe o seguinte: A Constituição provincial de 1878, em vigor até poucos mezes, concedia, em seu artigo 152, direito de suffragio, nas eleições de caracter municipal, a todos os contribuintes e proprietarios de bens de raiz, inclusive pessoas do sexo feminino que se encontrassem nesta situação de privilegio.

A nova constituição de San Juan, sancionada em Fevereiro do corrente anno, sob os auspícios da União Cívica Radical Bloquista, entre outras reformas de caracter liberal e moderno, incluiu que, pelo artigo 34, reconhece como eleitores principaes, com direito a participar de todos os actos eleitoraes, todos os argentinos natos ou naturalizados, de ambos os sexos, maiores de 18 annos.

O artigo 140, que se refere ao regimen municipal, reconhece para as eleições communaes, o direito de suffragio a todos os habitantes de ambos os sexos nacionaes e estrangeiros, maiores de 18 annos.

A mulher tem, em San Juan, amplos direitos politicos, podendo eleger e ser eleita.

Justamente hontem foi iniciado com grande exito o serviço de recenseamento feminino. Por outro lado o governo a que presido, coerente com os conceitos que inspiraram a concessão do suffragio feminino, designou distinctas senhoras para altos cargos, entre os quaes se podem citar: curadora de menores

Marca Registrada

Nos incommodos de

Senhoras



Regulador

Sant'Anna

os productos que não tiverem esta marca são falsos

O soberano dos Reguladores

Doenças do Utero: Flores brancas, suspensões, Falta de regras, Regras escassas, Regras excessivas, Regras dolorosas, Colicas Uterinas, Dóres no Utero e nos ovarios, Inflammção do Utero e dos Ovarios e Irregularidades uterinas, curas se com o Regulador Sant'Anna, 1 Vidro 78900.

Em todas as pharmacias e drogarias

Unico concessionario no Brasil

F. Machado & Cia.

Estado de S. Paulo

Remette-se por Correo, sem augmento de preço.

BRODOWSKI,

Linha Morgana

incapazes e ausentes; inspectora geral do conselho provincial de infracções da secretaria da municipalidade da Capital e commissaria municipal Calingasta.

Enviei ao sr. embaixador, pelo correio, alguns exemplares da nova constituição e das leis em vigor relacionadas com o assumpto para que, de um modo mais amplo possa dar as necessarias informaçoes á Federação Brasileira pelo Progreso Feminino, interessada em conhecer os direitos politicos concedidos ás mulheres da Provincia de San Juan Queira aceitar, sr. embaixador... etc".

BICYCLETAS
BIANCHI
DE FAMA MUNDIAL
Em stock para todas as edades
LUA LUIZ CALOI - Rua 7 de Abril 82



Depressa! Aristolino

EVITA A INFLAMAÇÃO E ALLI-
VIA A DOR DAS QUEIMADURAS

HA UMA SÉRIE INTERMINAVEL DE PEQUENOS ACCIDENTES APPARENTEMENTE SEM IMPORTANCIA QUE, POR ISSO MESMO, DEVEM SER PRÓMPTAMENTE DOMINADOS.

OS GOLPES, PICADAS, FERIDAS, MORDEDURAS, ESPINHAS OU QUALQUER LESÃO, SÃO PORTAS BEM ABERTAS A INFEÇÕES PERIGOSAS.

O EMPREGO DE UM PODEROSO ANTI-SEPTICO COMO O "SABÃO ARISTOLINO",

E' DE GRANDE UTILIDADE. — O "ARISTOLINO" EVITA A INFECCÃO E, DEVIDO A'S SUAS VIRTUDES CURATIVAS, AUXILIA EFFICAZMENTE O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DA PELLE.

SENDO UM SABÃO EM FORMA LIQUIDA, AINDA PODE SER USADO NOS BANHOS, PARA A LAVAGEM DOS CABELLOS, PARA A BARBA, CONTRA A CASPA E, DE UM MODO GERAL, CONTRA TODAS AS AFECÇÕES CUTANEAAS.

ARISTOLINO

É O PROMPTO SOCORRO E POR ISSO INDISPENSAVEL NO LAR

JULIETA TELLES DE MENEZES

É dos mais desvanecedores para os nossos créditos artísticos o brilhante êxito alcançado pela festajada cantora patriciã sra. Julieta Telles de Menezes na sua recente excursão ás republicas do Prata. E não foi apenas um destacado successo pessoal o conseguido pela sra. Telles de Menezes, pois em toda a sua "tourné" fez a mais util e impressiva propaganda da musica brasileira, interpretando algumas das nossas características produções, desde os motivos de rna, tipicamente populares até as composições de musica de camara.

Neste sentido é bem elucidativo o seguinte officio do embaixador do Brasil em Buenos Aires:

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil. — Buenos Aires, 5 de Outubro de 1927 — A sua excellencia o sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro de Estado das Relações Exteriores.

Concerto da senhora Telles de Menezes. Senhor Ministro.

Encontra-se nesta capital, desde algum tempo, fazendo uma temporada artistica, de divulgação sobretudo de musica brasileira, a senhora Telles de Menezes, que deu uma serie de concertos, merecendo por parte da critica francos elogios, que valem por uma verdadeira consagração.

A sua primeira audição realison-se no Theatro Odeon, honrando com a sua presença o sr. presidente da Republica e sua exma. senhora. O dr. Alvear mandou-a chamar ao seu camarote e teve para com a nossa patriciã phrases de applausos entusiasticos. Disse-me, s. exa. ser a senhora Telles de Menezes uma das melhoas cantoras de camara, que elle tem ouvido, de voz muito agradável e de uma dicção perfeita, sobretudo quando se dedica a interpretar canções brasileiras e francezas.

O primeiro successo da senhora Telles de Menezes atrahiu desde logo a attenção do mundo artistico argentino, tendo ella realisado outros concertos na Sociedade Wagneriana, no Diapasón, em La Pena, os principaes centros consagradores da boa musica.

O trabalho da senhora Telles de Menezes serviu para divulgar vantajosamente a nossa musica e canções typicas, prestando-nos ella assim assignalado serviço de propaganda. Em se tratando de uma professora do nosso Instituto Nacional de Musica, pediria a vossa excellencia que dêsse conhecimento deste meu officio ao sr. ministro do Interior.

Prestaremos assim uma justa homenagem a uma authentica artista brasileira, que honra deveras a nossa cultura.

Prevaleço-me desta oportunidade para ter a honra de reiterar a vossa excellencia, senhor ministro, os protestos da minha respeitosa consideração. — (a.) José de Paula Rodrigues Alves".

☉ NATAL ☽

Brinquedos, arvores e enfeites

Acabamos de receber grande variedade a preços modicos. Artigos para presentes.

Officina de confecções. Fazendas e armarinho

BAZAR Sta. Ephigenia

A. P. de Souza Braga & Cia.

RUA STA. EPHIGENIA, 169

Filial: PALMEIRAS, 20

Verdadeira Liquidação

Visitem :

Grande Fabrica de Malhas

Rua Solon n. 41

Bom Retiro

SÃO PAULO

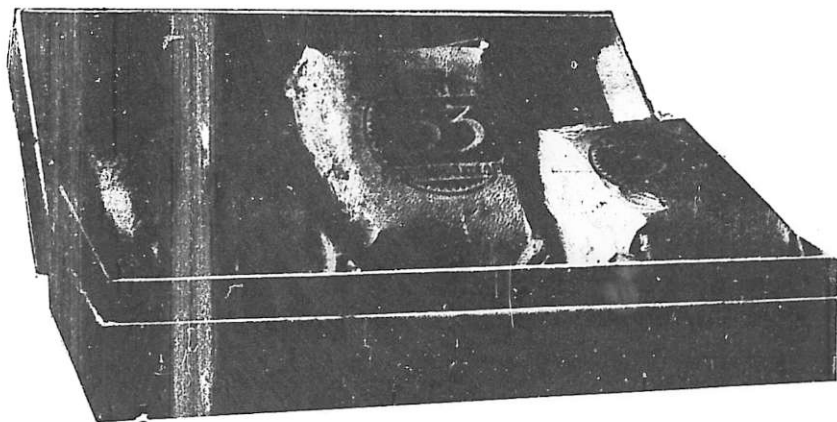
Excellent oportunidade — Preços sem competencia para **meias finissimas**, camisas, e camiseta de meia, combinações, calças e artefactos de malha em geral, de seco, sed: artificial, lá algodão, etc

O Sabonete preferido por todos os que cuidam
da beleza da sua cutis



Usando-o, terá V. Ex. a mesma opinião de todos os que o têm
experimentado — isto é: QUE E' OPTIMO.

Deixa a pelle macia e suavemente perfumada, por longo tempo.



Acondicionamento original

Em seu proprio interesse, não accete outra marca!

A' venda em todas as casas de primeira ordem, de todo o Brasil.

Propriedade da CASA HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

Filial em Petropolis, á Rua 15 de Novembro, 764.

Soffrer

"Foi numa destas inqualificaveis revistas por sessões, em que a pornographia se une á estupidez e a fealdade ao máo gosto n'm conjuncto que annuncios e cartazes classificam de deslumbrante — explicou-lhe ella com o seu desencantado sorriso — que a cousa se me tornou mais patente. A scena era berrante de vulgaridade. Tres mulheres, num recanto de praça publica, entre risadas e tregeitos provocadores, se offerciam a tres homens que, depois de uma série de considerações grosseiramente apimentadas, faziam afinal a sua escolha. O mais ladino precipitava-se para a mais passavel, a que, entre a horrendez das duas outras, podia quasi passar por bonita. Os outros indignavam-se mas ao se pôrem a caminho a bonita se desengonçava numa tão pavorosa claudicação que o espertalhão fugia numa carreira desabalada, ao rebolar das gargalhadas ignaras da plateá. Aquelle effeito comico produzido pela exploração do ridiculo de um defeito physico pareceu-me não só infantil como tuc theatral, mas verdadeiramente monstruoso na ordem moral. Toda a immensa distancia que separa os seres physicamente normaes daquelles a quem o destino attingiu na sua integridade ocorporeal, desoladoramente se me antolhou. Não me magooti, no emtanto, a mim que tambem faço parte deste pobre rebanho de soffredores; fez-me sómente sentir quanto vivemos isolados uns dos outros. Medí, uma vez mais, a nossa irremediavel solidão. Para vós outros, creaturas perfectas, os defeituosos os aleijados não existem por assim dizer. Se lhes concedeis um rapido momento de piedade ou de attenção, depressa vos enfadades dessa mesma attenção e dessa piedade mesmo. E' triste demais para deter-vos por muito tempo. Preferis passar adeante, esquecer, ignorar.

Só quem tem no seu círculo familiar um ente

PLISSÉS A JOUR E BOTÕES BORDADOS

Faz-se com perfeição e rapidez todas as especies de plissés, godet-soleil, jreços modicos, dá-se vantagem ás costureiras.

Rua Conselheiro Chrispiniño, 29

Ph. Cid. 5087

assí ferido é que pôde penetrar no mundo daquelles que não podem ser como toda gente, no meu mundo, no mundo que vai ser d'óra avante o de teu filho, minha amiga. Não te revoltes contra a dureza de minhas palavras. Chora, se quizeres, mas que não te acabrunhe o despeço. Pela primeira vez falote em mi, cito-te o met exemplo, abro-te a porta do meu silencioso padecer, concedendo em explicar-te o meu caso, afim de reanimar a tua alma de mãe, de te insuflar esperanza a despeito de todos e de tudo. Um accidente aleijou teu filho, teu filho não andará seão de muletas... se andar, dizem os medicos. Os medicos, graças á Providencia, dizem uma inimizade de cousas que a mór parte das vezes não se verificam. Não ha nada mais sujeito a erro neste mundo do que um diagnostico. Felizmente!

Admittamos, pois, que teu filho ande, Andará mal, andará penosamente, mas andará. Vai ser um desgraçado, soluças tu, no teu jo justo e natural despo. Depende de ti, da ed. ação que lhe dères. Vai ser um soffredor, sim; prepara-o para que não seja um desgraçado. Teu filho tem o princip. l, tem aquillo que faz o nosso martyrio e a nossa gloria: a intelligencia. Se todo o homem é um solitario em meio da multidão, o aleijado ainda o é mais. Nunca

(Corte e envie o coupon abaixo)

CUPON PARA PEDIDO DE ASSIGNATURA

AVELINA SALLES

Secretaria da Revista Feminina,
Rua Barão Itapetininga, 18
São Paulo

Peço-lhe inscrever-me como assignante da REVISTA FEMININA por um anno, a começar em de 192..... e a terminar em de 192..... para cujo pagamento encontrará annexa a importância Rs. 24\$000.

Caso preferirdes receber a Revista registada, deveis enviar mais seis mil réis ou sejam 30\$000 (em dinheiro, cheque, ordem ou sellos). As cartas com as importancias devem vir sob registro e ser declaradas.

Endereço
Logar
Estado
Observações

escondas a teu filho esta aspera, mas salutar verdade. Compenetra-o da convicção de que só em si proprio encontrará remedio contra o seu mal. Cultiva-lhe a intelligencia, apura-a, requinta-a. Talvez soffra mais com isso: gozará mais porém os diminutos gozos que lhe couberem em quinhão. Não o amolletes com essa obcecante compaixão feita de pieguice e de sentimentalidade, que atacanha quem della é objecto, e o humilha, e a cada momento mais lhe prova a sua inferioridade e a sua impotencia. Não o colloques, pelo teu exagerado carinho e os teus mimos, á margem da vida. Disciplina, em beneficio de contar consigo mesmo, na medida maxima de d'elle, a tua ternura. Ensina-lhe o orgulho saudavel suas possibilidades. A sorte vai exigir d'elle maior dispendio de energia, maior esforço para realisar-se. E' preciso que se acie em condições de fornecer esse esforço e de arnazenar em si essas energias. Está soffrendo, vai soffrer, objecta a revolta agoniada de tua dor sem conformação. Todos soffrem, minha amiga, todos. Não te escondo que elle soffrerá mais. Prepara-o para esse soffrimento. Não o sensibilises demasiado e, sobretudo, não lhe azedes o espirito, não lhe amesquinhes a alma com a evocação continuada do que representa de injustiça o seu defeito. E' preciso que elle ainda se sinta capaz de perdoar aos outros homens não serem com elle. Lembra-te que a vida tem recursos inesperados. Milton foi cego, Byron era manco e Beethoven surdo.

Quando uma facultade ou um orgão se atrophia ou se perde, os outros se aguçam. Ha no organismo como na natureza uma especie de equilibrio de defeza. Se teu filho não andar, talvez a sua vida de sedentario faça brotar uma semente de consolo e de satisfação imprevisita e confortadora. A's vezes é o pendor para uma arte, outras o encontro de alguma grande dedicação... A gente não sabe, a gente não pôde prever. Não desesperes, amiga, para que teu pequeno aprenda a não desesperar. Falo-te com a experiencia de minhas lagrimas e o conhecimento pleno do que me privou e me valeu o meu defeito. Sofri também, soffro por vezes ainda, mas não odiei a vida por isto. Vivi-a mais profundamente senão tão completamente. Tentei comprehender. Tentei absolver o destino do crime que contra mim praticou. Tentei perdoar-me não ter sido como são os outros, como quizera, como devia ser. Tentei... talvez não o conseguisse totalmente! Em todo caso tentei-o, já foi alguma coisa... Não sou uma desgraçada, como teu filho não o será. Sofrer é lote de todos, minha pobre amiga saber soffrer o privilegio de muitos poucos. Bemaventurados os que choram porque serão consolados... Quão mais bemaventurados, mesmo aos olhos justiceiros de Jesus Christo, aquelles que do proprio pranto sabem tirar motivos de consolação para as lagrimas alheias!"

Maria Eugenia Celso.

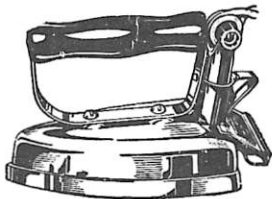
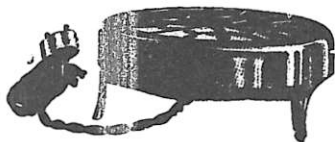
Sociedade Technica "BREMENSIS" Ltda.

SÃO PAULO

RUA ALVARES PENTEADO, 9

Caixa postal 153

COLUMBUS



é a melhor marca de Ferros de engommar, e fogareiros electricos



Estes
Calafrios
com mal estar geral, depois
de ter ficado exposta ao ar
frio da noite, significam
um **Resfriamento!**
Não o deixe agravar-se!

PROCURE deitar-se quanto antes, tome dois comprimidos de PHENASPIRINA com uma xícara de limonada quente e agasalhe-se bem, a fim de suar o maximo possível. Si no dia seguinte ainda sentir qualquer coisa, continue a tomar dois comprimidos de 3, ou de 4 em 4 horas, até todos os symptomas desaparecerem.

A PHENASPIRINA actúa sobre os centros congestionados pelo resfriado e

favorece uma rapida eliminacão das toxinas, sobretudo, si a sua accão sudorifica for reforçada pela limonada quente.

Durante a epidemia de Influenza a

Phenaspirina, combinada com o succo do limão, foi o tratamento que mais vidas conseguiu salvar.

Não ataca o estomago nem a cabeça

como os preparados laxantes associados á quinina.

Tenha sempre á mão um Tubo de 20 comprimidos.

PHENASPIRINA
Posilivamente corla qualquer resfriado

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapé Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo e "desanruvia a cabeça."



ISADORA DUNCAN E A HERANÇA DE SERGE ESSENINE

Isadora Duncan não foi só a mulher divina. Foi, também, a mulher bondosa que sofria com as misérias do próximo. Sua bondade, só agora foi reconhecida e um jornal francez tratou de propalar a noticia.

Um dos casos mais interessantes, acontecidos com essa grande bailarina, foi o seguinte:

Seus moveis acabavam de ser vendidos em leilão judicial. Fôra um deslize da sua carreira. Faltaram os contractos e os que lhe foram offerecidos, Isadora recusara, porque subordinavam sua arte, que tanto prezava. Até o seu riquissimo palacete em Neuilly fôra arrematado.

Nesse interim, perdia Isadora seu marido — Serge Essnine — que se suicidara longe della, rompendo as veias.

Aberto o inventario, verificou-se que Serge deixára uma fortuna de 300 mil francos. Durante o processo do inventario, apresentou-se a primeira esposa do poeta russo, reivindicando seus direitos de prioridade. A questão foi levada aos tribunaes sovieticos que deram a sentença favoravel a Isadora. Esta, porém, renunciou ao legado, a que tinha direito, e escreveu para a Russia pedindo que os 300.000 francos fossem entregues á familia de Serge Essnine, que "precisava mais".

Como se vê, a arte que, geralmente, torna as pessoas egoistas, não conseguiu immunizar a grande bailarina do bacillo da bondade. Isadora foi como as demais mulheres — boa e sensivel.

OS PROJECTOS DA PRINCEZA JULIANA, DA HOLLANDA

Matriculada na celebre Universidade de Leyde, a princeza herdeira Juliana da Hollanda começou, ha alguns mezes atraz, a sua vida de estudante.

Pretende cursar Direito e Theologia.

A princeza, que ficou morando em Katwek, pittoresca aldeia de pescadores e praia formosa do mar do Norte, passa seus dias, segundo um jornal de Paris, a ler seus romances preferidos e a estudar somente lições da Universidade, deixando, para o futuro, as graves questões de Estado, que, em dia, talvez não longe, terão de a incomodar diariamente.

E' intenção da princeza levar vida de estudante como qualquer outra alumna da Universidade. E para tornar mais intensas suas relações com as collegas de turma, que, certamente ficariam constrangidas diante da sua pessoa, se um incognito a não preservasse de olhares medrosos, tomou um nome falso e, com elle, se matricou — "Leckia van Buren".

Seu ardil não foi de todo infructifero. Conseguiu, logo, uma amiga da qual se tornou intima. Foi ella Mlle. Moreau, filha do pastor da igreja valona de Haya.

AS SANTAS PADROEIRAS

Compendio religioso Bayer

Sob o titulo acima acaba de apparecer uma interessante brochur: mandada editar pela Casa Bayer para ser largamente distribuida entre os seus amigos e admiradores.

Trata-se, como diz o sub-titulo, de um pequeno "Compendio Religioso do Almanaque Bayer", de leitura sã e muito proveitosa aos fieis.

Gratos pela oferta.

para que
seu filhinho
não soffra
de

colicas, prisão de ventre e vomitos, incommodos estes que apparecem quando o alimento (especialmente o leite de vacca) azeda ou coagula no estomago, addicione á primeira mamadeira da manhã uma colherinha de

Leite
de
Magnesia
de
Phillips

Este admiravel anti-acido tem um poder neutralizante cincoenta vezes maior que a agua de cal, sem conter nenhum dos inconvenientes desta.

O Leite de Magnesia de Phillips já ha cincoenta annos vem sendo aconselhado e receitado pelos medicos para arrotos acidos, ardencias na bocca do estomago, bilis e indigestão.

Não existe laxativo mais efficaç e adequado, principalmente para o tratamento de crancias e pessoas de constituição debil.

Uma saudação ao Conde Carlos de Laet

A' senhorita Maria Junqueira Schmidt, ornamento de nossa sociedade, escriptora de valor e bella intelligencia, coube saudar o Sr. Conde Carlos de Laet, na sessão solemne com que os catholicos do Rio de Janeiro, commemoraram o 80.º anniversario do illustre jornalista.

Eis o bello discurso de saudação:

Ninguem, em boa mente, contestará á mulher brasileira um lugar de direito na festa de hoje.

Ninguem, em verdade, a supprá uma intrusa, adherindo, com enthusiasmo, ás justas homenagens, que todas as classes pensantes da nossa sociedade, tributam, nesta noite memoravel, ao principe da palavra escripta e falada da literatura nacional.

Ninguem, por mais hostil ao nosso sexo, por mais que lhe pretenda negar as prerogativas de participação nos destinos da vida social da Nacionalidade, — ninguem, por certo, porá um reparo cabivel, formulará uma censura justificavel pelo facto de se fazer ouvir, desta tribuna a voz feminina, embora de quem, como eu, nenhuma auaridade intellectual destructa para representar num instante tão solemne, as patricias de Carlos Laet. E' que na consciencia de todos quantos, com benevolencia, me fazem o favor de ouvir, já se crystallizou definitivamente a idéa de que o nosso homenageado tem sido, no decurso de sua existencia, um indefectvel paladino das aspirações legitimas que o nosso sexo póde e deve pleitear, desde que, não abdicando seus privilegios de feminilidade, — que são o seu encanto e o

seu perfume, a sua cofesa e a sua invulnerabilidade, o seu resguardo e a sua garantia, — não pretenda immiscuir-se nos negocios, privativos, de direito e de facto, á actividade masculina.

Carlos de Laet nunca se fez arauto de campanhas feministas, que tenham tido por finalidade expór a mulher ao ridiculo apavorante de competir com os homens no terreno da politica ou da administração. Sua penna maravilhosa e sua palavra de apostolo sempre estiveram, entretanto, ao serviço da nossa causa, quando ella focaliza os nossos anseios de colaborar, como filhas, esposas e mãs, ao lado dos homens de consciencia na luta ingente d' vida contemporanea, — e na vez que a Sciencia, a Religião, a Politica e a Abedoria dos povos reconhecem e proclamam a necessidade da nossa participação.

Carlos de Laet que, como Juvenal, tem passado a existencia a satyriar, com verve inguavel, os vicios da sociedade e as fraquezas dos homens, — não trar gindo jámais, nem mesmo por piedade, com os mãos, com os tibios, com os transviados, — e para atingir a esse objectivo, sempre frru as chagas ocultas do mundo para depois isolal-as á luz solar e, por fim, cural-as com o thermo-cauterio de sua penna. — Carlos de Laet nunca, entretanto, farpou, um só de seus escriptos, a fragilidade feminina, — para a qual, em via de regra, tem procalizado os gentios da sua fidalguia as delicadezas proprias da sua linhagem e dos seus braços, as distincções inatas do seu espirito.

A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO

TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 364 em 3-1-81.

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Cascaes, RIO-DE-JANEIRO.



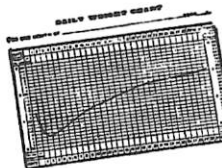
E' um cavalleiro medieval, na coragem e na valentia com que mergulha no fragor da luta, na elegancia com que abate e vence o adversario, na nobreza com que o perdoa e o esquece, na finura com que, ao regressar da jornada cruenta, — findo o torneo na lica — vae depór na panoplia gloriosa as armas que illu-trou com o seu sangue e poliu com o seu suor.

Florete em punho, o corpo esbelto estreitando na armadura de aço, o capacete firme na cabeça erecta. — era assim que o cavalleiro medieval se atirava ao combate, sem medir o perigo da derrota, sem prever mesmo a possibilidade da morte. Victorioso, — já refeito do desalinho natural da refréga, o pó da arena ainda a empanar-lhe o brilho da couraça, — corria, corcel a galope, célere, viseira erguida, sorriso nos labios, e curvava-se, elegante e altivo, ante a tribuna das damas, para receber das mãos de sua eleita o premio do triumpho.

Como elle, e revivendo-lhe a tradição de galhardia, Carlos de Laet, no mais accesso de sua pugnacia, não se esqueceu jámais da deferencia e do acatamento devido ás mulheres; para ellas sempre foi gentil, fidalgo, cavalheresco; por isso mesmo, por ellas sempre foi querido e admirado.

E, porque esse sentimento é sincero, e está limpo, crystallino, sonoro dos corações femininos, — aqui estou para representar meu sexo nesta festa, em que sois, Sr. Conde de Laet, sagrado o *sacerdos magnus* da literatura nacional.

As flores, que, ha 60 annos, vindes depondo nas mãos frageis de vossas patricias, aqui estão reunidas neste ramo singelo, que vos deponho nos braços valorosos. Recebei-as com aquella galanteria, que vos singulariza o caracter e a intelligencia, e ide de-pò-l-as, mais tarde, — com a fé viva que é a característica de vossa vida, — a os pés daquella que é a Pureza, a Bondade e o Amor, — aos pés de nossa Mãe Santissima, que, nesta hora de alegria, do seu throno cæstial, está abençoando o gesto das mulheres brasileiras, homenageando, pela minha palavra, o grande publicista, que conquistou, com o seu talento



Os bebês augmentam de peso se tomarem Mellin's Food.



Comece a dar o Alimento Mellin ao vosso bebê e observe a progressão do seu peso. Em cada semana haveis de constatar um augmento — o signal mais certo de progresso. Haveis de notar igualmente uma differença na disposição mais jovial e mais satisfeita do vosso pequerrucho — prova de que o Alimento Mellin é um alimento perfeitamente regulado, facil de digerir e de assimilar.

Misturado conforme as instruções, o Alimento Mellin é todo nutrição — o que mais se aproxima do leite materno — e assegura um desenvolvimento vigoroso e um progresso completo.

Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

Amostras e brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome do este jornal
a Crashesley & C. 54, Ouvidor, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodrigues, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Maine, o a Mellin's Food, Ltd.,
Caixa 711, São Paulo; Londres S. E. 15 (Inglaterra)

e o seu saber, com a sua coragem e as suas virtudes, a curvil gloriosa de chefe do laicato catholico de nossa Patria.

Maria Junqueira Schmidt.

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT" MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

Medicina e Hygiene

O leite de vacca é universalmente considerado como a base da alimentação artificial da criança. O seu uso data de tempos immemoriaes. Muita gente houve e por ahí ha que com elle se criou; e por causa delle outros tantos lá se foram da vida antes de nella ensaiar os primeiros passos.

E como tudo neste mundo é, no verso de Campo Amôr, "segun el color do cristal com que se mira" sobre o leite de vacca como alimento infantil têm chovido elogios e anathemas. A diversidade das opiniões medicas — virtude ou defeito que fazem por assim dizer parte immanente da profissão — revela-se neste particular de um modo surpreendente e avoluma-se cada vez mais a litteratura sobre o assumpto. Surgem theorias que se chocam e que se annullam. Os varios constituintes do leite são focalizados por varias escolas que arregimentam proselytos, presumindo-se cada qual de posse da verdade. O que hontem foi dogma, é hoje heresia; o que é dogma hoje será provavelmente heresia amanha... É uma destas questões em que todos falam e em que todos parecem ter razão.

Ainda hoje se podem repetir as palavras pronunciadas em 1882 na Academia de Medicina de Paris: "Criar com successo crianças sem o soccorro do seio, constitue uma verdadeira arte para cujo exercicio faltam geralmente bons artistas". E não foi sem motivo que no cemiterio de Besançon houve um tumulo com o seguinte epitaphio: "Aqui jaz Magdalena X... que por sua intelligencia, seu devotamento e seus cuidados maternaes soube criar com successo, com ajuda da mamadeira, para mais de sessenta crianças". Em verdade, não deixam de ser

suggestivas estas palavras gravadas sobre uma lapide modesta num solo juncado de cadaveres de crianças victimadas pelos erros e pelos perigos da alimentação artificial. E todos aquelles que, nestas condições, perderam os pequenos seres — fugitivas e mallogradas esperanças que foram de suas vidas — sentirão o encanto das palavras singe-las esculpidas sobre a pedra rasteira, porém mais perstua-

sivas do que as inscrições eloquentes que a vaidade humana se compraz em gravar sobre os tumulos altos e orgulhosos.

Não sendo o leite de vacca um perfeito substituto de leite humano, as suas desvantagens vão sendo entretanto atenuadas, mercê de varias modificações capazes de adaptal-o aos multiplos casos de alimentação infantil. Taes modificações são baseadas sobre as diferenças entre os dois productos, não só em relação aos varios constituintes como tambem em respeito à digestibilidade de cada um del'es em particular. E aqui justamente está a maior difficuldade do problema: é o ponto principal que tem servido, serve e continuará a servir para tantas discussões e para tantos estudos.

Muitas vezes, porém, não será um unico elemento focalizado, por esta ou aquella escola, o causador das perturbações: será a impropria combinação desses elementos. Poderemos, assim, alimentar uma criança, conforme o caso, com uma alta porcentagem de gordura e baixa de proteina ou vice-versa, isto é, sempre com a predominancia de um elemento sobre o outro; mas não poderemos dar sem trazer graves perturbações elevada porcentagem de dois ou mais elementos ao mesmo tempo.

Para nutrir uma criança com o leite de vacca é preciso estudar os pontos essenciaes de suas differenças clinicas com o leite humano. E justamente neste ponto que se firmaram os pediatras n.º americanos e nenhum, conhecendo os seus estudos, osará negar que elles deram um grande passo na alimentação infantil artificial, porquanto sobre o empenho de modificar o Leite de vacca de modo a tornal-o para a

criança um alimento aproveitavel, tão aproveitavel que com elle reduziram em sua terra a mortalidade infantil a alguns-nos decimados por p. nos povos do mundo e nunca pelos proprios allemães mesmo no apogeu da sua força. Presentemente só estão em melhores condições do que os Estados Unidos nos coefficients de mortalidade infantil os Paizes Scandinavios e a Nova Zelandia



Ilá Barrolo Azevelo Coutinho, nossa Emplaisatriz em Santa Arzelier, Estado do Espirito Santo, em companhia de sua irmã Maria



Maria, Lygia e Luígero, galantes fillhinhos de Thezesa Soares Vieira, nossa dedicada Emplaisatriz em Urubaby - Estado de Goiaz



Verina e Fileno interessantes filhinhos de nossa assinante e activa propagandista da Revista A. Elvira Pugliese e do sr. Sebastião Xavier albatado fazendeiro em Jacaratiavya, Estado do Paraná

— países onde não há imigração e onde são mais propícias as condições climáticas.

Este progresso, justiça lhes seja prestada, fizeram-no os norte-americanos sem reclamo e principalmente sem sectarismo de escola ou preocupações de originalidade. Foram à Alemanha, estudaram e compreenderam o alto valor das investigações bio-químicas e trataram com o espirito pratico que os caracterisa de adaptar os métodos allemães a novas condições. E o fizeram com successo alcançando em pouco tempo a vanguarda dos povos que menos crianças perdem. E poucos são os autores, como Hill, que se queixam de que os médicos europeus não prestem maior attenção aos métodos norte-americanos e que para seja a citação do nome de um cientista patriota nas publicações allemãs e principalmente que se não dê maior importancia aos trabalhos norte-americanos sobre as modificações do leite de vacca de modo a tornal-o um alimento adequado à criança, que se vê privada do leite humano. E lembra, com acerto, ambos os estudos deveriam ser combinados: bio-química allemã e norte-americana modificação de leite.

Para o aproveitamento das investigações allemãs sobre a bio-química normal e pathologica da criança os norte-americanos primeiro que tudo trataram de ceccar de todos os cuidados o leite dado ao consumo, incrementar e orientar a sua produção, estabelecer o padrão, decretar os varios typos, providencias que tornaram o leite de vacca um producto alimentar digno de largo consumo que delle todos fazem, crianças e adultos. E nesse empenho não descuraram somente nos poderes publicos como nós que numa postura de cternos tutelados esperamos tudo do Estado como o mamã cabido dos ceus... Organizaram as "Commissões do Leite" associações compostas de pessoas salientes na administração, na medicina, na saúde publica, nos laboratorios e que



João Campos Filho, activo industrial em Moscova

assumem taes responsabilidades, não por méra vaidade mas pelo ideal de bem servir o paiz.

Para os usos da clinica ha o "leite de laboratorio" providencia que facilita ao medico receitar por assim dizer o leite prescrevendo as porcentagens dos elementos necessarios ás rações alimentares nos variados casos de perturbações nutritivas. E taes desdobramentos tornam o leite de vacca um recurso essencialmente malleavel na alimentação infantil, adaptando-se ás diversas necessidades individuais.

DIFFERENÇAS ENTRE O LEITE HUMANO E O LEITE DE VACCA

O leite de vacca tem aproximadamente as mesmas porcentagens em gordura do que o leite humano, menor em assucar e maiores em proteina e saes.

A gordura em proporções iguaes offerece entretanto differenças physicas e químicas. A principal consiste em que o leite de vacca contém cerca de oito vezes mais acidos graxos, o que marca uma das principais differenças de digestibilidade entre os dois productos. Dahi a vantagem de conservar-se o leite em repouso por algumas horas; o creme



Domiziana Dalia Cordeiro e seu esposo Eraldo Buzos Cordeiro, nossa Embaixatriz em Brasília, Estado de Pernambuco

sóbe e é facilmente retirado, estabelecendo-se uma differença sensível entre o leite da superficie e o leite do fundo da vasilha, aquelle com 24% de gordura e este até com 4%.

O leite de vacca contém duas vezes mais proteina e tres vezes mais saes do que o leite humano, differenças que se explicam facilmente pelo mais rapido desenvolvimento do bezerro que necessita largas quantidades de proteina e de saes para o supprimento material do crescimento do esqueleto e dos tecidos musculares. É interessante notar que ambos os elementos, proteina e saes, contidos no leite de cada especie animal são em proporções inversas à duração do tempo necessario para o producto dobrar o seu peso de nascimento. Aos 180 dias dobra a criança o peso de crescimento; o bezerro no final de 47 dias. Em 100 grammas de leite humano ha 1.25 de proteina e 0.20 de saes; na mesma quantidade de leite de vacca 3.50 de proteina e 0.70 de saes. As mesmas proporções se observam nos leites das outras especies animais. O cabrito cresce rapidamente dobrando o seu peso inicial em 22 dias; em compensação o leite de cabra contém elevadas porcentagens de proteina e de saes, respectivamente 3.7 e 0.80 em 100 grammas. O cachorro e o gato dobram de peso apenas em 9 dias, encontrando os filhotes no

leite materno elevadas porcentagens de proteína e sais, isto é, 7,0% e 1%.

A proteína do leite de vacca é constituída de 2/3 de cascina e 1/3 de lacto albuminas, justamente o inverso do leite humano, facto a que se attribuiu, annos passados, grande importancia apontando-o como o maior perigo da alimentação artificial. Entretanto hoje está provado que são raras as perturbações de digestão provocadas pela proteína do leite de vacca. A sua difficuldade digestiva é antes mecanica coagulando-se no estomago em flocos maiores, offerecendo certa resistencia á acção dos liquidos digestivos, embaraços que são atenuados pela diluição e pela fervura do leite. A quantidade de proteína no leite de vacca é de 3,20 % sobre 1,50 % no leite humano, desproporção que não é prejudicial attendendo-se ás porcentagens de lacto albuminas que figuram respectivamente com 1/3 e 2/3 na composição das respectivas proteínas. E são as lacto albuminas que se transformam em amido ácidos necessarios ao crescimento e havendo na proteína do leite de vacca menor proporção de lacto albuminas, a maior porcentagem de proteína ocentrabiliza a differença qualitativa. As experimentações sobre o metabolismo mostram de resto que a retenção do azoto nas crianças alimentadas com o leite de vacca é inteiramente normal e os exames das fezes raramente demonstram evidencias de proteína não digerida.

A alta proporção do assucar no leite humano indica a importancia deste elemento no regimen alimentar. E não foi apenas para contentar ao paladar que a sabedoria popular addicionou o assucar ao leite de vacca, senão para corrigir a desproporção que existe entre os dois productos, o leite humano com a porcentagem de 7,00 % de assucar e o leite de vacca apenas com 4,50 %. O assucar (lactose) do leite humano é identico ao do leite de vacca. Ha varias qualidades de assucares usados na alimentação infantil e que offerecem algumas differenças aproveitaveis em certos casos. O assucar de canna (saccharose) além de ser mais barato substitue muito bem a lactose e é menos laxativo. Deve ser addicionado ao leite nas proporções de 7 a 10 %.

Os sais mineraes são os componentes do leite

que têm merecido menos attenção, mas grado a sua importancia no processo vital e no crescimento. Elles são fornecidos em quantidades adequadas no leite humano e com excepção do ferro existem os necessarios sais de calcio, magnesio, sodio, e potassio no leite de vacca em proporções tres vezes e meia maiores do que no leite humano, isto é, 0,70% por 0,20%. O excesso de sais no leite de vacca não foi ainda provado prejudicial á criança, eliminado como é pelas fezes e pelas urinas. A quantidade maior de sais de calcio e de magnesio e a conveniente formação de sabões em combinação com a gordura tem e retanto ligação com certos disturbios no metaboismo das gorduras. A deficiencia de ferro é causadora de certo grau de anemia observada nas crianças alimentadas exclusivamente e por tempo demorado com o leite de vacca. Nos primeiros mezes esta deficiencia é compensada pela reserva de ferro armazenada no fígado do feto e que vai sendo utilizada até que a criança reciba, além do leite outros principios nutritivos.

A quantidade de agua, de que de tão larga provisão necessita o organismo infantil, é praticamente a mesma em ambos os leites.

Autores ha que se revoltam contra a identificação que se pretende fazer entre o leite de vacca e o leite humano, qualquer que seja o grau de perfeição que attinja o aleitamento artificial. Em vez de as differenças vitais persistirem sempre, a cellula nutrida com o leite de vacca não será a mesma que a cellula nutrida com o leite humano. O artificial por mais perfeito que se revele nunca substituirá o natural que, nas insufficiencias da vida, nos obriga a aceitar. Mas com todas as suas falhas e trações o leite de vacca bem manejado é um grande recurso nos apuros da alimentação infantil e como tal merece a proteção — tão precaria entre nós — que lhe dispensam os povos cultos. E um producto organico que entra, como elemento indispensavel, na composição de todas as formulas alimentares que se propõem resolver as difficuldades da alimentação infantil artificial.

OCTAVIO GONZAGA.

A INDUSTRIA DO CACAU E O DESENVOLVIMENTO DOS AFAMADOS CHOCOLATES SONKSEN

Como o commercio das joias, das rendas e das flores, o commercio de chocolates e bombons, constitue em todo o mundo um métier delicado que pela sua natureza especial, revela mesmo um grão de progresso accentuado.

Entre nós a industria e o commercio de cacau tem tomado um desenvolvimento extraordinario, o que nos torna inutil a importação desta deliciosa guloseima. Antigamente os bombons e chocolates era prazer de ricos unicamente, pois que os que aqui tínhamos eram importados e a preços fabulosos. Felizmente hoje contamos com um bello numero de fabricas de chocolates e pralinés finos. Entre ellas figura com real destaque a dos Irmãos Sonksen que porfiam em apresentar o que de mais fino e caprichado existe neste genero. Conta esta fabrica com

um bello numero de lindas bombonnières que espalhadas em diversos pontos da cidade, offerecem o que de melhor em bombons, caramellos, etc.

Os srs. Sonksen, Irmãos & Cia., industriaes de arg. visão, comprehenderam um cedo que ao lado dos bombons era necessario um typo de chocolate padrão feito com maior escriptura para se impor a preferéncia do publico. E tal conseguiram pois que os chocolates Sonksen são os preferidos. Além desta especialidade, primam pela fabricação de bolos de factas e doce crystallado.

As bombonnières dos srs. Sonksen consttuen uma das coisas mais caracteristicas de S. Paulo pelo gosto de suas vitrines, principalmente nesta época em que vemos ricas caixas, magnificos estojos, lindas enfiadas que constituum optimos e finos presentes para as Festas de Natal e Anno Bom. Os petizes com curiosidade tambem apreciam ali os billetes e brindeos que lhe distrahem no mesmo tempo que lhe idegam as gulosas boquinha.

CASA MANOEL GONZALEZ

FUNDADA EM 1896

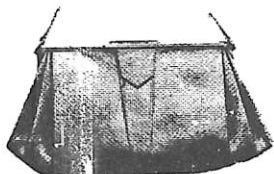
FABRICA DE MALAS, BOLSAS CARTEIRAS E CINTOS PARA HOMENS,
—| CONCERTOS EM GERAL |—

ESPECIALIDADE EM CINTOS E BOLSAS
PARA SENHORAS — VENDAS POR
—| ATACADO E A VAREJO |—

Gonzalez & Cia.

Rua Santa Ephigenia, 40 - antigo 36
TELEPHONE CIDADE 7473

S. PAULO



Modelo 508 — 20 cent. 35\$000



Modelo 310 — 20 cent. 50\$000



Modelo 303 — 24 cent. 75\$000



Modelo 804 — 48\$000

TODOS OS TYPOS SÃO FEITOS EM BEZERRO-CHROMO ALLEMÃO
CORES — PRETO, MARRON, BEIJE, CINZA, ETC.
—| PARA OS PEDIDOS DO INTERIOR MAIS 2\$000 |—

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

Sobre o voto feminino que ora se agita em nosso país o "Estado de S. Paulo" publicou a seguinte "Nota".

Ninguém dirá que, no regime do suffragio universal, é um absurdo conceder-se ás mulheres o direito de voto. Essa concessão está na logica do systema. Mas, em face da constituição brasileira, seria possível estender-se até ao sexo feminino os benefícios, ou os malefícios, do suffragio universal?

Nenhuma disposição existe que recuse, expressamente, ás mulheres o direito de voto. Desse direito só estão excluídos, taxativamente, os mendigos, os analfabetos, as prações de pret, os religiosos de ordens

leiro. Em todos os paragraphos só ha referencias, manifestamente, aos individuos do sexo masculino. No Paragrapho 5.º, ha mais que indução manifesta, ha declaração categorica: "São cidadãos brasileiros os estrangeiros que possuirem bens imoveis no Brasil e "fôr em casados com brasileiras" ou tiverem filhos brasileiros, contanto que residam no Brasil, salvo se manifestarem a intenção de não mudar de nacionalidade".

Aproxime-se desse dispositivo o do art. 6 do codigo civil, que considera, relativamente, incapaz a mulher casada enquanto subsistir a sociedade conjugal, e ver-se-á que o direito de voto ás mulheres, quando não ferisse a Constituição, não poderia ser outor-

está, quer para as mulheres, quer para a collectividade, a vantagem dessa transformação...

Mas se o voto feminino tem que vir, haja, no menos, a prudencia de restringilo, para começar, ás eleições municipales e ás mulheres de mais de 30 annos. Seria uma temeridade estabelecer o sem restricção a todas as mulheres de 21 annos completos e para todos os pleitos. O limite de idade já esbarrar, porém, com o preceito constitucional que dá aos cidadãos, quando perfizerem 21 annos, o direito de se distarem electores. Se as mulheres forem equiparadas aos homens, a idade minima para se fazerem electoras hade ser, tambem, essa, a de 21 annos.



VIROL

PARA CRIANÇAS, DOENTES E CONVALESCENTES

UNICOS IMPORTADORES

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL, 265
RIO DE JANEIRO

Usado diariamente em mais de 3.000 hospitales, a natorios, crèches, institutos de tuberculosos. Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de malta e os saes de vacca e ovos, sendo reconhecido e prescripto pela illustre classe medica como o alimento scientifico no tratamento da dysenteria, má nutricao, tuberculose etc., pela sua assimilação.

De VIROL aos seus filhos.



monasticas, companhias, congregações ou comunidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra ou estatuto que importe na renuncia da liberdade individual.

Não se vê, porém, concluir dahi que é liquida a questão do voto feminino. Não é. Diz a Constituição que são electores os cidadãos maiores de 21 annos que se alistarem na forma da lei. Quaes são, porém, os cidadãos brasileiros? Serão, apenas os homens? Serão, tambem, as mulheres? Pela Constituição parece que são, apenas, os homens. Leia-se com attenção o art. 6º e seus paragraphos onde se traçam os caracteristicos do cidadão brasile-

gado sem restricções.

Isto do ponto de vista estritamente juridico. Mas ainda ha, tambem, para ser considerado, o ponto de vista sociologico. As nossas condições sociais exigem que se dê ás mulheres aquelle direito? Já estão ellas lutando pela via de tal maneira que seja de facto fazellas participar da actividade politica? A reorganização da familia brasileira permite, que sem risco de desagregação dos elementos moraes que a reforçam, se lancem as mulheres na batalha das urnas?

Confessamos, lealmente, que ainda não sentimos a necessidade dessa transformação social em nossos costumes bem percebemos onde

Melhor seria, á vista disso, adiar a instauração do voto feminino. Só se fazem bem as coisas que são feitas no momento opportuno. Esse momento ainda não chegou, parece-nos, para no Brasil incorporarmos as mulheres ao batalhão de electores. Traremos, antes, porque é coisa mais necessaria e premitida, de elevar a bondade moral dos electores masculinos.

Não supponham que julgamos os homens os melhores de melhores dos seres civicos que as mulheres nem que, partidarios do voto secreto, reclamamos que a criação do electorado feminino torne impossivel a adulção desse systema eleitoral... O que nos detem é o senso da oportu-

MAGNÉSIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARÁVEL



ÁGUA PURGATIVA
DE
MURRAY
A INSUPERÁVEL

tunidade. Os embaraços legais, oriundos da Constituição, que também pesam em nosso espírito, poderia, talvez ser removidos. Mas as condições sociais propícias à transformação não podem ser forçadas artificialmente. Tem que ser determinadas pela marcha natural da nossa vida collectiva. Esperemos que ellas se manifestem.

Por amor ás próprias mulheres sabemos aguardar a occasião adequada para chamal-as ao nosso lado, na linha de combate. Não as sacrificamos, precipitadamente, ao prazer egoístico de vel-as, desde já, antes de tempo, sem as devidas precauções, a pelear ao pé de nós na mais dura, mais ingrata e mais torva peleja, que é a politica.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terribes consequências.



FÉRIAS INGLESA

Em Inglaterra, melhor do que em qualquer outra parte, as raparigas sabem aproveitar as suas férias, gosando o ar e o sol e fazendo uma vida verdadeiramente hygienica. As senhoras gosam, dentro do seu barco á gasolina, nas aguas suaves do Tamisa, da caricia do sol e do ar, que as fortifica e as prepara para o inverno. E, assim, vivendo hygienicamente, sem recer do sol e do ar que as mulheres se tonificam, tornando-se bellas, fortes e resistentes á fadiga e aos rigores de um clima que nada tem de suave. Felizmente, que em algumas das nossas praias já se vêem senhoras que não se importam de expor a delicada cutis ao sol e ao ar, sem recer ficar morenas. E' preciso que se convençam de que esta é uma época em que a vida hygienica se faz em todos os países civilizados.

A DECANADA DAS FEMINISTAS

Uma figura interessante é a de Celine Rennoz que, com os seus noventa e tres annos, conserva toda a sua vivacidade e animação. Extrahimaria naturalista e physica, bella de origem, filha de um magistrado de Liège, Celine Rennoz, depois de uma série de lottimas des-

venturas na sua longa vida, tornou-se, fixando a sua residencia em Paris, uma escritora franceza.

Tudo o que uma mulher sensivel pôde soffrer, mme. Rennoz soffreu, e isso sem alterar o seu cerebro, de uma fecundidade surpreendente. Decepção conjugal, perdas materiaes, e viu, por fim, morrer tuberculosos, os quatro filhos, fructo do seu casa-

Em 1882, publicou o seu primeiro trabalho "A origem dos animaes", que chamou a attenção dos sabios. Em 1887, as portas da Sorbonne foram-lhe abertas pelo decano M. Hebertot, para expôr as suas theorias mas teve que renunciar, deante da hostilidade da maior parte dos professores.

Em 1897, depois dos primeiros lu-

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargyrio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

mento com um rico engenheiro hespanhol, o sr. Muro.

Humilhada, desilludida, torturada, mas não diminuida, nem na sua coragem, nem nas suas faculdades, mme. Rennoz empreendeu a mais formidavel obra que jámais nenhum escriptor tentou. Leu tudo, estudou tudo e pode dizer-se que a sua sciencia é universal.

tos, ella publicou tres novos volumes: "A Força", "O Principio gerador da Vida", "A Evolução do Homem e dos Animaes". Esses volumes provocaram verdadeiras polemicas, porque as suas idéas destronavam completamente as theorias darwinistas.

Mme. Rennoz fazia, o mesmo tem-

GOTTAS VERDES
CHAVES
 CURA INSTANTANEA DAS DORES
 DOS DENTES E DUVIDAS

po conferencias sobre esses assumptos na sala dos Capuchinhos.

Em 1892, Celine Rennoz tomava parte no segundo Congresso de physiologia, de Liège, onde foi a unica mulher, entre 200 professores de todas as nacionalidades. Fez communicações notaveis sobre as Leis geraes da Evolução Physiologica. Primeiro apostolo do surrealismo, a doutrina de nosso tempo, preconizava, pela Sciencia e o Empirismo, o valor dos phenomenos anteriores á vida actual.

Foi, em seguida, convidada a colaborar em "l'Independance Belge", e fez, em Bruxellas, conferencias sobre a Doutrina da Evolução e a Psychologia comparada do Homem e da Mulher.

Antes de Camille Flammarion, publicou curiosos estudos sobre a "Incondescencia de um Planeta". Era Marte. Mais tarde, os estudos sobre as condições physicas dos Polos a levaram a uma predição a propósito do desventurado fim de André, o celebre explorador, e do seu balão.

Emfim, sua ultima e gigantesca obra, que será de seis volumes, dos quaes tres já appareceram, dá-lhe o titulo de primeira feminista, hem antes do grande movimento do nosso tempo. Intitula-se essa obra "A Era da verdade". É uma exposição da vida e da obra da mulher, desde a origem da especie humana sobre a Terra, até nossos dias.

Comprehende: "O Mundo antigo", "O Mundo israelitico", "O Mundo christão", "O Mundo celtico" e "O Mundo moderno".

Celine Rennoz percorre ahí toda a mulher livre a soberana, pouco a pouco, acorrentada pelos costumes, as socialidades, os preconceitos... e as religiões! Fica-se surpreso, deante da somma enorme de erudição que contém esses fortes volumes.

Mme. Rennoz, prophetiza moderna, annuncia á mulher a sua hora de liberdade triumphal, a volta á verdade, ás grandes correntes de sanidade que sanearão o mundo e a ajudarão a libertar-se das suas miserias e da sua escravidão.

A decana das feministas sózinha, na sombra, longe do barulho e das mentiras sociaes, envelhece suavemente, com o cerebro intacto.

O VOTO A'S MULHERES
A COMMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO DEU PARECER FAVORAVEL AO PROJECTO QUE INSTITUE O VOTO FEMININO.

A commissão de Justiça do Senado assignou o parecer do sr. Aristides Rocha, favoravel ao projecto que estende ás mulheres, maiores de 21 annos, as disposições das leis eleitoraes vigentes.

A reunião compareceram diversas senhoras que applaudiram, com uma salva de palmas, o relator, logo que este terminou a leitura do seu parecer.

"Tem-se allegado que no Brasil só um pequeno grupo de senhoras se interessa pelas questões politicas e pleiteia a concepção do direito da soberania. Não é verdade. A mulher brasileira está actuando, e sempre com maior proveito para o paiz, em tudo que se refere á educação, á assistencia sob os seus multiplos aspectos, ao combate ao alcoolismo, etc. Se até agora a sua actuação não tem tido, entre nós, mesma effiçencia que nos paizes europeus, e na America do Norte, é simplesmente porque ainda se lhes conservam fechadas as portas do Parlamento, das Assembléas estaduais e dos Conselhos Municipaes, donde saem as leis a que ellas se em obediencia, mas em cuja votação não podem tomar parte nem directa, nem indirectamente".

Mesmo nos paizes mais cultos da Europa, como a Alemanha e a Austria, em cujos Parlamtos a mulher desempenha hoje um papel importantissimo, pela collaboração intelligente na discussão e votação das



leis, não se encontram antes de lhe ser permitido o direito de voto, senão traços quasi apagados de sua acção politico-social.

... regra, nesses paizes, como em toda a parte, é que só depois de estabelecido o suffragio feminino, a mulher pôde actuar na vida politica do paiz. E as cousas não podem se passar de outro modo. Se os homens não quisessem votar e ser votados, o seu alheiamto em negócios publicos do paiz talvez fosse mais completo, que o das mulheres. Estas, mesmô privadas, como têm estado até agora, dos direitos politicos, organizam e dirigem no Brasil um numero de associações de assistencia social superior ás fundadas pelos homens, que se preoccupam mais das questões pessoais do que das collectivas.

A allegação de inopportunaidade ou inconveniencia da medida não tem valor apprecivel. Nenhuma reforma politica temo realizado até hoje que deixasse de soffrer a mesma impugnação até a vespera de ser adoptada. Basta citar as mais importantes, como a da Independencia politica do Brasil, a da abolição da escravatura, e da implantação do regime republicano. É o espirito tradicionalista reagindo contra as complicitas liberais.

A commissão de Legislação e Justiça do Senado é de parecer que já e tempo do Brasil receber, por lei expressa, os direitos politicos das mulheres que reúnem as condições de capacidade exigidas pelo artigo 70 da Constituição federal, e por isso propõe o seguinte substitutivo:

"Podem votar e ser votados, sem distincção de sexo, todos os cidadãos brasileiros que reunirem os requisitos exigidos pela Constituição Federal e leis eleitoraes vigentes".

Posto em discussão o parecer, pediu a palavra o sr. Thomaz Rodrigues. O senador cearense tem duvidas sobre a constitucionalidade do projecto. Acha tambem que uma providencia de tal magnitude não deve ser decretada sem que primeiro se provoque um largo movimento de opinião.

Assim, de vista do parecer para justificar o seu voto. Seguindo-se com a palavra o re-

ANTES **DEPOIS**

Resultado obtido do uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
 (Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual dev-m figurar o nome e o endereço de

J. RATIE, Pharmace: ico
 45, Rue de l'Echiquier, P. RIS

Agente Geral: A. DE COURNAUD
 87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

lador, embora seu o intuito de desconsiderar o seu collega, pede que o presidente colha desde logo a assignatura dos membros da commissão que concordam com o parecer.

Assignam, com o relator, os srs.: Adolpho Gordo, Fernandes Lima, Antonio Massa e Antonio Moniz, este ultimo, um dos signatarios do projecto da commissão de 1921, concedendo o voto ás mulheres.

O sr. Cunha Machado, embora sympathico ao voto feminino, não quiz assignar o parecer da commissão, sem primeiro conhecer o voto do sr. Thomaz Rodrigues.

Assignando o parecer, o sr. Adolpho Gordo declarou que reputava o acto de hoje um dos mais importantes da commissão, que preside.

Os predecessores e os inimigos do voto feminino no Brasil darlam assumpto vasto para um livro se houvesse alguém que se propuzesse escrevel-o. Ha muita gente que lobara em erro nesta questão, pensando que foi ou o sr. Juvenal Lamartine na Camara ou o sr. Justo Chermont no Senado, quem

AMARELO COLLYRIO
CHAVES
CONTRA A DÓR DE OLHOS

versal que até ás mulheres se extendia o direito de tomar parte na festim politico".

Outro constituinte que se bateu tenazmente pela concepção do voto feminino foi Almeida Nogueira, que, na sessão de 2 de janeiro, de 1891, exclamava, por entre a surpresa e a maior attenção de apaz o exercicio dessa função civica".

O voto feminino, teve a encarecel-o na Constituinte vozes eloquentes e intransigentes e rouquenhias... O sr. Epitacio Pessoa que assignara uma emenda concedendo expressa-

AVENTURAS DE UMA MILLIONARIA E DO SEU "CHAUFFEUR"

Um homem moderno tem sempre em mente essa lei, que os antigos conheciam, mas que não sabiam applicar — a lei do menor esforço. Elle procura, não raris, antes de sua conveniencia, a sua commodidade.

Assim o homem moderno, diz-nos um jornal americano, pensa em ficar rico, aliás desejo justo, pois, na época, que atravessamos, utilitaria, mais o dinheiro do que um nome brasonado. Que fazer? Trabalhar é bom, mas, tambem, não trabalhar é melhor. E o unico jeito, que o moderno encontra á mão, é um casamento conveniente.

Foi o que se deu, recentemente, em Nova York. O millionario Grimmel, uma das figuras de maior destaque de Wall Street, tinha uma filha... e um chauffeur galante. Couza de todos os dias. A filha romantica apaixonou-se pelo seu empregado, honnem pratico e conhecedor do mundo. Combinaram fugir, e fugiram mesmo, indo se casar cinematographicamente na cidade vizinha.

ULTIMA MODA

Recebemos grande variedade de Rendas de seda em cores

Completo sortimento de linhas D. M. C.

PREÇOS MAIS BARATOS

Rua da Liberdade, 72 - Tel. Cent. 2593



levantou a idéa entre nós de conceder á mulher o direito de voto.

Antes dos dois illustres feministas teriamos de collocar o sr. Mruicio de Lacerda, mas ainda antes do vigoroso trilhano, e que actualmente revolucionou a oratoria do Conselho Municipal, mandaria a justiça que citassemos a sra. professora Dulro com o seu garboso batalhão de moças tão celebrada e rutilante ao tempo da presidencia do sr. marechal Hermes.

Queremos porem estabelecer a verdade historica em torno do caso. Deixemos pois os protagonistas modernos para recorrermos que foi Cezar Zama, na Constituinte, quem primeiro se ergueu para reconhecer á mulher o direito de votar e ser votada. Elle affirmou esse direito na sessão de 39 de setembro de 1890 dizendo em um dos seus famosos discursos: — "Acceltando a Republica Democrati a (Cezar Zama era monarchista tendo adherido ao novo regime logo depois da implantação deste), exijo-a com a sua condição indispensavel, com o suffragio universal directo tão uni-

mente, appareceu um dia na tribuna a negar-lhe a sua solidariedade, declarando que estava sómente de accordo com a concepção dos direitos civis ao outro sexo.

O sr. Laure Sodrê e sr. Barboza Lima combatera-no igualmente. Este ultimo por motivo de ordem sentimental e domestica, áquelle com obediencia ás suas crencas, aos seus principios philosophicos

Eis ahi em summa alguns dos mais famosos professores do voto feminino a alguns dos seus intolerantes adversarios, quando elle podia ter ficado desde logo escripto e de modo claro na lei das leis.

O pai, o velho Grimmel, zangou-se, bateu os pés, tudo acabando bem, pois, segundo o "New York Times", novo chauffeur foi contractado, para grande alegria do primeiro que já se achava, francamente, um tanto cansado do serviço.

O VOTO FEMININO NO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 12 (H.) — Por motivo da instituição do voto feminino no Rio Grande do Norte, o senador Juvenal Lamartine recebeu o seguinte cabogramma: "Buenos Ayres — Senador Juvenal Lamartine — Neste momento decisivo em que o Rio Grande do Norte, por suggestão de v. ex. acaba de implantar o voto feminino no continente sul-americano, tornando-se padrão no progresso social da America Latina, a União Inter-Americana de Mulheres, antecipando gerações de eleitoras futuras tributa a v. exa. e ao nobre Estado brasileiro, as homenagens de sua gratidão. — Carris Chapman Catt, presidente de honr. — Esther Neira de Carvo (Panamá), vice-

BRONCHITINA
CHAVES
BRONCHITES TOSSE ETC.

REVISTA FEMININA

ther, significa, em hebreu, "sopro de vida", o que quer dizer que sua função principal, no mundo, é criar. E' em resumo, ser mãe!

O feminismo no Brasil está ainda, em embrião, e não creio que tão cedo saia do seu estado de formação lenta, num ambiente tão pouco propício ao seu desenvolvimento como é o nosso.

Basta assinalarmos, com alegria, que o nível mental da mulher brasileira eleva-se numa progressão crescente de dia para dia, e que da própria propaganda desse movimento, já não é "leader" a medonha professora Leolinda Dalro, e sim a senhorita Bertha Lutz.

Até bem pouco, a educação que entre nós se proporcionava á mulher era de uma deficiência lamentável. Bastava de uma moçinha aprendesse um pouco de francez e tocasse umas valsas ao piano, para ser considerada na posse das condições indispensáveis a uma mulher que teria de ser, amanha, uma dona de casa, e uma mãe de familia com a necessária consciência de seus deveres e do seu elevado papel na sociedade. Distingua-se mais pela futilidade agravada com a leitura de romances, do que pelo criterio e pelo bom senso, e rara era aquella de quem disse um estadista italiano, frequentador daquelle notavel salão florentino que Edmundo de Amicis descreve com tão bello colorido nos "Nuovi ritratti litterari ed artistici", a proposito da sra. Emilia Peruzzi: "Falou durante duas horas seguidas sem dizer mal de ninguém, e sem pronunciar uma falacia!"

Educando-se por outros processos e vencendo preconceitos que somente a rotina conserva, a mulher de hoje vai se tornando uma temivel concorrente do homem, a quem disputa nas proprias repartições publicas os postos que somente a este compete. O presidente da commissão, mandou immediatamente proceder a uma busca afim de que o pro-

jecto fosse encontrado e seja novamente, dentro de breves dias, sujeito á deliberação do Senado.

Lembro-me, perfeitam. e que a noticia de que o então, representante do Pará, o saudoso senador Justo Chermont, secundando outras iniciativas iguaes já offerecidas á Camara dos Deputados, havia apresentado um projecto de lei concedendo á mulher o direito do voto não teve, sequer, no nosso meio feminino, metade da repercussão que se poderia esperar dessa idea.

Eram accessivos, conquistando logares nos escriptorios, nos bancos, no exercicio das profissões liberas, em todos os departamentos do trabalho e da actividade humana, e criando profissões que lhe são a bem dizer exclusivas como por exemplo, o officio de dactylographa em que centenas de moças gaçam galbardante a vida.

Nesse campo de accção, sim, anda muito bem a mulher brasileira, buscando, por todos os meios, dilatar a orbita de sua actividade, emancipando-se economicamente do homem, conquistando sua dependencia pelo trabalho, com o calculo de suas aptidões e de sua intelligencia.

Na Europa, e sobretudo depois da guerra, o desequilibrio entre as populações masculina e feminina tornou-se de tal modo irremediavel que se justificava movimento sufragista com a finalidade daquelles emblemas de que durante muito tempo foram theatros Londres e outras cidades britannicas. Estatisticamente que não é muito recente demonstração que, ha alguns annos, e quando "Diario do Congresso" para se iniciar da integra do projecto, e de tudo superior á masculina, a 170 milhões e sessenta e dois mil individuos, exceptuando dessa cifra os Estados balkanicos. Complete a imaginação as proporções actuaes desse indice!

Onde buscar maridos, onde trabalhar para tanta mulher?

Dahi derivarem para a politica, formando part dos, pleiteando cargos elevados, conquistando direitos e prerrogativas que só competiam aos homens.

No Brasil, aos invés de um desequilibrio dessa natureza, observa-se justamente o contrario. A população masculina é incomparavelmente superior á feminina.

Estou, pois, persuadido de que nenhuma mulher que disponha de um pouquinho de encargo feminino querára renunciar ao seu dominio para vir disputar com o homem nas reffugas da politica, que é um cabinho que serve para pôr em prova o caracter mantenedor puro ou faciliscente o cortopendo.

A Inglaterra, foi o paiz onde nasceu, e de onde irradiou para o resto do mundo a propaganda sufragista, e Londres foi o scenario mais agitado das lutas que esse movimento produziu. A Inglaterra concedeu o direito de voto á mulher, e lá a lá triumphou em toda a linha o feminismo.

Vejamos, agora, o contraste que offerece a essa transformação politica a mais graduada das mulheres inglezas — a rainha Mary.

Uma mulher que não tem aspirações politicas, Kathleen Woodward, achou de entregar á publicidade um livro que encunou o mais favoravel acolhimento: um estudo da vida intima da rainha de Inglaterra. Um critico desse livro observa, com propriedade: "... uma biographia de mulher feita por outra mulher é alguma coisa não de todo commum nos annuaes da biographia, e as feministas devem bater palmas por isto".

Estudo perfeito, analyse absolutamente fiel da soberana britannica, que é que nos relata quanto a essa mulher illust. a companheira de-

Chá Horminaris

Sementes de flores

Sementes de hortaliças

Plantas de ornamento e sômbra

Utensilios para Jardim

Velas de fantasia para Candelabros

Papeis de todas as qualidades.

TELEPHONES:

Central, 474; Venda

Cent., 113; Escriptorio

:-: LOJA DA INDIA :-:

Sampaio Costa & Cia.

R. Liberó Baduró N.º 6.

— S. PAULO —

REVISTA FEMININA

votada e carinhosa do mais poderoso dos reis contemporâneos? Simplesmente isto: que ella parece uma pessoa que abdicou de todas as prerogativas reaes; que procura apenas praticar o bem, ser uma consorte amara, alheia a tudo quanto diz respeito á politica, não intervindo nunca nos negocios do Estado, e distinguindo-se pela intelligencia, pelo espirito e pela bondade.

E se fomos buscar as mulheres illustres da historia, verificamos que tudo foram ellas, menos politicas. Muitas têm dominado, muitas têm exercido o poder na vida das nações e dos povos, sem que fosse mister conceder-se-lhes qualquer direito politico. Têm dominado pela intelligencia ou pelo espirito, pela beleza ou pelo encanto, ou similes-

A propria madame de Pompadour, apenas como mulher dominou a França, dominando Luiz XV. Fez e desfez ministros, celebrou alianças, provocou uma guerra, e sua influencia mundana foi tão grande na politica interna como na externa. Aninou artes, criou estilos, e ajudou Voltaire a conquistar uma cadeira na Academia de França.

Na nossa galeria de mulheres illustresahi está, como o typo mais representativo das qualidades de energia, coragem e amor, de heroísmo e fortaleza de animo que pôde reunir um corpo dehil e nervoso, essa admiravel Anna Maria de Jesus, que a historia acolheu para sempre no seu regaço de bronze com o nome lendario de Annita Garibaldi. Aspirou algum dia, por ventura,

lher que amava. Era uma mulher brasileira!

Garibaldi, que empunhou sua espada refulgente de guerreiro em prol da causa republicana, pelejando ao lado de Bento Gonçalves; que combateu pela Republica do Uruguay contra a dictadura de Rosas e foi o legionário maximo da campanha gloriosa que terminou pela unificação da Italia, traça-lhe nestas palavras commoveadoras o nobre perfil: "Mais do que de meus meritos, enamorous-se das minhas desventuras, e a desventura m'a consagrou para sempre!"

Dois nomes de mulher cobrem-se, neste momento, de glorias immortaes, sem que nenhuma dellas pelesse pela victoria politica do feminismo: Ruth Edler, a valerosa pioneira dos ares que transpoz nua grande vôo cortado por um accidente os ceus e os mares que separam a America da Europa, e Grazia Deledda, que com os fructos de seu genio de escriptora acaba de conquistar o premio Nobel de literatura.

Que vastos horizontes, fóra das pequenas miserias da politica sem ideaes e sem principios que realizamos no Brasil, abrem-se diante das aspirações da mulher para as conquistas do feminismo!

Não! Não despojemos a mulher — a mulher, que é a flor da criação — do encanto e do perfume que lhe dão, na sociedade brasileira, as suas attribuições naturaes!

A politica, com todas as suas falidades, é mister feito para o homem. Deus fez Eva para ser unica e exclusivamente mulher.

Contente-se a mulher em ser mulher, e não busque criar no Brasil aquelle terceiro sexo em que um escriptor irreverente classificou as suffragistas. Aquella que o sabe ser, tem a seu cargo uma missão social e humana tão elevada e tão nobre que por certo não lhe ha de sobrar tempo para cuidar de alistamentos electoraes, qualificar-se, votar, disputar cargos electivos.

Cuide a mulher do lar e dos filhos, que da politica e das eleições continuará a incumbir-se o homem — ou para moralisal-as pela regeneração, ou para demoralisal-as cada vez mais.

SERTORIO DE CASTRO



Bazar Yankee

BRINQUEDOS

A MAIOR

EXPOSIÇÃO

R. Libero Badaró, 101
(Palacete Sampaio Moreira)

mente por serem mulheres.

Madame de Staël foi a mulher mais illustre da França no seu tempo, e nunca pleiteou direitos politicos. Como escriptora, associou-se á causa da Revolução, condemnando-lhe os excessos. Chegou mesmo a redigir um plano para a evasão de Luiz XVI quando este foi encarcerado, e deu, de sua coragem, mais de uma prova robusta, tomando perante o governo revolucionario a defesa da rainha — como ella, uma mulher. Foi politica na elevação acceção do vocabulo, com o instrumento de sua penna e de sua intelligencia, e como escriptora muito gente a considerava profunda como Montesquieu, apaixonada como J. J. Rousseau.

qualquer direito pertinente ao homem?

Foi unica e simplesmente uma mulher, e tudo quanto fez de extraordinario foi sob o influxo do amor! A heroína dos dois mundos, a esposa ideal de Giuseppe Garibaldi, não pelejou de armas na mão pela causa da Republica de Piratim, e não foi já mãe de tres filhos, lutar na guerra pela unificação da Italia, com a mesma galhardia de que dera tão bellas provas nos campos do Rio Grande do Sul, soffrendo com os "farrapos" todas as angustias e todos os ansios que lhes palpitavam na alma, apenas porque tivesse a correr-lhe nas veias o sangue generoso de uma heroína? Assim procedeu ella porque era uma mu-

TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

O F E M I N I S M O

O *feminismo*, isto é, a emancipação da mulher, tão decantada nos tempos presentes, evolui, marcha, corre parelhas com a emancipação dos espíritos.

A primitividade humana impedia o progresso moral — intellectual das mulheres, com grande infração de todas as leis de urbanidade christã, para que ellas, as eternas escravas, as eternas martyres, as eternas pupillas, tuteladas, formassem a classe desprotegida e inconsciente. Acorrentava a intelligencia feminina ao *Caucaso* do desprezo. E a mulher sendo por via de regra muito mais *ultramontana* do que todo o homem, se conservava *escrava* envolta ao seu docel de subserviencia, no seu perpetuo veu de ignorancia, como se isso lhe fosse um attributo de Deus, era expiação á sua remota desobediencia edênica. Conservava-se indifferente á toda a acção moralisadora dos actos e costumes, da sociedade. E que todos desejavam que ella nunca tivesse a verdadeira e exacta noção das coisas, ou, quando a tivesse, tivesse *falsificada*, por que assim convinha á sua perversidade dominadora e instincto damnhinho.

Mas... vem surgindo a revelação das revelações! E o espectro da tenebrosidade deshumana, avassaladora, escabrosa, que imperou durante seculos, á perfectibilidade moral impondo jugo, cahiu por terra, levantando-se, em seu lugar a imagem da *Verdade* scintillante, resplandescende de luz!

Não precisar de instrução a mulher, de eschaeccer o seu espirito, era uma lenda nefasta incutida na alma ingenua de nossos antepassados, que se deveria espedaçar de encontro á outra auróra mais alvicaireira, pela flagrante gravidade que demonstrava de seu crime!

Que tem que cada povo, selvagem ou civilizado, *celta*, *phenicios*, *brahman*, s, tenha a sua creença, professe o seu culto, se todos visam o mesmo centro, convergem para o mesmo ponto, — adorar um Deus, nuceo — motor de todos os cultos?

Que tem que a mulher vista dessa ou daquella forma, se entregue á essa ou aquella profissão, se todas ellas tendem para o mesmo ideal, — o amor, — para o que foram criadas? postas a este mundo por Deus? Deus não é o amor, não é a bondade, o

...mo bem? Pois toda a mulher visa Deus, deste sol, é a vida, é o sonho, é o ideal, e o hymno cantado pela mulher a todos os dias, a todas as horas.

A sua vida, o seu pensamento, os seus desejos, são, pois, um constante hymno entoado aos pés do Divinissimo. A voz da mulher é o reflexo da voz divina. O seu sorriso é o transumpto do sorriso de Deus, e as suas lagrimas são o perdão e as graças que vêm do Ceu.

Ellas se convenceram de que o reino do Senhor estava dentro em seu peito, em seu interior, e deram um golpe, golpe fatal na imperfeição a que as vinham condemnando, os iconoclastas da aptidão facultativa, que diviniza e consola: que dignifica e exacta: que leva o individuo a gozar da verdadeira vida.

São as intelligencias e salidas, o estado embryonario dos cerebros de quasi dois mil annos, que quebram o fatidico casulo.

São os *Sinais* da sciencia que se de dobram: em decalogos.

E' a nova escola de Pithagoras, que se abre, elevando Deus tanto no calice de uma flor, como na frente de uma estrella.

São os *Moyse's* do seculo, que substituem os ídolos de bronze pelas leis regeneradoras da caridade, que devem reger as multitudes.

E' a *liza* fallida de hontem, que resde da negra rouquagem do *Nada*, para as novas conquistas do *Laraiso*.

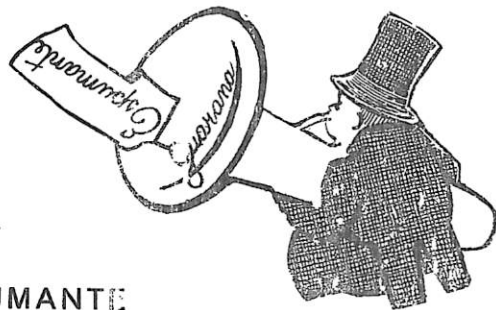
E' a reincarnação da companheira do homem, encarcerada num *chaos* de acanhados limites, quintessenciada nas suas virtudes, no seu ministério invejavel, no seu trabalho interrompido.

E' a mulher que deixa de ser *parasita* para ser tronco vigoroso, de arvore sã. Que deixa de ser satellite para ser astro; deixa de ser lua de brilho no estado, para ser sol de luz propria; deixa de ser ophisma para ser a legitima philosophia, a fé veradeira.

Antonio Dantas Barbosa.

Estão vendo esse camarada? Pois esse camarada, que além do mais é um grande pandego, ha mais de duas horas que se esfoça para tirar do seu inseparavel trombone notas de... **Fumando espero...** mas o trombone emperrou — e emperrou com muito **espirito** — e só sae...

GUARANA' ESPUMANTE





Publicidade: Olvima Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, do que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem atractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que destumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem des-

apparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physiologica, fortalecendo a têz, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.º Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2.º Innocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º Absorpção rapida.
- 4.º Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º Não contém gordura.
- 6.º Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.



Unicos concessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 -
Caixa, 13 9 - SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas - Caixa, 1379 - S. PAULO

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 125000, affirm de que me seja enviado pelo correlo um pote de creme Rugol.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Sapataria Bristo

S. PAULO

R. L. Badaró 30, tel. central 1563



MARCA
REGISTRADA

Nos nossos calçados ha a elegancia descrita
perfeição harmoniosa.



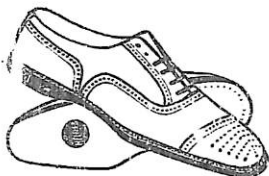
Modelo *Lia Tora* com salto Luiz XV e
meio salto. Em pellica marron, azeitona
e verniz.



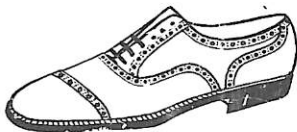
Modelo *Rey Colaço* — com salto Luiz XV
e meio salto: em cor de rosa polido e azei-
tona. Os mesmos em salto baixo de 27 a 32
e 33 a 40.



Modelo *Jack* — Em cromo,
marron, amarello e preto.



Modelo *Olympio Gullherme* — Novidade,
salto por baixo. Em cromo marron
e amarello.



Ordem 5/22
Cromo marron, preto e amarello

SEMPRE NOVIDADES.

PREFIRAM

SAPONACEO

RADIUM

O ASSEIO DAS COSINHAS



A SAÚDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

LOTERIA DE MINAS

Unica que visa os cheques
para o
pagamento dos seus premios



Cheque de N. 371865, VISADO pelo Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas de DOIS MIL CONTOS DE REIS

PARA 5 DE JANEIRO

2 MIL CONTOS DE REIS

O MAIOR SORTEIO DO ANNO COM O MENOR NUMERO DE BILHETES. — SÓ 8 MIL

Unica loteria que distribue 80 % em premios. Fiscalisada directamente pelo publico e pelo Governo.

Inteiros, 580\$000; meios, 290\$000; quartos, 145\$000; Fracções, 29\$000

8 MIL BILHETES

NOIVA



"Vai ser pedida. Casa qualquer dia".
(Trecho de uma carta)

Tive notícias hoje a teu respeito:
"Vai ser pedida. Casa qualquer dia".
E o coração tranquilo no meu peito
— Continuou a bater como batia...

Surpreso de uma tal serenidade,
Tudo eu, intimamente, me sondava:
Pois nem ciúmes? Nem sequer saudade?!
— E nem ciúmes nem saudade achava...

Saudades, não; que o teu amor antigo
Guardam-no as cinzas (neste coração)
Como em Pompeia aquelles grãos de trigo
Que após centenas de annos deram pão...

Saudades! Mas de quê?! Pois não sei eu
A lei antiga como o proprio mundo
De que o prazer mal chega, já morreu,
E só a dor nas almas cava fundo?

Causei-te longas horas de amargura,
Não congueas voltar a ser feliz;
A chaga que te abri não terá cura,
E se curar, lá fica a cicatriz.

A luz dum juramento que traístes
Tu has de ver-me toda a vida, pois.
Ergueste-o a Deus num dia amargo e triste
E Deus casou-nos esse dia, nos dois...

Ciúmes também não, por te venderes,
Desgraçadilha! Antes te houvésses dado
Não desceria tanto entre as mulheres,
Seria mais humano o teu peccado.

Porém, embora a tua falta aponte,
Pra mim és a que fiste (ou que eu suppus);
O sol desaparece no horizonte
— E a gente vê-o ainda a dar-nos luz...

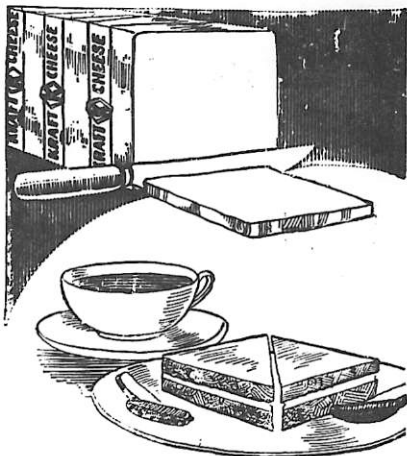
Pôde a desgraça erguer em frente a mim
Altas montanhas de elevados cumes.
O sol do amor doira-as ha, e assim,
Vendo-o tão alto, não terei ciúmes.

Ciúmes! Elle é que ha-de te-los, quando
Em claras noites de luar silente,
Ouvir vibrar alguma voz, cantando
Os versos que te fiz devotadamente.

Versos para te ungirem os ouvidos
E os labios de anemica, e de santa,
...Tão pobres, tão ingenuos, tão sentidos,
Que o povo humilde os acolheu e os canta.

Então, se te olhar bem, logo adivinha...
Logo, sombriamente, se convence
De que a tua alma se fundiu na minha
— E apenas o teu corpo lhe pertence.

AUGUSTO GIL.
(Contemporaneo)



Processo Especial de Corte e KRAFT em Sanduiches

Sanduiches de Queijo Gruyere de KRAFT e Café

CONSTITUEM a merenda ideal. O
aroma e sabor do café de primeira
misturados ao aroma e sabor do Queijo
de KRAFT, formam uma combinação
irresistível.

O Queijo Gruyere de KRAFT é preparado sob
a direcção de peritos senhores de sua arte, e na
manufatura deste typo de queijo só entram os
queijos passados, de superior qualidade, que,
misturados uniformemente por um processo
especial da Casa KRAFT, produzem essa varie-
dade excellente pelo seu sabor e pureza.

Sempre que se compra um queijo de KRAFT
tem-se a certeza que se ha comprado o melhor
producto que ha na praça. A Casa KRAFT
assume a responsabilidade por cada gramma de
queijo que leve a sua firma.

Todos os legitimos Queijos de Kraft trazem esta marca de garantias:

KRAFT CHEESE

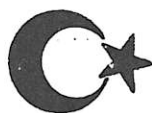
Si o seu merceiro não tem o Queijo de Kraft,
diga-lhe para que o obtenha de—

M. Barbosa Netto & Cia.
Rua Buenos Aires 20-A
Rio de Janeiro

REVISTA FEMININA

EXPOSIÇÃO DE TAPETES

DA



ORIENTAL CARPET CIA.

de TEBRIZ (Persia)

RUA DO AROUCHE N. 14 - A

Estes afamados tapetes são feitos á mão e conhecidos no mundo inteiro porque são os melhores em durabilidade e em combinações de côres.

As principaes vantagens para se comprar só tapetes orientaes são: O valor de um tapete do oriente consiste sobretudo na qualidade da materia-prima com a qual elle é confeccionado. Ella compõe-se exclusivamente de pura lã de carneiro, de cabra e muitas vezes de pello de camello.

Estas lãs da Asia são de uma resistencia extraordinaria, permitindo o uso constante de um tapete oriental durante varias dezenas de annos, sem que elle perca nada do seu valor e sobretudo de seu encanto, visto que as tintas são vegetaes e por consequencia firmes. Ellas resistem ao sol e a poeira, sem nada perder do seu encanto primitivo.

Estas tintas são extrahidas de uma mistura de plantas asiaticas, cujo segredo de processo permanece ainda desconhecido nas outras partes do mundo.

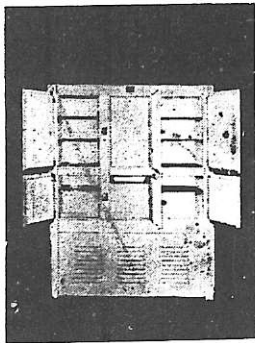
Tomando em consideração todas estas vantagens de um tapete oriental pode-se consideral-o como pratico e eterno elle passa de geração em geração. Em realidade elles representam a economia, visto que não se compra mais que uma só vez sem necessidade de os substituir.



Alguns desses tapetes orientaes muito bem conservados e antigos de 100 e 200 annos custam 10 vezes e mesmo mais de seu valor primitivo e podem ser considerados como objectos para museu.

Com destaque entre os ricos tapetes figuram os de Bukhara, Chiraz, Chirvan, Cabristan, Mossul, Hamadan, Sinné, Saruk, Serrahend, etc. (Chinezes especialidade).

“ COPELAND ”



“ COPELAND ”

“ COPELAND ”

“ COPELAND ”

GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA

ALGUMAS DAS VANTAGENS MAIS NOTAVEIS DAS
GELADEIRAS “COPELAND”

- 1.^a — Funcionamento mais silencioso
- 2.^a — Menor consumo de corrente.
- 3.^a — Maior produção de gelo.
- 4.^a — Mais espaço para guardar alimentos.
- 5.^a — Melhor isolamento.
- 6.^a — Mais elegante por dentro e por fóra.
- 7.^a — Mais solida em todos os sentidos.
- 8.^a — Construcção mais esmerada.
- 9.^a — Pode ser ligada em qualquer tomada de corrente.
- 10.^a — Inteiramente automatica, não necessitando de atenção pessoal.

Ha um modelo “COPELAND” para cada casa, quer se trate de um simples chalet ou de um palacio.

Não é necessario preoccupar com a provisáo de gelo. Os alimentos são *perfeitamente* conservados, mesmo que a familia esteja fóra de casa por espaço de um dia ou dois ou durante uma semana inteira.

Para maior segurança do seu bom serviço, as geladeiras “COPELAND” ostentam o selo de approvaáo dos laboratorios e institutos mais afamados dos Estados Unidos da America do Norte.

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE

VINES & CIA.

RUA DAS PALMEIRAS, 33-A — CAIXA POSTAL N. 2659

Tel. Cidade 477 — S. PAULO

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

DEZEMBRO

Dia de Natal, dia de festa em todo o mundo. O Natal é a festa mais encantadora do anno, é a festa das crianças, e, portanto, a festa da mulher, que feliz de ver alegre a criança, lhe prepara com mimo a Arvore de Natal, o presepio, todas estas coisas que tornam este dia o sonho de todo o anno para os pequeninos, que levam meses a pensar no brinquedo que lhes trará o Menino Jesus e nas prendas do velho pai-Natal.

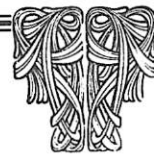
Em todos os lares se pensa nas crianças, no que lhes dará prazer nesse dia, e não ha mulher que não tenha percorrido as lojas de brinquedos para comprar essas frivolidades que durarão horas, mas que farão a felicidade os pequenos e a nossa, ao vel-os radiantes, cheios de vida e de alegria. Se não temos filhos, temos sobrinhos, temos os filhos das nossas amigas, temos uma criança a quem estimamos e que nos alegra ver satisfeita e, se não tivermos ninguém, temos sempre os pobresinhos, esses que Jesus Christo, quando andou na terra, preferiu a todos, e que nesta data em que festejamos o seu nascimento não devemos esquecer. Ha tanta criança pobre, sem casa, sem abrigo e que nessa noite, toda risos e alegria para os outros que têm quem os ame, a passa tirantão de frio na escuridão tão negra e tão soturna. Devemos não os esquecer e dar esmolas, não só a elles, como ás casas de caridade que os abrigam e que lhes dão a illusão de terem um lar e de terem quem os aconchegue, com a ternura que por elles teriam os seus pais, que Deus lhes levou.

Esmola bemdita essa, que ajudará tanta criança a imaginar que tem a felicidade que outros gozam. Fazei com que os vossos filhos dêem os seus brinquedos, que já não querem, para os orphanatos e para os doentinhos dos hospitaes, habituaes a

que nesta data, para elles tão feliz, se lembrem dos desgraçados e dos infelizes. E vós, mulheres, que tendes a felicidade de ser mães felizes, de ter crianças carinhadas e a quem nada falta, lembrae-vos das mães que passam este dia sem ter uma codca de pão para dar aos seus filhinhos, e que, aliçadas de festas, com o coração torturado, vêem os seus filhos chorar com fome!

Que esta festa tão doce, tão bela em que se festeja o Menino Nascido na gruta de Belem, o Menino que veio ao mundo para morrer pelos homens, seja a festa de todos os annos, de ricos e pobres, que seja a festa da Humanidade. Que cada uma de vós enxugue uma lagrima a uma desgraçada, e que cada um de vossos filhos desperte um riso numa criança entristecida pela miseria ou pela doença, e só isso bastará para que esta festa tão querida e tão justamente apreciada por toda a Christandade seja a mais bella do anno, seja aquella em que todos os corações unidos cantem um hymno ao doce Menino, que ha tantos seculos veio ao mundo, sobre as humildes palhinhas de um estabulo, aquecido pelo bafo de um jumento e de um boi.

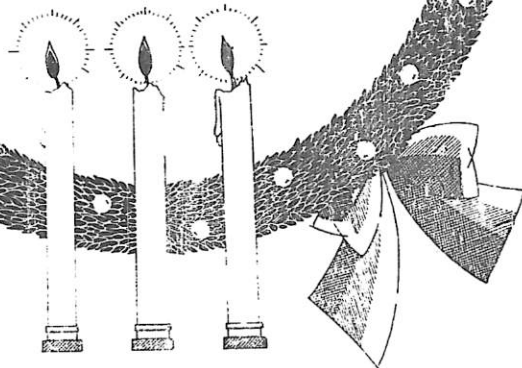
Que essa bella alegria que o presepio nos mostra faça ver a todos como o Rei dos Homens preferiu a humildade e a modestia ao luxo e ao conforto. Ponham os olhos no Menino e lembrem-se dos que nada têm, dos que soffrem sem consolação e, depois de ter dado uma alegria, a vossa festa será melhor e os vossos filhinhos rirão com mais ruído, e as suas gargalhadas sonoras soarão aos vossos ouvidos como uma musica celestial. Nós queremos que o Natal fosse uma festa de felicidade para todos e que grandes e pequenos vissem horas de absoluto prazer neste dia, que representa para a humanidade a data da Redempção.



Casa  Allemã

BRINQUEDOS PRESENTES

GRANDES EXPOSIÇÕES DE NATAL



OBJECTOS DE ARTE EM CRYSTAL E PORCELANA

Vasos, pratos cinzeiros, crastalleiras, bonbonnières, porta-joias, figuras futuristas e lindos bibelots.

BRINQUEDOS E BONECAS TEMOS GRANDE SORTIMENTO

Visitem nossas exposições especiaes.

Schadlich, Obert & Cia.

RUA DIRLITA 16-20

"PAPAE NOEL DO OCEANO"

(Archimedes da Matta)

PARA A MINHA AFILHADINHA OLGA

AOS 15 de dezembro do anno de 18... o "Aulax" naufragava a algumas milhas da costa da Bretanha.

O oceano, terrivel nesta costa, rebentava e rebentava, com estrondos formidaveis de artilheria, as ondas encapelladas com uma furia satanica.

O inverno caira inclemente este anno sobre o pequeno porto de... uma aldeia silenciosa, triste, porém pittoresca.

O vento esfusiava, rigoroso, pelo esqueleto das arvores e penetrava pelas frinchas dos casebres dos rudes pescadores que, agrupados, á noite, ao fogo da lareira, onde crepitavam em estalidos secos os gravetos, fazendo espargir myriades rabras de fagulhas, ou chiava a uma acta de lenha mais verde, maldiziam a invernia brava e o pouco peixe que iriam pescar das profundezas daquelle mar proceloso.

As creanças que não comprehendiam a necessidade, que não podiam calcular o perigo a que seus paes se expunham em um barco, de pesca, as creanças, alvas como os lirios frescos de Susa, de cabellos cõr de trigo e olhos de cõr do mar, pensavam no dia de Natal que se approximava e que passaria, talvez com os outros, sem que Papae Noel lhes trouxesse os brinquedos encommendados tantas vezes de seus labios virginaes!

Ellas — coitadinhas! — não sabiam que fazer! tinham sido boas, obedientes afim de que, neste dia, o Menino Jesus lá do céu, se lembrasse dellas aqui na terra.

Mas... os annos passavam e com elles as esperanças cupidias, infantis!

Por que seria que Papae Noel não lhes protegia? tantas creanças ricas recebiam bonecas, doces, brinquedos — e que brinquedos! — ellas... nem ao menos uma só vez tiveram com que se divertir pelo dia de Natal!

Seria porque eram pobres? sim, devia bem ser por isso: tanto que das creanças ricas Papae Noel não esquecia... Ah! o Menino Jesus era máosinho... era, sim! não queria saber das creanças pobres que tambem gostavam de brincar.

Mas suas mãães continuavam dizendo que um dia "Elle" recompensaria suas boas acções.

E ellas esperavam esse dia tão longe e desejado...

*

E' vespera de Natal.

O dia amanheceu sem chuva, porém, sombrio, triste, cõr de chumbo.

Alguns pescadores cachimbam á beira da praia conversando a respeito do dia tempo que vae pelo oceano.

Subito um delles, segurando o cachimbo que aperta entre os dentes, com a outra mão en. pala sobre a testa bronzçada, olha, attento, para o mar.

Chama a attenção aos demais companheiros que, em pouco tempo certificam do que vêm: — são enormes caixões que, com certeza virão dar á praia, impellidos pelos rolos das ondas.

Era parte da carga do convés do "Aulax".

Em pouco tempo os marinheiros bretões, com ajuda de cordas e de croques, puxam, para a praia, os caixões pondo-os bem ao abrigo das ondas.

A proporção que foram abertos, o espanto foi crescendo: eram pilhas de caixas contendo brinquedos e mais brinquedos...

Nessa mesma noite armaram-se, nas columnas as mais bellas arvores de Natal, illuminadas por uma infinidade de velas de cõr...

— Que lindas! que bonitas! — exclamavam as creanças, boquiabertas, roscando-as numa aborção innocente...

E — noite alta — quando lá fora tudo são trevas e o mar continua rugindo na costa, as creanças dormem, sorridentes, nos seus leitos quietinhas, garradas, bem conchegadas ás grandes bonecas viscosas, parecidas com ellas, que sonham, numa beatidade infantil, com este paraizo imprevisto e invejado pelas creanças ricas que nunca tiveram tantos brinquedos no Natal...

Bem que diziam as mãães que um dia Papae Noel recompensaria suas boas acções e lhes mandaria os seus presentes, tantas vezes pedidos...

Não fõra surdo o Menino Jesus ás suas supplicas e ellas, as creanças, que ignoravam o perigo que ameaçava aos seus papaes quando saiam nos grandes barcos de pesca, continuavam ignorando que o Menino Jesus, para lhes dar tantos presentes, deixara expostos ás ondas muita: pessoas, muitas creanças que — pobresinhas! — não teriam nunca mais o seu dia de Natal!

Seria ainda máosinho o Menino Jesus? Natal!

E ellas dormem agradecidas com os brinquedos que Papae Noel lhes trouxera este anno...

CONTUDO NATAL

O João Manuel era uma criança triste e sonhadora. A sua imaginação trabalhava continuamente, e muitos dias passavam sem que elle brincasse, entretido a pensar nas coisas que desejava. Orfão aos quatro annos de idade, fóra entregue aos cuidados de uma tia de sua mãe, viuva de um marechal de campo, senhora que tinha sido uma das maiores bellezas do seu tempo. Sem filhos, vivera sempre num egoismo

completo, occupada apenas pelos seus divertimentos e em tratar dos seus encantos, que murcheavam, nunca se preoccupára com crianças e nada entendia desses pequenos cerebros que pensam e desses coraçãocinhos que sentem. Quando falleceram os seus sobrinhos, victimados por uma epidemia, o seu coração, num nobre impulso abriu a sua casa ao pobre orphãozinho, que tão transido de medo se sentia, ao ver-se, privado dos carinhos da sua doce mãezinha, que o embalava tão ternamente, fitando-o com os seus olhos azues, que brilhavam como estrellas no seu roto fresco e alegre, que uma cabelleira de um ouro "cendre" nimbava de ouro pallido.

Nos primeiros dias, a velha senhora entretivera um pouco a criança, mas depois entregou-a aos cuidados das suas criadas, como fazia com o seu cósinho, o seu "Lulu", companheiro de tantos annos. João Manuel e o velho cão eram amigos e havia já dois annos que brincavam juntos nos salões da nobre senhora. Nestes salões um canto havia que o pequenino preferia a todos e era aquelle onde estava um antigo retrato de familia, que sorria na sua moldura dourada. Era o retrato de uma joven de olhos azues como os de sua mãe e de cabelleira empoada, ornada de grinaldas de rosas, como se usara então; sculos havia. A sua gracil figura desaparecia nos immensos "paniers" de setim vermelho, mas desse lindo retrato, que evocava o encantador seculo dezoito, fizera o Joãozinho a paixão da sua vida. A sua imaginação, que a solidão em que vivia, tinha tornado verdadeiramente fecunda, fazia-o ver naquelle retrato sorridente uma amiga, a quem elle confiava os seus segredos, as suas poucas alegrias de criança que não tinha carinhos, e as suas muitas tristezas, que a sua sensibilidade excessiva lhe tornava mais pungentes. João Manuel completara seis annos em Outubro e sua tia participara-lhe, quando nessa manhã e fóra cumprimentar, como o fazia todos os dias, que elle ia ter um professor para lhe ensinar a ler e que se aprendesse teria uma prenda pelo Natal, que lhe daria o Menino Jesus. Despediu-o com um beijo distribuido na testa, para se entregar á sua complicada "toilette", que os estragos dos annos cada vez faziam ser mais longa, e que, com a partidinha de voltarete, eram agora as suas maiores distracções.

O pequeno applicou-se extraordinariamente e

quando chegou o Natal já soletrava. Nas vesperas do Natal, ao dar o seu passeio de todos os dias, com a velha criada que o tratava, viu um maravilhoso polichinello numa montra de uma loja de brinquedos, e, com o coração palpitante, perguntou á bondosa velha:

— Maria Rosa, é esta a prenda que a tia Laura disse que o Menino Jesus me vai dar?



— Apresentou o polichinello dos seus sonhos, entregou-lho e, inclinándose, beijou-o na testa.

— Não sei, menino. Mas não me parece.

Ao chegar a casa, correu á sala onde estava o retrato e contou-lhe o lindo brinquedo que vira, e pediu-lhe: Se o Menino Jesus não mo der, dá-mo tu, sim? E pareceu-lhe que o retrato sorrindo, lhe dizia que sim. Todos os dias, ia vér o polichinello, e todas as tardes contava ao retrato, num longo monologo, os encantos novos que lhe ia descobrindo. Na noite de Natal, a tia foi fazer a sua partida á casa de uma velha amiga e ceiar com ella. O pequenito não se quiz deitar e pediu á criada que o deixasse estar na sala, em frente do retrato. A velhota adormeceu, rezando o seu roزاریo, e João Manuel, depois de brincar com uns soldados de chumbo, sempre a pensar no polichinello, começou a sua conversa com a linda imagem que o acompanhava. A pouco e pouco os seus olhos foram-se fechando, adormeceu e sonhou. Viu a linda senhora desprender-se da moldura e, num passo saltitante de minete, deslisar pelo tapete do salão e dirigir-se a uma velha commoda bojuda, abrir um dos gavetões e tirar um embrulho,

(Continua em Miscellanea.)

O Pobre das Castanholas

Naquelle tempo, viviamos na graça de Deus e á mercê dos guerrilheiros do senhor D. Pedro e mais dos guerrilheiros do senhor D. Miguel.

O Alentejo não era ainda o campo limpo que se gosa hoje.

Era a solidão em meio da charreca por desbravar. Era a mina de humus fortificando a entranha uberrima, a terra que devia enriquecer seus donos.

Aqui e alem, por debaixo dos montados entre os provetos estivaes de *pé caído* — mesmo no *campo branco* as havia —, nas longas folhas desmoitadas, as searas do lobo rijo e do broeiro moie que só ia á mesa dos pobres e dos criados.

Naquellas redondezas, não havia lavrador mais rico que o senhor José Ignacio, nem alma christã que fosse mais tímida.

Benfazejo, ás vezes, por timbre de tradição, tinha inata uma veia maligna de Satanaz, aguçada nas prosapias de seu poderio politico e de senhor do campo.

Muita gente temia atravessar as suas terras. E até os pedintes, porque os fazia pagar o tributo do bóbo, a divertir sua telha furiosa de senhor feudal.

Era uma mania como outra qualquer. — Pobre que passasse á vista, havia de dançar ou era desancado.

Mas nesta vida, os mais atrevidos encontram sempre o filho da velha (1) que os ha-de ensinar.

Era certa manhã de junho, vinha o sol quasi a pino, a faixar um rude incendio na palha secca e esbalgada do caladouro, estava o senhor José Ignacio na cira mais os seus criados.

Transbordando, o palhiço corria pelo declivio suave, e era uma cascata de lenda, toda rutilante e aurea, a mergulhar na maretta tísna do restolho.

As muare resfolgavam, os olhos injectados na alucinação ençanteante e abrazada da luz.

Em mangas de camisa, e sob o chepeirão de campo a tez cortida, os homens gottejavam suor ensoçando os lenços grandes de algibeira.

De quando em vez largavam os forcados. E num refrigerio, gorgolejavam na guela resequida a agua choca dos cantis.

O sol acajava em cheio. A modorra tomava-os.

O patrão, bem disposto, agudava-os de chalaça, acolhido á fimbria de sombra projectada pelas altas medas.

De subito, attentou num vulto que trilhava agora a poeira calcinada da carrateira.

Um rictus máu abriu-lhe o rosto num sorriso:

— Eh! alta! Vamos ter divertimento.

E avisou:

— Escutem lá! haja o que houver que ninguém se mexe.

O que vai fóra de nós vai bem, e era quasi meio dia.

Já costumados, os homens prelibavam o espectáculo e a probabilidade de atroxar os braços por via da ausencia de seu amo.

* *
* *
*

(1) Personagem invencível do conto popular do mesmo título.

— Salve-o Deus, lavrador!

— Venha com Deus, irmão.

— Então, de onde é vo... homenzinho?

O pobre voltando nas mãos o chapéu esfiampado, respondeu humildemente:

— Ora, senhor lavrador, muito sabe lá a gente donde é... Talvez de aí debaixo de alguma azinheira.

— Você não me parece destes sitios?... torrou o lavrador. Então o que é que o traz por aqui?

— Prá aí ando... prá aí confiado nas aimas caridosas e na misericórdia de Deus, até que a morte me leve.

— Homem! donde vem você?

— Ora, senhor lavrador, disse o pobre com a mesma humildade servil e abrangendo o espaço num gesto largo — de Santa Maria de Todo o Mundo.

O senhor José Ignacio, franziu o scorollo ativo. Mas, refrecendo-se, retomou o seu bom humor de ha pouco, como se acabasse de descobrir o filho que lhe servia.

— Oh! Calha bem. Visto isso, ha-de você que é tão bom andarilho, ser tambem um bom dançarino. Vae dançar-me aqui uma dansa dessa terra.

Pelos olhos do pobre, passou um lampejo de avareza.

— Pois sim senhor! senhor lavrador!... quando eu era moço não tinha eu pernas de bailarino, quanto mais agora que já estou num extrampulhão de um velico.

Capciosamente ironico, José Ignacio foi-se ahegando a elle.

— Experimente lá, ande!...

Mas vae-me emprestar esse lareiro, disse arrancando o bordão das mãos do pobre. Estou com o reumatismo e não me acento muito bem de pé.

Arrogante, encostou-se ao pau, cruzando os braços sobre o queixo.

O pobre vacillou no ataque inesperado. O suor escorria-lhe em bica do lenço de côres amarrado na cabeça. E o senhor José Ignacio não viu o coriscar do raio, nem a pallidez de morte da face do maltiz.

Ainda, cambaleante, lançou á manga as camarilhas da frente. E encolhiço, amarranhado debaixo da saquilhada e das mantas em farrapos, murmurou novas excusas baixando o olhar humildemente.

— Ora o senhor lavrador! gosta de se divertir com os pobres!... Mas que hei-de eu dançar, se eu não sei?

E de um gesto vago do outro:

— Bem! Nessa caso, deixe-me cá o senhor lavrador buscar aqui nas algibeiras, — que eu não sei bailar sem castanholas.

E pousando a turgia á beira da estrada, deu um gesto de fera empunhando uma pistola em cada mão.

— O' Malta! O' Malta! gritava o José Ignacio atrodadamente.

Na cira, os aimaes arrebítavam as orelhas e os bocens escutavam.

— O' Malta! O' Malta!...

— Parece que ouço gritar, disse o mais moço dos ganhões.

REVISTA FEMININA



Chapeu de palha leve com fita gros grain do mesmo tom

Chapeu de seda com applicação de bordado multicolor

Chapeu de palha ornado de flores

Chapeu de feltro e palha

Chapeu de palha guardado de gros grain

CONSELHOS

VII

Pulchre, bem, rec.

— Mete a viola no saco e não te metas no que não és chamado, aconsellhou o feitor de má catadura, uma chicotada no ar para espertar o gado.

— Mas parece a voz do patrão! insistiu o moço teimosamente.

— Já te disse o que te havia dizer!...

— O' Malta! O' Malta!...

Todos largaram as forquilhas. Rodearam a méda, a pesquisar a estrada.

A família ficou de boca aberta.

Lá em baixo, o potrão José Ignacio de mãos no ar, dava bramidos de féra a saltar como um possessivo ao som estrepitoso dos tiros de pistola e das risadas sarcásticas do maltiz.

Os criados entreolharam-se...

— Lá se avenham!

E voltaram ao trabalho.

* * *

Sob o sol escaldante, o pobre acaba de ajustar a alforjada aos hombros. E tirando o chapéu até ao chão, saudou numa entoação sardúica:

— Fique-se vocemecê com Deus, senhor lavrador.

Atravessou a estrada, e sumiu-se pelo mato dentro.

Aljustrel — Portugal
Janeiro de 1927.

Maria Portugal Dias

Via a virtude com amor consciente,
estrênuo, firme, impávido e constante:
Que nada mais te satisfaça e encante.
Que só ella te apraza e te contente!

Abria, poder e pluto, sabiamente,
conculca e, desdenhoso, passa avante:
Que a virtude, velada e meu semblante,
Doire e embalsame teu tranquillo ambient...

Segue o trilho do bem perárduo e extenso:
Que nunca o deixes, cauteloso andando,
Logo o viscoso, marginal descenso.

Se um passo dás no horrendo declive immutável,
Do pélagio do vicio atro e aefando,
Irremediavelmente, irás ao fundo.

(Dos "Aljôfares")

OTHOINEL BELLEZA.

NATAL

Na noite de Natal, clara e serena,
Quando em presepe as vozes vão subindo
Aos céos, vibrando em suave cantilena,
Mais astros pelo azul se vão abrindo...

Nossa Senhora, ouvindo a doce scena,
Pela estrada de estrellas vem sorrindo,
Com seu manto de anil, graciosa e amena,
Enchendo a terra e o céo de um sonho lindo.

Meiga e sublime, vac de leite em leite,
Dando aos pequenos, com seu gesto franco,
O lacteo vinho do divino peito...

E ardendo em henções, passa em manso vôo,
Mostrando o seio lindamente branco,
O mesmo seio em que Jesus mamou.

Frico Curado.

CONSERVANDO A MOCIDADE E A BELLEZA

Sempre existiu em todo o mundo a preocupação, consciente de fazer fortuna rapida e de conservar a mocidade pelo maior numero de annos possível. Pa a este ultimo o não têm faltado ideas e conselhos. Entretanto a conservação da mocidade, como da belleza, dependem, em these de uma unica coisa: de força de vontade. No dia em que conseguir implantar a força de vontade, como se implantam leis que são respeitadas, estará resolvido o grande problema que preocupou alchimistas e charlatães e outros ereticos: so tem preocupado Vaccinoff e Steinach e seus adeptos. Essa força de vontade é indispensavel para se viver dentro das normas protectoras do nosso organismo, dentro as quaes saber poupar-o e revigoral-o. Um ponto já está resolvido e não requer esforço: é o de supplyr o organismo de phosphoro e calcio com o uso da gostosa "Cadiolina Bayer". Sem phosphoro e sem calcio não ha saúde e sem saúde não ha saúde nem belleza.

A M O D A

Os tons suaves dominam actualmente: os lilazes rosados, os verdes claros, os azues, os beiges e cinzentos claros, os vermelhos vivos e roxos que ainda se vêem dão na vista porque já são excepções. O preto voltou novamente á moda, assim como o azul marinho.

Quanto á linha com a qual tanto nos preocupamos, está ella mudando insensivelmente. A cintura ganha em cada nova collecção alguns centímetros são os preferidos pelas verdadeiras elegantes para as suas *toilettes* da noite.

Apezar de ainda ser usada, a meia *beige* já não está tão na moda;



Vestido e casaco de crepe azul forrado de branco

Blusão de seda listada



Elegante vestido de crepe beige com listas pretas e brancas

a cinzenta a está suplantando, o tom cinzento uzado é claro e rosado. Para a noite é usado o *beige* muito claro, quasi do tom da pelle, e tambem para os vestidos de lingerie é a meia *beige* a usada. Com as *toilettes* pretas sómente poderá ser usada a meia cinzenta.

Muitos pequenos detalhes chamam a nossa ttenção nos novos modelos. Muitas vezes o que dá a novidade ao vestido é apenas o pregueado do seu drapé, o feitto especial das costas, seja na applicação de um recorte ou dum cinto. Mesmo os vestidos *habillés* de renda têm cinto com fivella de *strass*. Esses cintos são feitos com a propria renda pespontada sobre cintos de camurça da cor da renda, ou do tecido do vestido quanto este é de seda, ou de tecido de algodão.

A Caricatura das mulheres illustres na Sociedade das Nações em Genebra



M. Curie
A celebre sabia



Princesa Radziwill
Secretaria de S. N.



Lady Gladstone
Delegada inglesa



Condessa de Noailles
Que não abandona Genebra



Doutora Dixon
Secretaria de S. N.



Mrs. Wilson
Viuva do Presidente da E. U.



Mlle. Elena V'accresco
Poetisa, delegada romãica às E. U.

TRES MULHERES

DONZELLA

Abrem-se seus quintos annos como um jardim no amanhecer primaveril, todo odoroso de flores. A infancia vac-se um dia e surge a pubescencia cheia de revelações. Então, a mocidade, tal qual um jasmim que se eleva n'um canteiro para ver passar a vida, traz-lhe, junto com o amor, os primeiros sonhos.

Uma criança loira, como essas que estampas catholicas divulgam, vem a ella envolta em roupagem de mysterios. Fala...

Não ha na pobre linguagem humana maneira de traduzir o que o menino lhe diz. Mais tarde porém, para os olhos da boa moça o mundo tem uma cor diversa, outro aspecto; outro murmuro.

Uma harpa colica suspensa de um gallo muito verde ensina-lhe as notas da poesia que nunca tornará a ouvir... Aquelle harpejo sublime vem de um mar immenso e rumoroso, de canticos de harmonia pura...

E quando a primavera como por arte magica, faz remoçar até as cousas inanimadas, a donzella experimenta uma singela e persistente inquietação espirital... Nos seus sonhos apparece de novo a criança loira das estampas, diz-lhe alguma coisa ao intacto coração e a donzella ama...

Nunca brilharam seus

olhos com mais fulgor, nem tão encantadora foi sua conversa travessa, nem as faces enrubesceram.

Até então ignorava ella quanta melancolia traz o obscurecer quando se está distante do ser amado.

A SOLTEIRONA

E' uma velha celibataria, alta e fraca, de cor cetrina, os olhos a cavallo no nariz pontudo, parece uma professora, toda ella convertida em palmatoria.

Os desejos feitos esperanças, ainda que trocados, por culpa das desillusões, no correr das horas. Chamam-na de tia. Muito seria até infundir temor aos pequenos quer ser amavel e se torna uma fera; para o mundo, passa como se não tivesse coração. Mas...

De noite a pobrezinha, costuma ter sonhos semelhantes a pesadelos. Parece-lhe que uma criança de bocca aberta e encarnada e sem ossos, num sorriso de divindade, surge della mesma. E' um anjo que se faz diabo atormentador enquanto fica ao alcance de seus olhos secos de velha, cheia de quebrantos no coração esteril.

O diabinho accusa: aponta-a com os dedinhos rosos e diz:

— Ha annos, vinte, trinta, lembras-te eu vim a ti todo cheio da fragancia do primeiro encanto. Então eras formosa. Nos teus momentos de illusão eu era o fim inilludível de teus sonhos de donzella. Tuas pretensões obrigaram-te a ir passando pela vida a repartir menosprezo. Por não querer ouvir, nem o hem nem o mal ouviste.

Las buscando o melhor. A tudo dizias, "é pouco", "valho mais", "nimito mais". O cynico te ajudou e a elle subsiste pelos cami-



(Continua em Miscellanea)

Se a mulher se empenhar usará calças

Paul Poiret o celebre modisto parisiense, opina que as mulheres da proxima geração desterrarão definitivamente a saia e usarão calças compridas, como os homens. De seu lado Mauricio de Vafele assegura que os homens do mesmo tempo terão renunciado ás actuaes calças compridas em favor dos *breeches* compridos até os joelhos, usados com meias compridas. Porém não passarão cem annos sem que as actuaes calças compridas tornem a se restabelecer por si mesmas, definitivamente no guarda-roupa masculino.

Quanto tempo levarão para invadir o guarda-roupa da mulher?

Verdadeiramente, alguém que tenha estudado as ultimas modas e sua tendencia, e tenha visitado os "ateliers" dos mais afamados modistas parisienses, não póde negar que as saias divididas em duas metades ou, por outra em calças dissimuladas, já estão no pensamento de todos os alfaiates e existem mais de meia duzia de modelos lançados á circulação, com grandes esperanças de fazer fortuna e impôr-se, a julgar pelas opiniões adiantadas da bella clientela. Ainda mais: podem assegurar, si ouvirem tambem os modistas que é commum pensar que foram os freguezes que os obrigaram a intentar a reforma.



Uma scena de nossos dias

As mulheres, inquietas como a agua, detentoras do campeonato da volubilidade, não estão satisfeitas com libertarem-se das antigas saias que varriam as ruas e começam a acaresciar a ideia de cobrir suas lindas extremidades



As calças femininas -udem aos heróes

REVISTA FEMININA



Vestiamos isto em 1930?

inferiores com o que ellas chamam a "escravidão das calças compridas" imposta pelos alfaiates inglezes, de ha um seculo como homenagem á supremacia do homem.

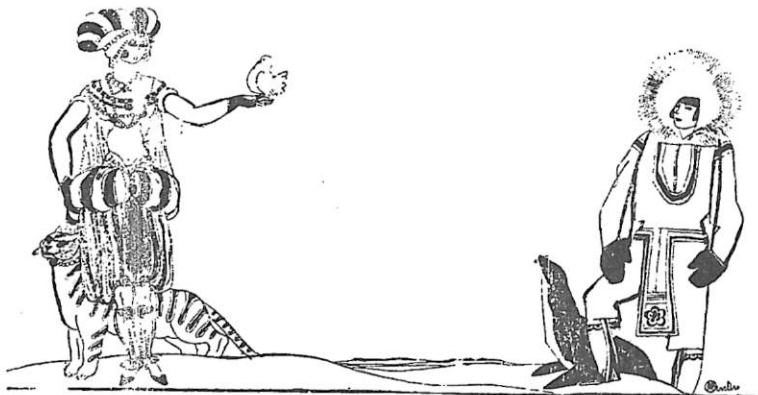
Dizem que quasi todos os homens estão satisfeitos da saia curta feminina e desgostosos das proprias calças, enquanto que as mulheres parecem não se acharem contentes com as saias apesar de serem tão curtas; consideram-nas como signal de escravidão e proseguem na sua emancipação encerrando as pernas em cylindros. Quando um homem deseja manter o corpo em completa liberdade, despoja-se das

calças e põe uma ampla *robe de chambre* ou pelo menos um sahida de banho enquanto que, pelo contrario, a mulher para sua intima commodidade tira a saia e põe umas calças dissimuladas sob a elegante forma de uma pyjama.

O traje dos homens permaneceu estacionario durante annos e annos, dentro de um convencionalismo cada vez mais rigido. Por pouco caprichoso que seja o sexo masculino, que o é bastante, já começa a sentir a imperiosa necessidade de uma mudança. As mulheres, depois de passarem por infinitas fluctuações da moda no ultimo seculo, parece que se vão approximando da fixação definitiva de seu indumento, de accordo com a precipitação e a actividade da vida moderna.

Fazendo uma vista retrospectiva, pode-se assegurar que ambos os sexos deram grande impulso ás mudanças de modas, porém ninguem podia suspeitar, faz algum tempo, que a presente geração, o homem e a mulher se decidissem cada um a se vestir de maneira diversa: que os homens quizessem se "feminisar" e as mulheres, se masculinizar. Quando os trajes femininos eram amplos, os dos homens eram estreitos e reduzidos.

Em epoca menos remota, o vestido comprido de antes da guerra, foi o companheiro da calça comprida de "patas de elephante", que foram sem duvida os inspiradores dos oxford actuaes. Naquelle tempo parecia que as mulheres iam mettidas numa só perna de calça e que os homens levavam cada uma das



No Oriente a mulher usa calças

No Polo os dois sexos vestem-se igual

suas dentro de uma saia. Os *misanthropos* modernos argumentam que o nosso sentido de esthetica foi destruído pelo prosaísmo e o egoísmo pratico da vida moderna e por isso as roupas femininas actuaes e todos os seus auxiliares de "toilette" são de uma simplicidade aterradora. Em troca outros pensam que nunca a moda rendeu maior culto á razão, á hygiene e á propria natureza que nos tempos actuaes.

Quem sabe seja certo que abusámos tanto das extravagancias em todas as edades, que pode ser muito bem que appareça pelas ruas a primeira mulher de calças compridas e não provoque nenhum sorriso burlesco, nenhum commentario ironico. Principalmente si fôr jovem e formosa...

Em 1851, a celebre madame Blomer e seus sequazes, adoptaram as calças compridas quando, como é sabido, o desproporcionado vôo e peso das saias justificou seu original protesto. Porém as mais fervorosas de suas discipulas, supportaram durante dois annos, as caçadas e os chistes dos transeuntes. Mesmo em Paris, as primeiras cyclistas que se apresentaram pelas ruas com calças curtas e pernas nuas, tiveram que aguentar uma tempestade de remos até lograrem fascinar os proprios inimigos.

Quando o proprio Paul Poirer, nos primeiros annos deste seculo, souhou sua primeira saia-pantalão e muito poucas de suas devotas se decidiram a por-a. A policia se encarregou de levá-las á Prefeitura por imprudentes.

E' possível que do ponto de vista da moral de nossas avós, do que ellas chamavam "mulher honesta" foram mais toleraveis as calças compridas, que as saias actuaes.

As calças compridas femininas se porão em voga como as saias curtas e o cabello cortado, contando com a original sensibilidade do publico actual. A belleza dos harens foi vestida de calças compridas, ha muitos annos, com o fim de augmentar os encantos feminis. Não obstante deixaram logo de ser uma prenda aphrodisiaca para se tornar uma cousa familiar. O mesmo acontecerá com as calças compridas de nossas mulheres; logo que nos acostumarmos a vê-las ficarão despercebidas, como o cabello cortado e até as saias ultra-



Os primeiros cyclistas do seculo XIX tiveram que lutar para impor seus "breches".

curtas. Tudo é questão de vista.

Primeiro vieram os *breches* das cyclistas e as amazonas, depois os trajes masculinos de esportes, depois os pyjamas e mais tarde os trajes de banho.

Porque não hão de triumphar as e legas compridas femininas si nisso se empenham os modistas francezes e as suas encantadoras clientes e todo o mundo... Si aquelles já os estão confeccionando, nos seus "ateliers" da Rue de la Paix, é signal que têm muitos pe-

çidos.

Um commentador da agitada questão de masculinização do traje feminino declara que, talvez dos tempos, os trajes dos homens seguiram os das mulheres e continuarão a seguir-os.

Pouco basta para se convencer de que, desde tempo immemorial, em muitas regiões do mundo, homens e mulheres levaram trajes trocados e sustentaram por elles verdadeiras lutas.

Na China e na Turquia, geralmente os homens usam roupas talares e as mulheres calças compridas. Na antiga Grecia, os dois sexos usavam tunicas, na Edad de ouro. Em Roma os homens começaram a usar calças compridas.

Nas regiões articas ambos os sexos vestem masculinamente, porque assim aconsellham as exigencias da vida e as acritudes do clima.



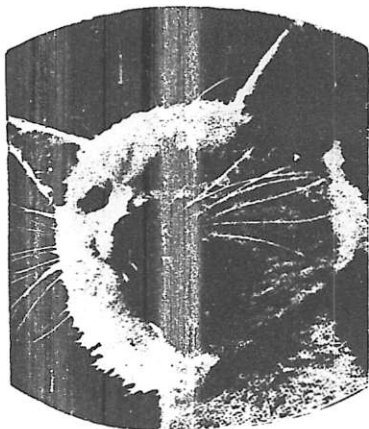
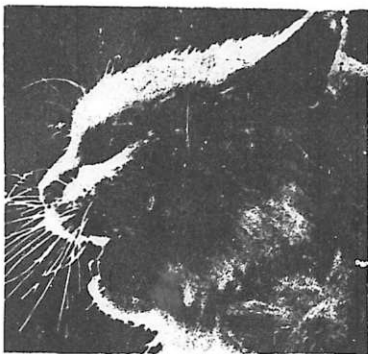
Poirer no começo do seculo, souhou com o primeiro "Inspeculato".

(Continua em Miscellanea)

TIGRES DE TRAZER POR CASA ❖ ❖

Quantas vezes, olhando, em casa, o gato que bocceja e notando-lhe as aguçadas presas, as leitoras não terão pensado: "De que remoto tigre da idade da pedra o scenderá este Tareco de fauces ásperas e dente afiado?"

Com effeito, o "bichanus vulgaris", como o classificaria qualquer Lineu menos exigente, é na vasta familia felina o unico que consentiu em trans-irir com a domesticidade, sem quebra da sua



ce o dono. Não é inteiramente verdade. Conhece-o só quando convém à sua gula de amador de petiscos, mas ignora-o completamente quando, estando amadornado num fauteuil, se não dispõe a ceder o seu logar ao proprietario da cadeira e mostra os dentes e estende as garras.

No entanto o gato é, numa casa, um elemento de beleza, tenha elle a graça airosa e gaiata dos "Dois patines", do conto de Fialho ou a solenidade obesa do "Reverendo Bonifacio", velho companheiro das partidas no Ramallete, dos "Maia's".

Ninguém se exime, vendo a graça feroz destes focinhos bigodudos, a exclamar: "Que lindo!", mesmo quando o gatarrão, para corresponder ao cumprimento, desenha a sangue na mão, que o aiaga, duas linhas paralelas e sinuosas, como rails de caminho de ferro de curvas inumeraveis.

Enha de digno representante duma aristocracia de garra e dente.

Egoista, amigo da sua comodidade e do prazer de ronronar os seus sonos em sitio abrigado e quente, o gato representa no lar um amigo que não é para as occasões.

Alexandre Duma, filho, que tinha pelos gatos uma singular predilecção, fez dos defeitos dos bichanos, comparando-os com as qualidades do cão, uma graciosa defesa, em que o egoismo dos felinos sobressai como prova duma intelligencia pratica e decisiva. Assim, falando das habilidades caçadoras de gatos e de cães, Dumas louva o desembarco do gato que passa horas á espera de apanhar um passaro, para o comer e põe em destaque a estupidez do cão do á sombra duma arvore, a comer que anda léguas atrás duma perdid ferida, para vir entregá-la ao caçador, que está muito descansado, á sombra dum arvore, a comer o seu farnel e a considerar na utilidade dos cães de caça.

Diz-se que o gato não conhe-



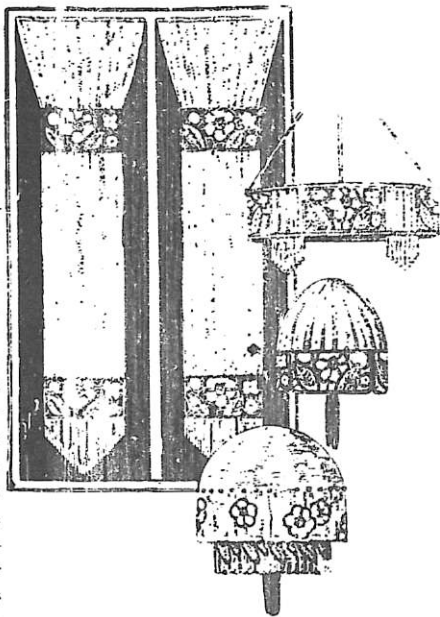
BORDADO DE COR

O bordado guarnecido com contas de crystal é de grandes efeitos nas guarnições das vidraças, assim como nos "abat-jours", "plafonniers", etc., enfim, em tudo o que deixa passar a luz em transparencia.

O desenho que damos é muito facil de ser executado sobre um tecido forte, isto é, resistente e bastante rígido. Borda-se primeiro todas as "barretes" sobre fios esticados, de um ponto a outro; depois, todos os contornos, em ponto de festão duplo, fazendo sobre uma beirada um ponto de festão bem espaçado, e, retomando o trabalho pelo avesso faz-se com que o segundo ponto de festão (o do outro lado) fique entre os pontos do primeiro. Em seguida, põe-se no centro o desenho das costas de crystal que constituem toda a beleza desse trabalho. (Não deve ser cortado, antes de serem collocadas as contas). São necessarias, para este trabalho, duas qualidades de contas, duas de tamanho medio e contas redondas pequenas.

Escolher como tons: contas amarellas para as flores pequenas, nas quaes se faz o centro com quatro contas vermelhas, dispostas justamente com as outras. A flôr grande tem as petalas separadas por tubos azul-pavão. O centro, em contas amarellas, e as petalas, em contas vermelhas. As folhas são feitas com tubos verde azulado e contas redondas do mesmo verde. Os contornos serão feitos com retroz preto, para

simular os contornos de chumbo dos vidraças. As contas serão enfiadas e fixadas por uma linha forte do mesmo tom. E' preciso fazer todo o trabalho do festoné, antes de

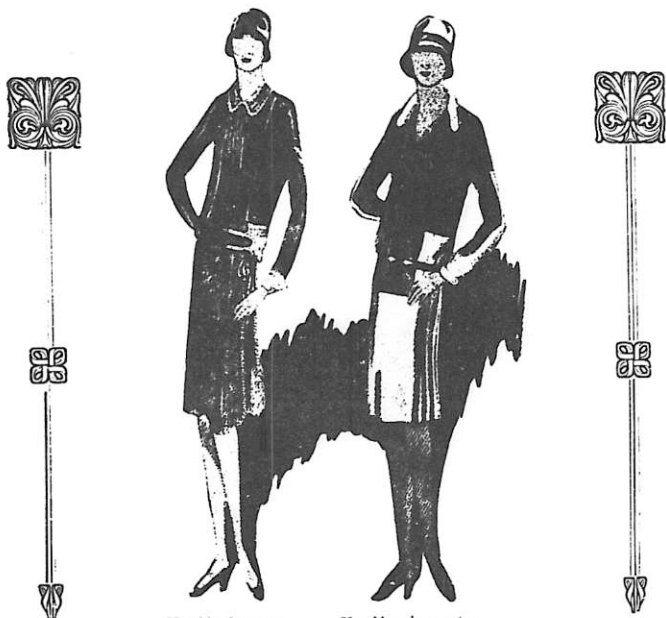


collocar as contas e por ultimo cortar o tecido.

No caso de não ter este bastante consistencia, préga-se sobre um oleado ou papel teia.



REVISTA FEMININA



*Vestido de crepe
guarnecido com
seda.*

*Vestido de crepon
azul e branco e cin-
de couro.*



*Beret em picot azul marinho guarnecido
com galão de prata e azul rés.*



*Toucado de palha cõr de fogo guarnecido
de fita azul, bordada de prata.*

O ESPIRITO DIONYSIACO

Não sei se todo o anno será carnaval; porém todo o anno é amor. Um desenhista perspicaz pode, cada anno, ir surpreendendo tantos idyllios, quantos lugares tem o espaço,



quantos momentos tem o tempo, junto a uma arvore, a costureirinha e o estudante, num banco de jardim, a criada e o soldado; no salão de baile, os adolescentes; no jardim, os moços de juventude madura; sob o

frio da madrugada, aquelles cujo amor é uma aventura; no morno *cabaret*, aquelles cujo amor quer ser um peccado.

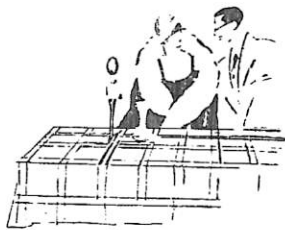
Tragedia, de *Romeu e Julieta* e o *Monolo*, Shakespeare e D. Ramon de la Cruz. O amor não fala sempre do mesmo modo, sua technica é differente segundo os estados sociaes e as situações e sua linguagem vae da lyrica de Verona aos improprios.

Nada se transforma tanto, nada possui tão distinctas apparencias, sendo unico como na sua essencia.

Parece que a atracção de homem a mulher é a unica cousa que fica a humanidade do espirito dionysiac, aquelle que assim mesmo não pereceu nem murchou. Porém isso é apenas a metade do espirito dyonysiac. A outra metade foi-se. O outra metade era a alegria.

E' curioso que ninguem se tenha preocupado de cercar a dôr, e, assim mesmo nin-

guem se preocupa de sustentar a alegria que languidece decahindo. Encontramos a dôr naturalmente em todas as enruzilhadas, e a



aceitamos como um grato hospede a cuja vista estivessemos acostumados. Para alegrar-nos, em troca, temos que fazer um esforço, procurar um motivo, preparar o jubilo. Intoxicarmo-nos com algum veneno, que, como o alcool, tem em seu fundo um sentimento de maior tristeza. Para a pena estamos sempre dispostos: alimentamol-a de silencio a solidão, a alegria precisa de agrupação, um pouco de pillheria, gritos que atordoem e prohibam pensar.

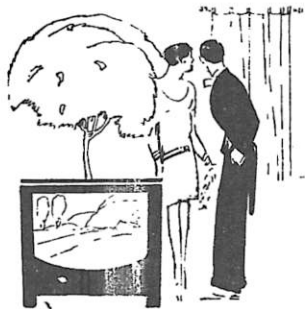
Em muitos logmas, a alegria da vida é delicto, redempção a dôr. Ao optimista Dyonysioso perseguem-no a chicotadas.

Bôa prova da decadencia da alegria é o que acontece com o festejo que vem directamente das dyonisiadas: o Carnaval. De anno para anno agonisa elle por falta de interesse da gente. Talentos preclaros com a penna á mão, pedem cada Fevereiro com maior apremio que desapareça definitivamente de nossos costumes, que se o enterre e não torne a ressuscitar.



REVISTA FEMININA

As pessoas não têm interesse algum por se vestir com máscara, parece-lhes improprio á seriedade que deve ostentar em ser humano: os Clubs se desentendem no Carnaval, ou pelo



menos reduzem-no a umas quantas horas num lugar fechado, a modo de delicto tolerado, porém não consentido: e o Estado procura cohibir-lhe os ultimos golpes, prohibindo que se faça festa.

Não, ninguém mais quer rir.

Não sei si os moralistas da época terão observado no crescimento da sensualidade e no aborrecimento da alegria. O de nossa é pouca, é um amor triste, moroso, sem risadas. Epoca de grandes guerras e portanto, de grandes matanças, parece que os povos se recolhem em si mesmos e procuram sob um disfarce de erotismo encher de novo as fileiras que o assassino clareou, cumprindo um destino da natureza.

A catastrophe prohibe rir porque ante a desventura universal o riso se assemelha a graça e a novo crime.

Será este o motivo da tristeza contemporanea? Será por isso que o Carnaval vai fugindo como um peccado?

Triste mocidade essa que nos segue e desponta só como um botão de flôr em pri-

mavera! Tudo passou: as illusões, os contos, as bellas mentiras, os acontecimentos de jubilo e de diversão. Todo o prazer afinal.

Em troca, a herança de odio e de trabalho será maior do que a que supportamos. A saúde da alma que tanto depende da alegria, tel-a-ão muito diminuida, por que não perdemos nenhuma occasião de aniquilal-a. Morremos de seriedade e transcendentalismo.

O baile é a valvula que encontrarão os que nos succederem para dispendere um pouco a força vital e não morrer, como o personagem de Shaw, de desanimo. Porém o baile não é mais do que uma forma incipiente do amoroso. Não é juctividade pura, como era o Carnaval.

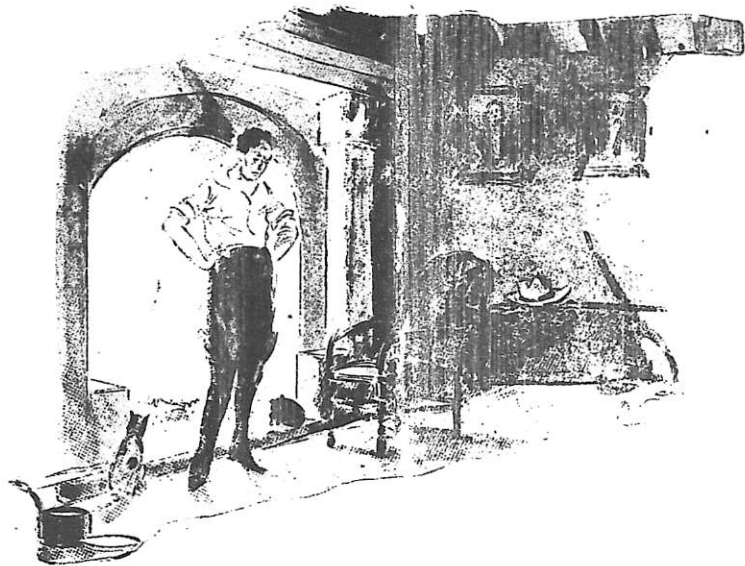
Com o baile outro desenhista perspicaz poderá fazer nova serie de pares. Sempre serão um homem e uma mulher em qualquer das situações que vão do lyrismo ao plebeísmo.

Quem ressuscitará a divina procição das bacchantes? Poesia, genio, fabula, força expansiva, fraternidade para a diversão, risos, vão faltando. Tudo isso se foi. Ficamos unicamente, daquelle espirito dionysiaco que aconselhava viver alegremente, a metade feia e permeiosa, impulso amoroso.

Dos pampinos da videira tem o s fugido; sarmentos seccos e asperos coroaam nossas fronte fatigadas de pensar.

Thomas Borrás.





Como a felicidade de Bill e de Arabella se realizou graças a um ovo

O primeiro capítulo se passa num bairro encantador de Sommerset (Inglaterra). Sim, em casa de um fazendeiro, que não é tolo, ou sem jeito e além disso, muito "agradável de se ver", um rapaz de seus trinta annos, alto, de forte constituição e musculatura. Cabellos pardos encaracolados, olhos azues, pelle fresca e fofa, muito sympathico. Esse rapaz que se chamava Bill Sherver, tinha fortaleza. Primeiro a fazenda bem situada nesse recanto de Sommerset, onde recebia o sol em abundancia e além disso, os campos os prados onde se encontravam vacas pardas e brancas olhando langorosamente e um lago cheio de peixes.

Oh! não o esqueçamos: um lindo bosque encimando uma collina; numa palavra uma riqueza que lhe permitia viver sem o auxilio de ninguém e produzia tudo o que se queria, ou antes, o que Bill, queria pois elle não era preguiçoso e sabia dirigir sua casa e seus criados.

Porém o que vale a casa sem a mulher? A fazenda bonita embora sem fazendeira?...

E' o que dizia Bill quando voltava do mercado de uma ou outra localidade, pois sabia fazer negocios, sem ficar em casa, e mesmo mandava bem longe os productos da fazenda.

Oh! toda a especie de productos tão finos, tão bons, que nunca havia bastantes para os pedidos.

Mas uma fazenda, um fazendeiro, sem fazendeira!... E Bille nisto pensando ficava cabisbaixo coçando a orelha machinalmente, o que para algumas pessoas, maneira de pedir conselho.

Não era que faltassem as moças! Moças para casar, ha multidão enorme nos tempos actuaes, moças, louras, grandes, pequenas, gordas, magras, te as passavam sob os olhos conhecedores de Bill, quando este indolente, passava como vendedor ou comprador. Mais de uma formosa vendedora gostava de fazer durar a venda, só para chamar a attenção, com um gesto gracioso do braço nu, com uma perna bem coberta de seda transparente ou adoçando as perguntas e as respostas com uma bocca cor de rosa... Naturalmente, um bello rapaz e rico ainda por cima! Não é para ser desprezado...

Porém Bill nada via, nada queria ver. Afinal sabia elle proprio o que queria? Parece que não. Ou antes, o mais certo seria dizer que Bill tinha medo.

Medo de que? De quem? De uma mulher?!...

Que um homem tenha medo de uma mulher é cousa rara... O contrario ainda se vê.

Bill tinha tomado parte na grande Guerra, muito moço, na terra de Franca. Tinha soffrido como muitos outros e assistido á revolução moral de toda uma sociedade; e assim perdera a comprehensão da vida. De manhã, por exemplo, levantava-se contente e pensava:

"Já sei. Está feito. Quero a Jenny Atkins, uma boa pequena, trabalhadeira. E' disso que eu preciso. Fasso um smocking e vou pedir á mãe.

Lançava um olhar pela sala, a bella sala de mobilia antiga e quadros dos antepassados, as parntes de Bill Sherver. Então arrendia-se:

"Não. É impossível. É horrível e seria. Mas... o que diriam os outros... Sem dúvida, Jenny Atkins é bonitinha, amável. Porém o avô foi criado da fazenda dos Sherver de Littlewood e talvez elles não gostassem de que a moça se tornasse dama elegante..."

E Bill suspirava, ia vinha atrapalhado. Outras vezes exclamava: "E Maud Allingan. Esta sim. Os paes não de gostar. Usa bellas vestidos dos costureiros de Paris. Toca piano maravilhosamente e dança todas as danças da mod... e..."

Então parava subitamente. Parecia-lhe que os retratos se tornavam cada vez mais severos, mandavam-lhe olhares colericos. Então cada vez mais aborrecido, não sabendo o que dizia, olhava humildemente os enormes sapatos ferrados, a calça de velludo de Dublin.

"Fazendeiro ha cinco annos e meio, será que Maud Allingan consinta em estar a meu lado só aos domingos? Não... Maud dança bem... E mesmo que ella me veja em smoking pensará sempre que sou fazendeiro. Não, essa não."

E sahia batendo as portas e deixando os criados espantados.

Faz pena vêr um homem que não sabe se decidir...

E os criados viam bem a desgraça. E cochichavam.

— Está se aborrecendo, está se consumindo. E' preciso absolutamente uma mulher aqui! Como traz-a?

Uma noite, o mais velho do grupo, um pastor, desde muito a serviço dos Sherver de Littlewood, resolveu contar historia: Perguntou á roda si conheciam a *historia do ovo*. Todos a conheciam menos

Bill, sempre perdido em longos scismares. Este escutava fumando, distrahido como de costume. De repente, se levantou, olhou o contador da historia com ar de bobo alegre e sahio a gritar: "Hurrah! hurrah!" pulando com um pé.

O velho criado olhou os hom-bros e passou os olhos pelos outros satisfeito delle mesmo...

□ □

Bill está muito occupado. Assiste ao empacotamento de ovos para uma grande casa de comes veis de Londres. E' elle que vigia, com mil recommendações:

"Tome cuidado. Ponha esse aqui, aquelle outro lá", etc. etc. De tal forma que o empregado começa a se aborrecer e deseja ficar sozinho.

O empacotamento se termina; Bill acompanha com os olhos, como si o chocasse, um ovo, um certo ovo mysterioso, magnifico, roseo, vindo da gallinha preta tão boa padeira. E' mais bem embrulhado do que os outros. Ima-



De repente se levantou e sahio a gritar: Hurrah! hurrah! pulando com um pé.

ginem que elle escreveu sobre esta coisa redonda, com muito trabalho, mas com a sua melhor letra:

"Aqui, neste recanto onde a vida corre tão feliz, falta uma mulher, tão desejada, simples, calma, alegre; achard si fizer o favor de vir, um rapaz que a espera com impaciencia".

Depois assignou, poz o endereço e collocando o ovo no meio dos outros, confiou tudo ás bagagens, com o coração a palpitar.

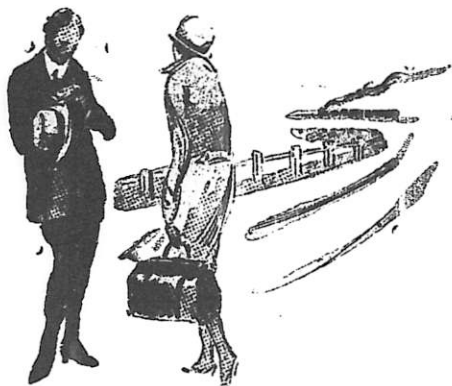
O ovo foi-se...

Bill esperou muitos dias com uma impaciencia louca e, muitas vezes acordava de noite pensando nisso.

Não veiu nada. Então não quiz pensar nisso e indecisão recomçou. Sentiu-se cada vez mais infeliz.



...Bill acompanha com os olhos, como si o chocasse, um ovo, um certo ovo mysterioso, magnifico, roseo, vindo da gallinha preta, tão boa padeira.



Um moço veio a ella e emurrimen-to:
— A snra. é Arabella Perkins?

Entretanto, o caixão bem que tinha chegado em Londres, em casa do grande negociante de comestíveis. Abi retirado com os outros não tinha atraído a atenção de ninguém. Era entretanto bem bonito e tentador.

Miss Arabella Perkins, provinciana morando numa choupana de Richmond-Hill, viera passar alguns dias em Londres, em casa de uma velha amiga da família. Distrahi-a-se a passear na grande cidade cujo movimento a divertia e propunha fazer algumas com pras para as refeições. Com a cestinha de provisões na mão entrou na casa do negociante de comestíveis e reparou num caixão onde estavam ovos sobre feno. O caixão levava uma inscripção "ovos do dia", o que era uma grande mentira, pois havia mais de um mez que elles lá estavam. Pediu oito desses ovos, o caixeiro louro deslavado, vestido de uma blusa branca, escolheu sete. Arabella tomou ella mesma, com a mão enluvada, o oitavo. Era o tal ovo, o bello ovo de Bill, que ella juntou aos outros da cestinha.

Miss Arabella entrou em casa da amiga e lhe entregou a cesta:

— Eis ahí, minha querida, pode fazer uma omelette para o almoço, mais alguns cogumelos e azeitonas como condimento a estas fatias de presunto; será delicioso, espero. Dê a Margaret para que a prepare.

A criadinha foi chamada, levou os ovos á minuscula cozinha onde ella reinava sobre cassarolas brilhantes como o espelho.

Margaret tomou uma tigella para quebrar os ovos e reparou o ovo de Bill.

"Que ovo exquisito! Nunca vi igual!"

Leu syllabando, riu muito e depois virou. Era uma moça seria, muito zelosa pela sua segurança e o seu futuro.

Essa mulherzinha não conhecia a porcentagem "sete para um

homem" pois tinha muitos adoradores, um para cada occasião, cada dia da semana: um "grillo" para protegê-la de tarde quando voltava do cinema, um soldado do quartel para as salidas do domingo. Por isso o queixoso desejo de Bill não a commoveu.

Servindo a omelette dourada e sabrosa, sobre o presunto, a moça trouxe tambem a casca vazia.

— As snras. viram? Depois dizem que os homens não procuram as mulheres. Eis como são as cousas.

Mistress Haward, antiga directora de escola, leu, sobre a casca, a reclamação de Bill, e exclamou rindo e passando-a á joven amiga:

— Olhe, querida, isto é para você.

...Em todo o caso é um homem exquisito. Não deve ser de qualquer um. Gostaria de conhecê-lo. É pena que eu seja muito velha!

Arabella tomou os pedaços da casca, examinou-os em todos os sentidos, não dizendo uma só palavra e os poz cuidadosamente perto do prato para levá-os no quarto, onde ficou certo tempo.

Depois não se falou mais do ovo que parecia esquecido.

Alguns dias mais tarde, Mistress Harwood dizia á moça:

— Já vai embora, querida, e me deixa, a mim que esperava guardá-la muito tempo desta vez?

— Hei de voltar. Não fique zangada uma negocio importante, me chama ao tabellião.

Arabella estava sozinha, orphã desde os quinze annos e chegava aos vinte e cinco.

De volta á sua casinha de Richmond-Hill, ella esperou alguns dias. Pouco depois recebeu uma carta com estes dizeres.

"Venha, espero-a com alegria e impaciencia, com toda a sinceridade, Bill Sherver de Littlewood".

□ □

Foi numa tarde de outomno que miss Arabella Perkins nesse pequeno recanto encantador de Summer-st.

Nem dama elegante, nem camponesa bem elegante para tornar um homem ufano com sua presenca, desceu do trem á pequena estação onde era esperada.

Um moço veio a ella e cumprimentou:

— A snra. é Arabella Perkins?

— Sim sr. E o sr. Master Bill Sherver?

Elle porém, sem responder, tirou o chapéu, cihou-a silenciosamente dos pés á cabeça, segurando-a pela mão que elle não largava, exclamou meigamente:

— Oh! Que bellezinha! Era o que eu esperava.

□ □

Agora, Bill Sherver de Littlewood não está mais triste. Acabada, sua hesitação, não tem mais a escolher, é o amar a eleita de seu coração.



Conselhos às mães brasileiras

Andrés Martínez Vargas, o illustre scientista hespanhol que nos visitou, ha pouco, transmitté hoje, por intermedio das paginas do "S. Paulo-Jornal" uma série de conselhos às mães brasileiras, conselhos que bem aproveitados, bem comprehendidos, bem recebidos, só pôdem produzir os melhoes fructos em dia não distante.

A palavra é do mestre, do estudioso de responsabilidade, do grande amigo do Brasil que, levando saudades de S. Paulo, quiz deixar-nos, com conselhos altamente significativos, o coração da Hespanha num gesto largo de fraternidade. Martínez Vargas, o companheiro de Ferran, outro vulto notavel que nos visitou não necessita apresentações. O povo o conhece, o paulista já lhe sabe distinguir o nome digno e acatado nos meios scientificos do mundo.

Demos-lhe, pois, a palavra para os



Conselhos às mães brasileiras

Quaesquer conselhos dos que, porventura, me fosse possível dar às mães brasileiras, seriam desnecessarias, neste paiz, em que fulgem pediatras de inconfundível saber. Entretanto, feita esta ressalva, devo aconselhar-lhes a que procurem, a todo o instante, a maior robustez e saude do filho, que é, alem de orgulho do lar e encanto da familia, a garantia maxima da nacionalidade. Com cidadãos fortes e cultos as nações são prosperas e inexpugnaveis.

Deve-se observar, a todo o transe, a maxima hygiene na procreação, no nascimento e no periodo intermediario. Uma vez nascido o menino, atar-se-á de alimental-o ao peito, porque:

Toda mãe tem o dever de crear seu filho.

Todo o filho tem direito ao peito de sua mãe. Durante a epocha da lactação, não deverá a mãe beber vinho ou alcool de qualquer especie, por ser este um veneno altamente nocivo ao cerebro das crianças.

Quando qualquer mãe pobre, solteira ou abandonada, cria seu filho, deve ser soccorrida, afim de que seja, em seu lar, a nutriz paga de seu filho, como o fazem as Deputações Provincias da Hespanha.

Por nenhum modo se deverão dar, às creanças de peito, chupétas ou cozimentos farinaceos, antes da idade dos nove ou dez mezes ou de que tenham dois ou quatro dentes.

A falta de hygiene alimenticia, produz damnos graves nos meninos, com crueis enfermidades, chegando mesmo a produzir-lhes até a morte. Pode-se afirmar que os erros de alimentação são o factor principal das doencas e da mortalidade infantil. Ao propinar-lhes esses alimentos se produz um gasto inutil e um damno irreparavel. Leite e só leite, antes dos dez mezes.

Outra das preoccupações serias das Mães deve ser a vacinação de seus filhos. Primeiro, applicar-

lhes a vaccina anti-alfá de Ferran, dentro de um mez, ou melhor, apenas com dez dias de vida, para evitar-lhes a tuberculose; depois, no segundo mez, applicar-lhes a vaccina "jenneriana" contra a varicella. Completo um anno de existencia, com a anatoxina, protegel-os-ão contra a diptheria e, por fim, depois de um decenio, contra a febre tiphoid.

Assim os grandes ceifadores da especie humana ficarão inutilizados na sua investida destruidora da infancia.

Outro dever fundamental das Mães é a direcção da vida do filho, quanto á sua instrucção e á educação de seus sentimentos e de sua vontade. Nesta ultima, principalmente, deve a mãe influir desde o primeiro dia. A criança não tem outros costumes senão os que se lhe impõem ou se lhe toleram. O mimo reflexivo e a complacencia absoluta com seus caprichos causam graves prejuizos ás familias e á sociedade. A indisciplina social e a rebeldia publica das massas tem seu melhor remedio, não na repressão das autoridades executoras das leis, mas na doce, persuassiva e amorosa correccção das Mães desde o berço.

Com essas maximas e outras que, sabiamente lhes transmittirão os illustres pediatras brasileiros, as crianças crescerão dentro de um padrão organico ideal; serão archetypos humanos e elevarão bem alto o renome desta Nação tão querida como admirada pelos hespanhóes.



Linda criaturinha esta Avary, irman de nossa amiga Felisbina Cunha, residente em Jaguarihyva — Paraná.

Em que época viram-se pela primeira vez o guarda- napo, as meias, o relógio o leque, o pé de arroz?

O GUARDANAPO

Quando uma dona de casa acaba de lançar um último olhar sobre a meza coberta de crystaes, de flores, de toalhas bordadas e ao redor da qual os convivas vão tomar lugar, ha talvez de pensar que o uso do guardanapo é relativamente recente. Engana-se porém, pois elle era conhecido na antiguidade.

Nossos antepassados gostavam do apparato, mas ignoravam o conforto e por vezes a limpeza.

O guardanapo, antes reservado ás crianças, apparece só com Carlos VII da França. Antigamente os convidados enxugavam os dedos na toalha.

Quando o guardanapo appareceu foi collocado primeiro nas costas, depois no braço esquerdo, depois foi amarrado ao redor do pescoço.



Usavase, então, o guardanapo ao redor do pescoço.

O proverbio francez: *non poter amarrar as duas pontas do guardanapo*, não tem outra origem.

No seculo decimo quarto, o uso do guardanapo ainda não tinha penetrado na boa sociedade pois Montaigne ensina-nos que elle, um *gentilhomme*, conselheiro no Parlamento de Bordéus, jantaria muito bem sem toalha mas não sem guardanapo.

Sob Luiz XIII, o emprego do guardanapo espalhou-se entre a burguezia e procurava-se engenhosamente dobrar-o de modo attractante. E' assim que Pierre David, no seu *Maitre d'hôtel*, publicado nos primeiros annos do reinado de Luiz XIV, ensina vinte e sete maneiras diferentes de dobrar os guardanapos: em gallo, em lebre, em pomba que choça numa cesta, em melão duplo, em tartaruga, em cruz do Espirito Santo... Ha para todos os gostos.



Os grandes senhores de Renascença serviam-se com os dedos.

O GARFO

Cita-se como cousa memoravel, possuir Carlos Quinto uma meia duzia de garfos. Porém antes disso elle possuia mais de cento e cincoenta pratos.



A sala de jantar é uma conquista moderna.

Escudellas de ouro e mais de cem duzias de pratos de prata. Assim nossos antepassados que adoravam o luxo desprezavam a delicadeza e a civilidade. Usavam-se baixellas magnificas em ouro e prata, traziam trinta pratos diferentes numa só refeição, porém, os principes comiam e m os dedos e as pinças igualmente...

Os grandes senhores da fastuosa Renascença, em veludo, em seda, em diamante e em perolas, omittiam no prato apresentado com tres dedos, como a civilidade o exigia, o leccado que lhes agradava. Serviam-se depois de uma faca para cortar-o. E foi somente no fim do seculo XVI que o garfo se introduziu na corte de França. O que é mais interessante é que esta applicação prova uma especie de escandallo. Pareceu um refinamento sybarita e perossagens severos, ligados ás antigas tradições, condemnaram-na com indignação.

O Rei Sol (Luiz XI) usava raramente do garfo. Alias, na mez entregava-se a brandeadoras, comt. Sant Simon, que hoje estariam fora do lugar e como Mme. Montespan e Mme. de Thiangens "eram muito proprias para comer o rei gostava de mandar por cabelos na manteiga ou nos pasteis.

O uso do garfo só se generalizou no fim do seculo XVIII.

REVISTA FEMININA

A SALA DE JANTAR

A sala de jantar é também uma conquista moderna.

Parecer-nos-á impossível hoje dispensar a sala de jantar nos nossos quartos, onde cada um delles recebeu uma destinação marcada. A sala de jantar, tal qual nós a concebemos, evoca mil pensamentos de intimidade confiante, de feliz descanso, mil lembranças de festas familiares, que tornam este commodo preferido entre todos. Foi só no XVII e principalmente no XVIII que ella se revela.

Antes armava-se a mesa em cavaletes num quarto de dormir, si não havia nenhuma de fóra, ou si fosse dia de festa, no salão, e para os grandes senhores, na grande sala do castello. Em casa da gente menos abastada, comia-se habitualmente na cozinha.

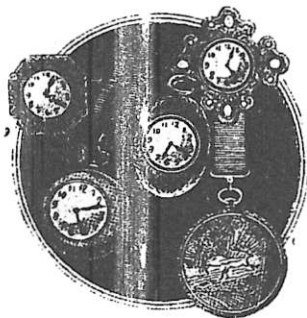


Ocasião unica.

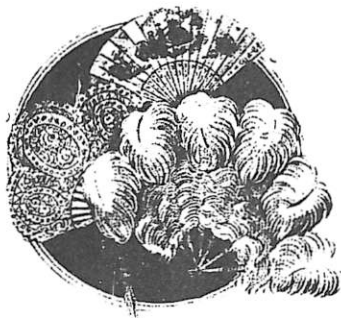
Madrid, no Bois de Boulogne, uma manufactura, que recebeu o privilegio real e cuja marca de fabrica era uma flôr de lyrio.

A invenção da machina de panno de meia (*tricot*) é devida ao Inglez William See, que, herdendo a confiança dos seus compatriotas é chamado por Henrique IV e por Sully, veio explorar sua descoberta em Ronen.

Depois da sua morte, os seus operarios voltaram á Inglaterra com as machinas, e foram desta vez recebidos de braços abertos. A industria das meias de seda seria perdida para a França, si Colbert não encarregasse um mechanico, João Hindret, de ir procurar, custasse o que custasse, os planos dessa machina. Trouxe-os com perigo da vida, e installou no castello



O relógio teve as mais variadas formas.



O leque, accessorio da toilette feminina.

Em Versailles, Luiz XIV comia no seu quarto, ou na sala de visitas ou no vestibulo. E mesmo no tempo de Luiz XV, quando os burguezes começaram a arranjar um quarto particular para as refeições, o rei, a rainha e os principes, almoçavam e jantavam ora num quarto, ora noutro.

AS MEIAS

As meias *tricolés* como se diz em francez só appareceram no seculo XVI. Eram substituidas antigamente por faxas como as que levavam as damas romanas, ou por calças cortadas num tecido simples como era uso, na idade media.



Empovam-se os cabelos, bem antes de se começar essa operação no rosto.

Notemos que antigamente a seda era empregada exclusivamente na confecção das meias.

Este pequeno memorial, embora simples e talvez arido, fornecerá um argumento peremptorio áquellas de nossas leitoras ás quaes o marido se queixaria de comprarem muitas meias de seda...

O RELOGIO

Admitte-se que os primeiros relógios datem do reinado de Francisco I. Mas eram antes pequenos pendulos portateis do que relógios. Substituíam os quadrantes solares de bolso, providos de uma bussola que permitia dar uma orientação conveniente ao

REVISTA FEMININA

mostrador. Certos autores attribuem a invenção do relógio a um allemão, Peter Heulein, que reduziu o formato desses relógios horizontaes que se collocam sobre um móvel e conhecidas, no seculo XVI, sob a denominação de relógios de meza. Uma corrente permitia levar esses relógios como um pendântif. Chamavam-nos de *pend-à-col*.

Vendiam-se, na França, ainda no tempo de Peter Heulein, relógios grossos como os que então eram fabricados em Nuremberg.

Os primeiros relógios francezes sahiram dos ateliers de Blois.

Até o começo do seculo XVII, o relógio fica como objecto de uma grande rareza. Pouco a pouco vaé tomando dimensões que permittem levá-lo no bolso. Davam-lhe as mais variadas formas: cruz, amendoa, tulipa, octogono, etc. Cobriam-nos das mais finos lavores.

A forma redonda e achatada apparece e se estabelece na segunda parte do seculo XVII.

A descoberta da pintura sobre esmalte com auxilio de cores opacas, em 1630, por João Furtin, de Chateaudun, renova completamente o ornamento do relógio. O seculo XVIII produziu admiraveis relógios esmaltados. Os dos Irmãos Huand, de Genebra, são celebres.

O relógio pulseira, tão em voga actualmente, é muito recente. Todavia o seculo XVIII produziu bellissimos ameis-relógios.

Nessa epoca os homens usavam dois relógios, um em cada bolsinho, unido por longas correntes de ouro ou de pedras preciosas. A uma senhora que perguntava a razão dessa moda singular, o cavalheiro de Boufflers respondeu: Um se adianta, outro se atraza. Quando eu venho procural-a olho o primeiro e para ir embora olho o segundo.

O LEQUE

A origem do leque se perde na noite dos tempos.

Vem-se no museu de Napoles, leques sobre vasos etruscos datando de 5 seculos antes de Jesus-Christo. Importado do Oriente para a Grecia e para Roma,

o leque sempre fez parte dos accessorios da toilette feminina.

O leque dos antigos era um objecto rígido, com cabo de marfim ou de madeira, em forma de para-foço muitas vezes guarnecido de pennas. Porém, o leque tal qual nós o conhecemos, isto é o leque flexivel que se fecha, só apparece na primeira parte do seculo XVII. Catharina de Medicis tinha ainda um leque rígido. O de Anna de Austria todavia, é *flexivel*.

No seculo XVII, o leque não é só entre as mãos de uma linda mulher, um objecto de "*coquetterie*" proprio aos gestos graciosos. Serve a abrigar o rosto contra o sol e substitue o guarda sol pesado e incommodo.

E' por isso que se pode ver numa estampa a princeza Palatina, mãe do Regente, em trajes de caça, com o fuzil numa mão e um leque na outra.

Todas as variedades de leques que conhecemos hoje, em marfim, em nacre, em osso, em ebano, etc. guarnecidos de rendas ou de pennas, pintados de muitos galantes ou mythologicos, foram feitos, no seculo XVIII com tanta perfeição quanta delicadeza.

PO' DE ARROZ

O uso de pôr pó nos cabellos é velho como a propria elegancia. Porém a moda de pôr-o no rosto com pó de arroz pulverisado, de amido, de fubá de farinha ou de fava de talco ou de bismutho tem sua origem no seculo XVIII.

Põe-se pó de arroz nos cabellos a partir do reinado de Carlos IX, porém o pó para o rosto é um dos signaes do tempo da Regencia em França.

O pó de arroz era um diploma de elegancia e aristocracia. Porém, assim como todos os que levavam a espada não eram *gentilshommes*, muitas senhoras que não possuíam nenhum titulo de nobreza usavam do pó de arroz.

Prohibido pela Revolução, o pó de arroz, que protege a epiderme e lhe dão um aveludado tão fino, democratizou-se completamente e logrou hoje um triumpho universal.

PO DE ARROZ
ROGER CHERMAY
E UMA DELICIA

R.C.

POR NOVIDADE E PLACER
POR QUALIDADE ADOPTA

PROGURE

NAS CASAS DE BIBEEM
DISTRIBUIDOR: A.M. BITTENCOURT & C.
- S. PAULO - RIO

"QUE FITA LEVAM HOJE" ?

É interessante o aspecto actual da nossa vida. Todos nós achamos que o mundo entortou de uma vez e que esta gaita desainou por completo.

As queixas são geraes; os gemidos contra a carestia dos generos de subsistencia são melancolicos e l. crimosos; as apostrophes contra o desvario do luxo e da ostentação, explodem a todo o momento da bocca martyr das victimas; ha uma especie de unanimidade nas opiniões, de que realmente estamos no fim do mundo.

Em politica, por exemplo, os homens sustentam uma idea entre os amigos e praticam outras

officialmente. Em familia, ocusura-se o excesso dos gastos dos outros, mas os proprios, continuam desabalados.

Não ha a coragem das iniciativas, pelo receio do ridiculo. Si uma senhora entende que na verdade o nú feminino é um peccado social e que é preciso combatel-o, ella não tem, entretanto, a energia para andar de saia comprida e cabelo de trança. E Maria vai com as outras. Nessas condições será realmente muito difficil uma reforma para melhor nos nossos costumes, porque falta a frente unica para atacar os nos seus reductos de decomposição.

O cinema, por exemplo, todo mundo, mais ou menos, está de accôrdo, em que a sua influencia na ordem moral é devastadora e terrivel, mas os salões continuam repletos, as fitas insistem em estragar com o proximo e os "viciados" da tela augmentam a vultadamente em numero e em desastres...

Ha criaturas que chegam ao desplante de affirmar sem nenhum constrangimento, que, si não forem ao cine todas as noites, não podem dormir...

Ha outras que deixam de comer uma perna de porco aos domingos para empregar o dinheiro daquelle petisco em bilhetes de

entradas nos cinemas. Ha até quem haja suprimido o leite e os ovos para attender as verbas das fitas.

Conhecemos um cavalheiro, desses de juizo duvidoso, tão "desesperado" por espectaculos de scena muda, que ha tres mezes anda no fio de uma roupa surrada e molambenta.

porque o seu cobre se derrete na furia das fitas, com mulher, filhos, sogra, cunhadas e até os dois cachorros da casa. É uma familia toda ella cinematographica.

Naquelle casa, ao café, ao almoço, ao jantar, no banho, á hora de dormir, não se fala nem se discute outro assumpto que não seja "aquella fita de hontem esteve o succu!"

Quando chega á horinha de começar o "vicio", ficam todos inquietos e preoccupados com ir logo ao cinema.

Em compensação, a casa vive cheia de teia de aranha, os moveis têm 4 palmos de pó, o soalho tem cascão de "gafeira", a louça é encardida e desheçada, as crianças vivem de unhas de "luto", em baixo das camas ha pulga que é uma miseria, percevejo

"quenta sol" nas paredes, os ratos comem nas travessas da cozinha e, não raro, apparece bicho de pé no proprio pé... do guarda-louça!



Si por um lado, o cinema desmiolou por completo as nossas gentes e, corrompendo-lhes os sentimentos, excitando-lhes os maus actos e desmoralizando-lhes os costumes, por outra banda, as finanças domesticas se arruinam, porque o espectaculo das fitas é peor que o vicio da embriaguez, — é caro e é todo o dia!

Si formos encarar o aspecto da saude, então, chegaremos logo a concluir que depois do apparecimento das telas, 80% dos seus frequentadores têm um systema nervoso esbandalhado e a vista prejudicadissima. A prova é que, no tempo do antiquamente, como se diz, era raro o cidadão ou

(Continua em Miscellanea.)

Elegancias e detalhes sobre a moda



O mundo atravessa um estado agudo de nervosidade. Nada é instável. E isto se faz sentir, por natural encadeamentos de factos, na Moda. A certeza nas primeiras horas do dia transforma-se em angustiada duvida ao cair da tarde. Como extranhar que desorientadas, neste chaos de ideias novas, característico da epoca actual, nossas leitoras nos tenham confiado suas incertezas? E' pois mister consultar os grandes oráculos da voluvel deusa. Identificadas como estamos com este estado espirital achamos que só auctorizadas vozes poderiam nos encaminhar sobre a verdadeira moda.

Sem titubear um instante nos encaminhamos para a Casa Ferrão, conhecido estabelecimento desta Capital onde se encontra o mais variado sortimento de sedas, o que ha de maior novidade nas Capitais europeas.

Importadores como são das afamadas sedas de Lyon, poderam nos apresentar o que ha de mais rico e moderno neste tecido.

Com grande prazer vimos alli riquissimas sedas á phantazia, novidade para o nosso verão, de delicados desenhos que imprestam á toilette muita graça e requinte.

Grande variedade de georgettes, gazes, mousselines, voiles, crêpes, ottomans, setims,

velludos, etc., enfim toda a variedade de sedas que produz Lyon. A variedade era enorme mas toda ella fina, todo o stock moderno e superior.

As sedas de Lyon são as únicas empregadas pelos grandes costureiros, não só pela tonalidade distincta como e principalmente pela superioridade da materia prima.

São garantidas pela Casa Ferrão por mais de tres annos, o que constitue hoje em dia uma raridade pois todo o nosso commercio está carregado de sedas de muita gomma, o que as torna pouco duraveis.

Além desta secção possui a mesma casa um departamento especial de luvas, bolsas, carteiras, lenços e adornos ou bijouterias finas, sem falar no seu magnifico sortimento de flores, todas ellas estrangeiras, flores ricas, flores de gosto, flores modernas, que vão emprestar toda sua graça ás nossas toilettes. Em sedas flores e artigos para chapéus de senhora é a melhor casa que temos e a mais acreditada de nossa paulicéa, que alli accorre em demanda dos ricos tecidos para a confecção de suas toilettes. E se as paulistas são prezadas como creaturas de gosto, que se vestem com arte e distincção, muito devem ellas este renome ao estabelecimento que importam o as grandes novidades europeas, contribui o para o desenvolvimento da arte de se vestir.

Não sabemos como nos guiar com o que diz respeito á Moda, escreveram nossas leitoras.

Procuram quem de autoridade, que esteja em frequente communicação com os grandes estabelecimentos de moda, quem com criterios lhes mostre o que se leva hoje em dia, o que se levará amanhã, ouvindo nosso conselho, procurem a Casa Ferrão, sita á rua Liberto Badaró, 159, que tendo casa de compras em Lyon e Paris, melhor do que outra poderá lhe apresentar o que de mais moderno, mais chic e mais fino se vê em Paris.

SABER SE VESTIR

Que fazenda, que c6r adoptar6 si a snra. for magra ou gorda?



De tarde

Faça-se muitas vezes de uma "elegancia natural". Não demos muito credito a essa expressão. Poder-se "naturalmente" graciosamente, mesmo distincta, pode-se nascer bella ou bonita, mas a elegancia adquire-se.

A elegancia comporta a arte de se vestir, que exige um estudo minucioso e constante, não só da moda em geral, mas, para cada mulher, de sua pessoa em particular, dos meios nos quaes ella evolue e das circumstancias para as quaes ella se veste.

E não facil dar um passo falso em materia de "toilette".

Um vestido de uma elegancia perfeita ás dez horas da manhã, não o será mais ás tres da tarde, enquanto que o vestido exhibido ás 8 horas da noite, entre a admirac6o geral, estaria absolutam. mente fora do lugar tres horas mai. cedo.

Um gosto seguro — qualid.ade natural, esta — saberá guiar sempre na escolha da c6r.

A c6r, aliás, depende mais da epoca do que da hora.

A escolha da forma, como a da c6r é quest6o de gosto e observac6o. O que depende de sciencia é a es-

colha da fazenda. Porque como se poderá saber, sem o ter apprendido positivamente, que tal fazenda é usada de manhã, tal outra de tarde, e outra só à noite?

E' pois muito util, enumerar i r e quentemente o que é prescripto pelo bom tom.

De mos primeiro uma lista severa, indicando depois as possiveis fluctuac6es.

De manhã, os vestidos devem ser praticos. A manhã, com effeito, é o momento de grande actividade. Esteja a mulher occupada em casa, trabalhe fóra, exercite-se em qualquer sport ou faça corridas, eis os



De noite



De manhã

tecidos a usar: fazendas inglezas, gabardine, kasha, velludo de lã, crêpe de lã, casimira, jersey de lã, homespum, serge e reps.

O vestido será pois, geralmente de lã pesada ou leve: Admitte-se igualmente um chand6il ou um pullover de seda ou de lã "troc6tes". As c6res camurça, gris, canella, são admittidas assim como todas as variedades claras. Os "dessous" serão em batista, em jersey de lã ou de seda; as meias, em seda grossa ou em fio da Escocsia.

Poucas senhoras usam, na cidade, as meias de lã, realmente proprias só para

sport. Preferir-se-ão sapatos fechados de veado, crocodilo conforme o tempo e os lugares; luvas de couro curtido ou de gamo, uma bolsa invariavelmente de couro ou de pelle.

Agora para a tarde. Rejeitamos tudo o que lembra o genero sportivo a partir ao menos de quatro horas. As fazendas devem ser escolhidas entre as lãs sobrias. Os pannos variados, os ottomans, os crépellas, os reps, os velludos de lãs de séda e estes tecidos fantasia, geralmente importados da França. Os chamalotes, failles, velludos, setims disputarão nossas preferencias.

Para os vestidos, a lã vae desaparecendo... a essa hora só poderemos usar de certos tecidos fantasia ou ottoman de lã; porém, para as sédas, hesitamos entre o chamalote, a faille, o crepe da China, o veu de séda, o velludo, o setim, o crépe georgette, o crépe setim, e, para os chás elegantes, a renda ou o lamé combinado com o velludo e a séda.

Com esses conjuntos mais habillés, os "dessous" serão ainda feitos de batiste, de linon ou de crépe da China, as meias de séda e as luvas de pellica. Os sapatos com mais fantasia que de manhã.

Emfim a noite admitté todos os luxos. Aceita os manteaux e os casacos de velludo ou de setim, mas se compraz, snão em vê-los com guarnições de pelles, ao menos em ricos brocados, em fantasias metallicas rutilantes, em lamés scintillantes. Para os vestidos, só conhece a séda, pede que as luzes nocturnas destumbrem sob o setim, o velludo, os brocados, os tafetás, o crepe da China, o veu de séda, o crépe georgette, o tulle, a renda e todos os lamés. As meias quanto mais finas melhor. Sapatos de setim de cabrito, dourados ou prateados. As luvas são menos usadas a esta hora.

Quanto ás bolsas, com a maior fantasia possível, contanto que ellas sejam elegantes, bonitinhas como deve ser todo objecto que a mulher se afeiçoa.

Falamos de variedades, fluctuações, de certos arranjos possíveis com os conselhos dados acima. Dizem respeito ás diferentes horas do dia mas não ás diversas partes do vestuario. O modo de vestir da mulher deve formar um conjunto perfeitamente harmonioso.

E' pena encontrar ás dez horas da manhã, em dia de chuva e de lama, na calçada atravancada de transeuntes, uma moça formosa no porte e no rosto, mas que, com um impermeavel e um chapéu de couro "mignon", muito proprios para a hora e o lugar, usar finas meias de séda cõr de rosa, sapatinhos

delicados de salto alto. Para essa hora, meias cõr de bronze claro, sapatos de couro arriufado de saltos medio-altos, seriam de melhor efeito.

Vêm-se ás vezes, algumas senhoras, ir á feira, ornadas com o manteau de setim ou de velludo que fez gloria dos passeios dos annos passados...

Simple falta de gosto e elegancia! Ponha-se p r favor um bom "manteau" de lã, combinado com sapatos simples e meias praticas! Si fôr preciso utilizar o "manteau" perdido, que se faça uma "robe de chambre", ou almofadas!

Mas para não offender a elegancia ou o bom tom que não se exhiba de manhã.

Principalmente, lembre-nos que o peccado de infringir estas regras, si fôr venial quando se commette do lado da simplicidade, não o é quanto á fantasia. Explicando: de duas mulheres que deliberadamente ou involuntariamente, se enganaram no modo de vestir, e que tomar o chá ás cinco horas num correcto "tailleur" de lã, parecerá seria e severa. Porém a que fizer suas compras de manhã, em manteau de séda, será julgada extravagante e a extravagancia é muitas vezes ridicula.

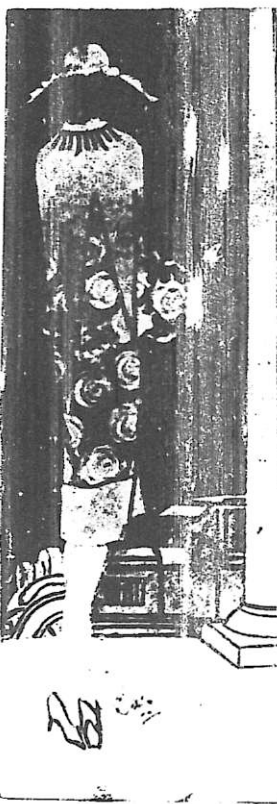
Si se sair de manhã, almoçar na cidade, tomar chá com os amigos, para entrar em casa só á hora do jantar, um vestido de crépe da China e um "manteau" de lã serão elegantes para todo o dia. Porém um chá elegante exigiria que essa toilette fosse trocada por uma mais "habillée". De outro lado, um vestido muito bonito para tarde poderá ser ao mesmo tempo vestido de "petit diner". Desde a guerra as "toilettes" de jantar vêm-se muitas vezes simplificada.

Janta-se no restau-nte? Os cavalheiros virão então, ao sahir de seus escriptorios, voltando dos negocios. Estarão bem trajados, sem duvida, mas não certamente em smoking, e os vestidos das senhoras para estarem de accordo, guardarão uma simplicidade relativa. Reservar-se-á o brilho e o grande decote dos vestidos para as "soirées" dos theas e os grandes banquetes.

será tudo? Não. Uma senhora deve ainda combinar com sua propria pessoa as fazendas de que usa. Textura molle e suave, uma superficie cujo brilho é uma caricia, eis o que suavisa os traços do rosto.

as é a forma que invariavelmente, terá a soffrir ou a se gabar sobre a escolha, de um tecido. Certas fazendas tornam a pessoa demasiado gordoa ou peada, outras ao contrario emmagrecem. E nos

(Continua em Miscellanea.)



De tarde

Maneira de imprimir um pedaço de velludo para fazer uma almofada

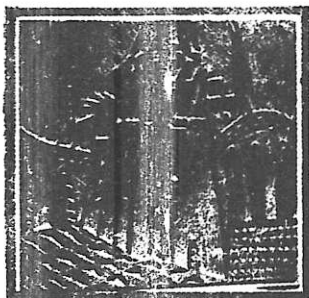
Compor um desenho para ornar uma almofada não é um problema de logica tão elemental como poderia parecer a priori.

É mister que o desenho não prejudique a harmonia da almofada, de qualquer modo que esta esteja.

Queremos ornar um pedaço de velludo? Comencemos por fixal-o solidamente e bem extendido sobre a meza a esse fim destinada. Essa meza deve ser estofada de feltro afim de ter a elasticidade necessaria e recoberta de uma tela encerrada na qual é facil esperar as fazendas.

Para este trabalho de começo, recobriremos inteiramente este panno do mesmo desenho.

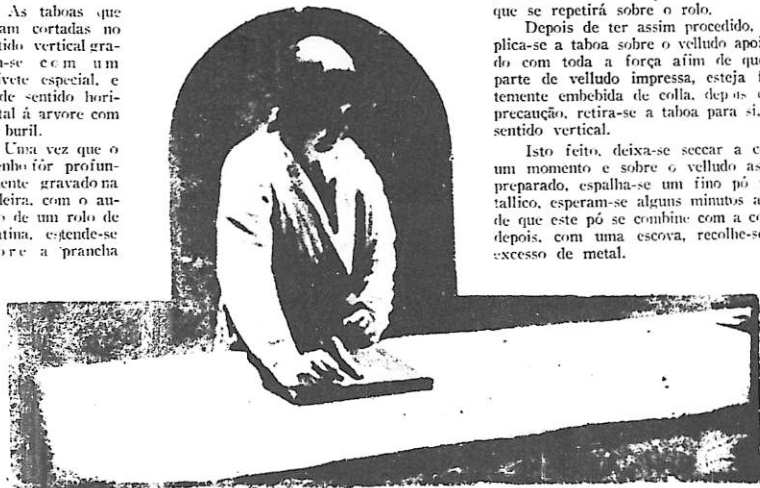
O desenho estando feito, arranja-se um pedaço de madeira de mesm-as dimensões.



Taboa gravada para imprimir as fazendas.

As taboas que foram cortadas no sentido vertical gravam-se com um canivete especial, e as de sentido horizontal á arvore com um buril.

Uma vez que o desenho for profundamente gravado na madeira, com o auxilio de um rolo de gelatina, estende-se sobre a prancha



Oll enção e impressão da taboa gravada

(Continua em J. scellanca.)



"Estampa de peixe", tecido de velludo polybramo, impresso á mão

gravada uma boa colla bem pura e pastosa; cuidadosa e igualmente estendida em todo o lugar. Para isso, o melhor é espalhar antes a colla sobre um pedaço de vidro rugoso e passar rapidamente o rolo em todos os sentidos até que a colla forme uma superficie bem unida que se repetirá sobre o rolo.

Depois de ter assim procedido, applica-se a taboa sobre o velludo apoiando com toda a força afim de que a parte de velludo impressa, esteja fortemente embebida de colla, depois com precaução, retira-se a taboa para si, no sentido vertical.

Isto feito, deixa-se secçar a colla um momento e sobre o velludo assim preparado, espalha-se um fino pó metallico, esperam-se alguns minutos afim de que este pó se combine com a colla, depois, com uma escova, recolhe-se o excesso de metal.



A mulher elegante deve escolher ~ cuidadosamente seu calçado ~

A arte de calçar com propriedade exige os mesmos cuidados e capricho que se requer para vestir com elegância. Se para seus vestidos a mulher escolhe pacientemente a qualidade do tecido, o tom da cor do mesmo, se capricha no corte impecável com todas suas modalidades de conformidade com o seu physico e uso para o qual o destina, porque não valer-se dos mesmos requisitos para a escolha do seu calçado?

A mulher que se presa de sua elegancia deve tambem ao calçar-se ter em consideração uma quantidade de detalhes, sob pena de pecar de indifferente ou extravagante.

Em primeiro lugar deve saber escolher um typo de calçado para cada estação e para cada oportunidade.

Depois deve considerar a natureza de seu pé, e relacionar a qualidade que melhor lhe convenha.

Seu peso e sua estatura, são factores principais para a eleição do modelo do pé.

Francisco Labriola que contemplou e estudou com paciencia os detalhes que convem em cada caso, escolheu o seu pessoal para que em geral e em particular insinuem ao cliente essas modalidades com o fim unico de dar um cumprimento mais perfeito a seu commettido.



LABRIOLA

O CALÇADO MAIS PERFEITO

MATRIZ:

RUA AMARAL GURGEL, 4

Telephone Cid. 7171

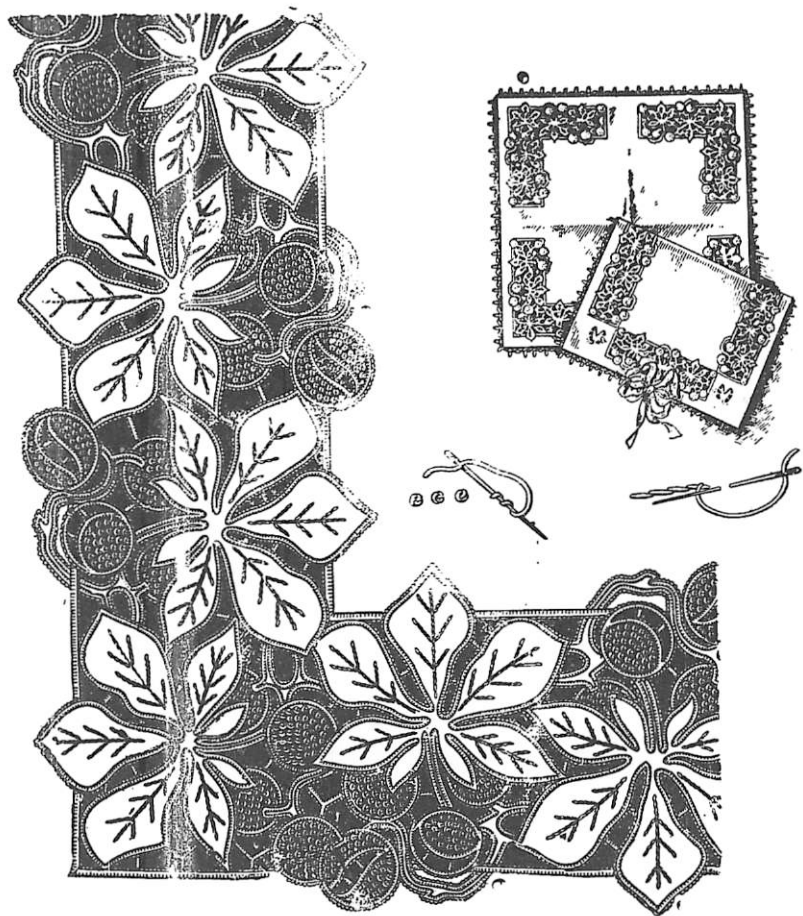
FILIAL:

A FASCINANTE

LARGO DO AROUCHE, 77-A

Telephone Cid. 2619

Entremeio em Bordado Richelieu



Este entremeio é executado em pontos de feston. As frutas (marrons) são cheias de pontos retos conforme o modelo da fig. A e as nervuras das folhas são feitas segundo o modelo da fig. B.

Este bordado é destinado a uma toalhinha, uma almofada, um bolsinho e pôde ser disposto de diferentes modos.

L. Flon.

Collegio Baptista Brasileiro

A actividade que ha cerca de vinte annos os collegios denominados Baptistas, vêm desenvolvendo em prol da modernisação dos velhos methodos de ensino no Brasil, é tão notoria, que só não lhes reconhecerão os meritos, aquelles que em virtude de qualquer preconceito, não podem dizer a verdade.

Disseminados pelos centros mais importantes do pais, estes educandarios modelos onde a juventude se aprimora na pratica do estudo e dos esportes, tem muito contribuido para o bisonho collegial de outr'ora, vá se tornando o ente sadio instruido e alegre que a

sendo de perto os methodos pedagogicos que fazem de taes collegios verdadeiros aviarios.

Entre os mais completos estabelecimentos deste genero, conta-se o "Collegio Baptista Brasileiro" magnificamente situado no alto das Perdizes em S. Paulo admiravel colmeia de educação moderna que com a criação do seu conservatorio de musica, vem offerecer ao moço paulista de aprender uma das artes para a qual tem decidida vocação.

Sob a direcção do dr. Edgar Ingram, este estabelecimento tem um programma completo de ensino; sendo o seu corpo docente consti-



Grupo formado pelo illustre director dr. Ingram, tendo a sua direita 3 alumnas que completaram o curso gymnasial e normal, pelo dr. João Toledo, o paranymplo, inspector geral da instrucção em S. Paul e demais docentes.

vida moderna exige.

Por outro lado é interessante registrar, como qualquer jovem, sahido de taes collegios está apto para ganhar a vida.

E' que os collegios Baptistas, comprehendendo o espirito democratico do seculo, antes de formar castas letradas, preparam individuos aptos para qualquer profissão.

Instalados em predios confortaveis e nos bairros mais apraziveis das cidades, dentro de verdadeiros parques de verduras para melhor garantir a robustez dos seus alumnos, elles dão uma impressão excellente de bem estar e alegria a qual melhor se comprehende, conhe-

tuido por notabilidades. O curso completo desde o primario até o gymnasial e commercial que obedece o programma do ensino official. O Conservatorio que está sob a direcção do Maestro Manfredim ensina: Musica, Piano, Violino, e Canto. Artes: Pintura, sciencias domesticas e Cultura Physica. Todo o curso da lingua patria sob a direcção do dr. Cathoniel Motta: Inglez, Francez, Arabe ensinados por professores idoneos. Para prospectos e informações dirigir-se á rua Dr. Honorio de Mello, 51 — Tel. C'd. 4422 — São Paulo.

REVISTA FEMININA



Um interessante grupo de alumnas phantasiadas de hollandezas que tomam parte na festa do encerramento das aulas.



Outro lindo conjunto de alumnas do curso primario.



VISTA DA FABRICA DE SEDA

A moda primavera oferece, aparte seus vestidos ligeiros e vaporosos, modelos de uma seriedade e pureza de linhas verdadeiramente encantadores. A beleza feminina adquire assim nos olhos de quem sabe admirar, sua belleza plastica incomparavel.

Entretanto este encanto não poderemos obter si não capricharmos na escolha dos tecidos. Infelizmente grande parte de nossas patriotas com cuidado e carinho procuram modelos de gosto para suas toilettes e não se preocupam da combinação dos tecidos. Ha sedas, muitas sedas, grande variedade de sedas mas não confundamos as qualidades e tonalidades das mesmas e saibamos adequar o tecido ao modelo.

Entramos no verão, época de toilettes leves, vaporosas, faz-se pois mister visitar os estabelecimentos de sedas onde possamos escolher o que melhor diz com o momento. Aconselhamos para isto uma visita à Fabrica de Sedas da Al. Nothman, 48-B que não temos cessado de recomendar às nossas leitoras. Para este verão os srs. Maluf fabricaram o que de mais rico e variado em crêpe Georgette, de diversas qualidades e de variadas tonalidades. Entre outros tecidos para o verão tem sido muito procurado o crepe Bosphore, tecido fino e que cae admiravelmente

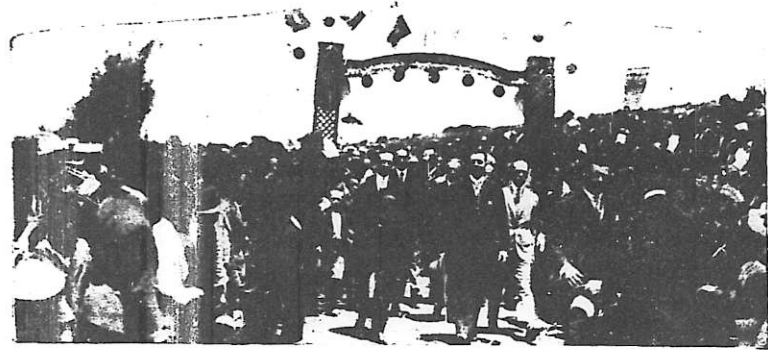
para as toilettes de passeio. O crepe setim dos srs. Maluf é finissimo e pela perfeição do tecido permite que se empregue tanto pelo lado do setim como pelo do crepe, o que está muito em moda. Para os vestidos ligeiros encontramos um grande sortimento de crepe de radium e crepe romain. Não devem nossas leitoras esquecerem de que para este tempo indispensavel um matoon, e aconselhamos o Bosphor, Sultan e Ottoman, tecido muito em voga e que se presta admiravelmente para mantoux.

Damos acima uma photographia da fabrica e da instrução, uma das melhores e mais aperfeiçoadas, pois seus teares, que são em numero infindos, são de fabricação especial o que permite o fabrico de tecidos finos. Visando a perfeição da industria de seda, os srs. Maluf são incansaveis, afim de apresentarem sempre tecidos novos e com carinho tratam da tinturaria dos mesmos.

Tem esta fabrica um importante estabelecimento no Rio, a casa Isidoro, muito procurada pelas senhoras, e de muita fama.

Tem tido muita sahida um tecido novo proprio para roupa interna e lingerie fina, artigo muito fino e que se presta para finas combinações e enxovas. É uma fabricação especial dos srs. Maluf.

Inauguração da Estrada de Rodagem São Paulo a Bragança



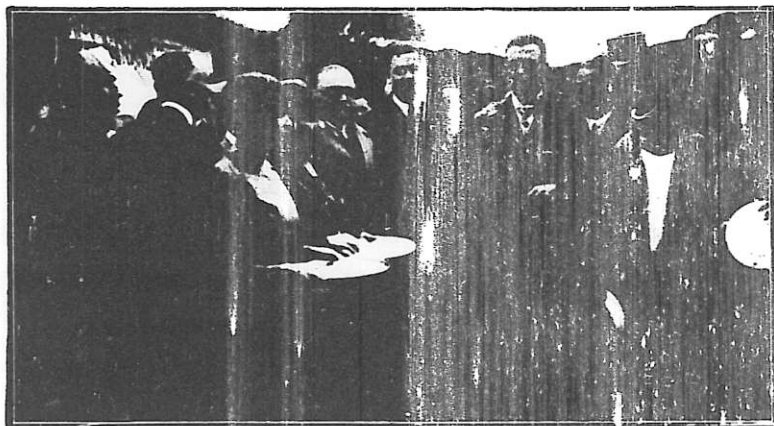
Entrada do túnel de Bragança do Exmo. Sr. Presidente do Estado Dr. Julio Prestes e demais membros de sua comitê

=====

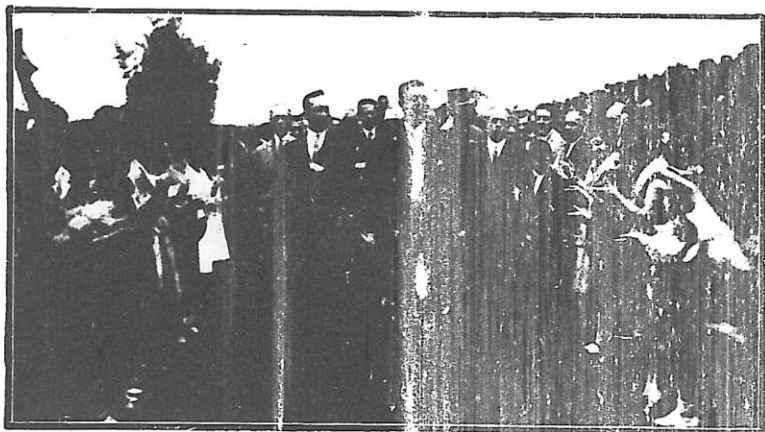


Grupo tirado em Bragança, após o acto inaugural, vendo-se Sua Excia. o Dr. Presidente do Estado entre os Srs. Dr. Fernando Costa, Secretario da Agricultura, à sua direita, e a gentil oradora que o ajudou, e o Sr. Oliveira de Barros, Secretario da Viação à sua esquerda.

REVISTA FEMININA

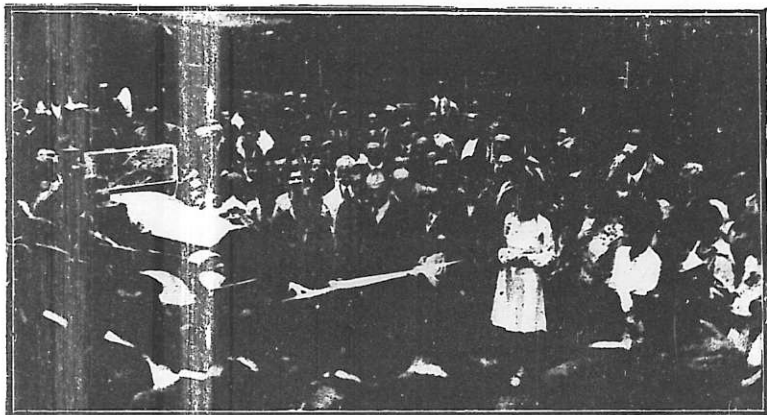


Um aspecto da manifestação que recebeu o Exmo. Sr. Presidente do Estado e sua comitiva em sua passagem pela Villa de Jurecy.

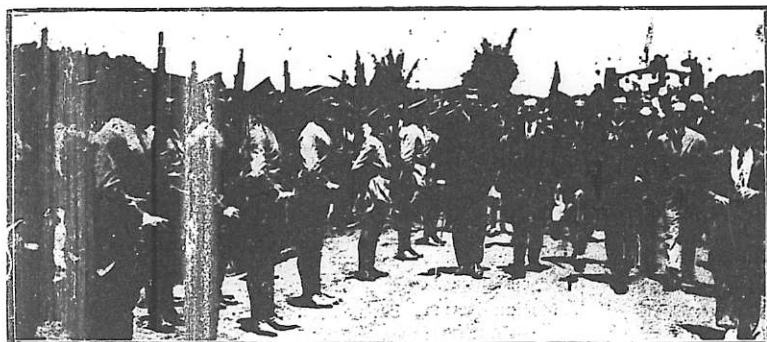


A entrada do Exmo. Sr. Presidente do Estado e membros de sua comitiva na cidade de Bragança, vendo-se Sua Exci. todo risonho passar entre alas de lindas senhoritas da elite Bragantina.

REVISTA FEMININA



O Sr. Presidente do Estado corta em Atibaia a fita que veda a passagem pela excelente rodovia.



A linha de ir de Bragança presta homenagem ao Sr. Presidente do Estado.

No dia do teu anniversario

Fu quizerá poder, com mil palavras bellas
Dizer-te o que no peito o coração me diz;
Entretanto, ao buscal-as, trêdas, fogem ellas
E eu só posso dizer baixinho: "Sé feliz!"

Eu quizerá encontrar frases de amor mui bellas
Para expressar-te o quanto meu amor prediz;
Mas tu comprehenderás uma oração naquellas
Pequeninas palavras d'alma: "Sé feliz!"

Negou-me o dom supremo, a natureza avára
De transmittir q'um verso ou numa frase rara
O que meu coração murmura e te não diz...

E assim, no dia de hoje, eu só dizer consigo
Essa frase em que vac meu coração amigo
E o desejo sem fim de que sejas feliz!...

Helena Telles Ribeiro

Yacanga. 1927.

O guarda chuva, a travez dos tempos



O guarda-chuva ha 30 annos

A deusa Modas que tao profunda revolução introduziu nestes ultimos tempos na "toilette" feminina de tudo o que não estiver de perfeito accordo com a vida de accão moderna, quer que para esta temporada a sombrinha e o guarda-chuva, já reduzidos e consideravelmente no seu tamanho e no modelo chamado "fronoz", sejam ainda menores e tao leves que possam pender da mão sem o menor incommodo para suas bellas portadoras.

Isto parece annunciar um breve desaparecimento do precioso auxiliar como prenda feminina. Seguindo a decadencia iniciada, a guarda-chuva e sua gêmea, a sombrinha, não

guarda-chuva nasceu no berçiquito Oriente. Alli se chamou guarda-sol. Em seus comços não devia ser provavel que sinão uma grande folha de arvoze estendida sobre a cabeça. Assim o guarda-sol e o seu derivado, o guarda-chuva, podem ser considerados como irmãos do tempo. O fim primordial foi identico: proteger contra a ardente entida do astro rei.



O guarda-chuva ha 19 annos

Ao principio, ambos artefactos foram rigidos, porém já nove seculos antes da Era christa, conforme atestam alguns alto-relevos assyrios, usavase a sombrinha redonda, flexivel que os



O guarda-chuva ha 27 annos

gregos pudessem tambem fechar o guarda-sol, prova-nos certa scena comica da comedia de Aristophanes, *O Caroliceo*, escripto do anno 424 antes de Jesu Christo e na qual um dos personagens diz: "Tu as orelhas bão de se desdobrar como uma sombrinha, e por isso farão o meu ruido, e se entenderem".

As uniparas hellenicis



O guarda-chuva ha 18 annos em Paris no seculo XVIII



O guarda-chuva ha 19 annos

serão, em breve sinão alguma coisa de tao minuscuro e perfeitamente inutil como esse dizes que pendem das pulsçinas da phantasia.

Em vespers desta extincção, recorremos um pouco a historia desse objecto ameaçado na sua existencia secular. O

REVISTA FEMININA

pre-christãs apresentam em suas pinturas numerosas representações do guarda-sol, dando-nos perfeita ideia de sua forma. A velha Roma imitou o uso grego, e o guarda-sol, não só serviu contra as injurias do sol, como também as bellas matronas e os orgulhosos patricios do Imperio para affrontar os rigores do mau tempo juvenil, numa de suas satyras disse: "Não deve,



O guarda sol na Ebbale Medea

japonez; só que tinha as varetas de madeira. Na Allemanha attesta seu uso em 1620 uma pintura de Salomão de Haus no palacio de Heidelberg, e onde ha um remate de fonte, constituído por uma figura humana protegendo a cabeça com uma sombrinha.

Contribuiu grandemente a popularisar o guarda-sol, a novella de Deïoe, *Robinson Crusoe*.



Indios com guarda sol



O guarda sol versallesco

minha amiga, deixar o teu guarda-sol no esquecimento, porque a humida primavera se approxima."

No Occidente, o guarda-sol não é usado, não pelos magnatas e nas grandes solemnidades. A vida burgueza continuou desconhecendo durante seculos, o util artefacto. Na corte de Henrique III de França a sombrinha era uma verdadeira rareza. Pelo anno de 1600 na Italia, algumas pessoas distinctas se apresentavam nas festas, levando um guarda-sol dobradiço e curto, que podia pender da cintura. Devia ser mais ou menos como o guarda-sol



O guarda sol na França no seculo XVIII

ziu o uso desse objecto em 1750, um individuo chamado Jonas Hanway, que regressou a sua

publicada em 1719. É bom lembrar, com effeito, que o heroe da dita relação de aventuras vai sempre acompanhado de seu guarda-chuva. E seis annos depois, ou seja em 1725, generalisa-se em toda a Europa o engenhoso brinquedo barometrico, inventado na Allemanha, aonde uma figurinha, ás vezes um frade, e outras vezes pretenciosa dama, antes mesmo que chovesse sabia de casa segurando na mão o guarda-chuva aberto. Na Inglaterra introdu-

REVISTA FEMININA

terra natal Harwich, depois de longa permanencia no Oriente, onde pôde apreciar a utilidade de seu emprego com bom ou mau tempo. Ao



O guarda-sol na época Romana

morrer Hanway em 1786, o guarda-chuva já era usado havia muitos annos em todas as classes sociais.

Na Allemanha foi mais lento o adiantamento do guarda-chuva, porque a capa para chuva formava parte indispensavel do guarda roupa feminino. A abundante iconographia dos seculos XVII e XVIII mostra abundantes exemplos de dama e menestres, cobertos com essa capa, sem duvida o precursor do impermeavel. Em tempo de chuva as mulheres se envolviam completamente no manto, deixando livre o rosto, unicamente.

O guarda-chuva tinha que lutar com um obstaculo formidavel para sua adopção pelas classes aristocraticas: a vaidade; enquanto que nos meados do seculo XVIII, a gente distincta que não possuía carruagem de luxo para desafiar o mau tempo em ruas e passeios, dissimulava sua falta de recursos, ficando em casa apenas cobiam guatro gottas.

Foram as classes populares de Paris que convencidas da excellencia pratica do artigo,

genera am-no pelo anno de 1769, usando-o em tempo sereno como em tempo de chuva. Nos annos que precederam a Revolução franceza, veio a moda entre os parisienses elegantes imprimir sobre o panno vermelho do guarda chuva um calendario perpetuo.

Fa excentricidade estimulo a phantasia dos inventores de cousas raras, applicaveis ao objecto. Assim um delles mostrou que o guarda chuva não gottejava e nelle se impedia a cahida da agua pelas pontas mediante uma grinalda de esponjas em torno da borda livre do panno.

O outro dotou o objecto de um thermometro; alguns de um calendario de diversões e não faltou quem disposto a melhorar as condições, accrescentou-lhes uma especie de calha das casas.



C fabrica do guarda-sol na época do Impero

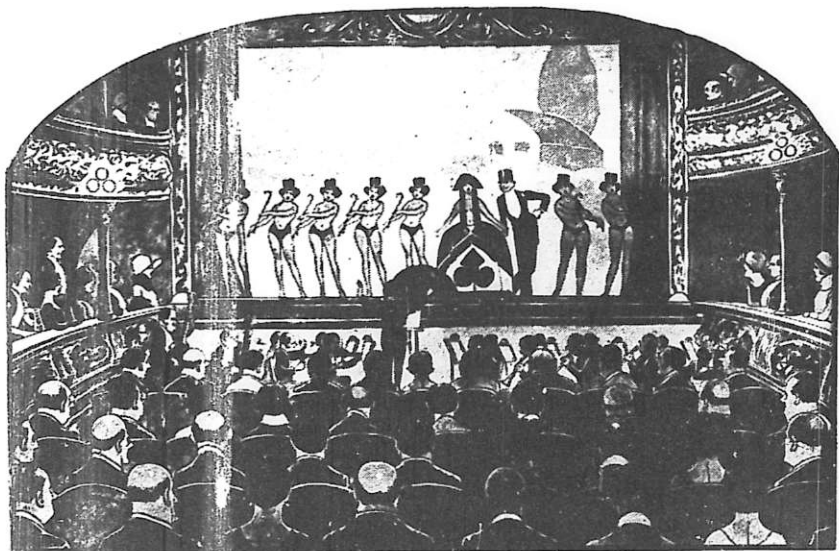


O guarda-sol de ermonia na Persia

Abriu ou fechar um guarda chuva era uma operação difficil, antes de se descobriu o anel corredor adoptado mais tarde. Um individuo inventou então uma roda dentada que com a ajuda de uma manivela situada na ponta do cabo, effectuava a operação.

A armação dos guarda-chuvas foi feita de baleias até 1852, época em que um pobre operario londrino, Sa uel Fox, applicou ao guarda-chuva, as varretas de ferro, com sua articulacão central e seu mecanismo de movimento

(Continua em Miscellanea.)



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando U. S. for o um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de elastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que U. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futuro calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua ação é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante U. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remédios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos. É recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ARREITEM NAORA QUE SE DIZA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODE-SE TER GRANES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS EXIJA SEMPRE.

Loção Brilhante

UNICOS RESSONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO, 11 - S. PAULO

MISCELANEA

(Cont. de "O Guarda chuva através dos tempos")

ao longo do cabo, com o que se melhorou definitivamente. A cessão da patente valeu a Samuel Fox quasi seis mil contos.

A industria do guarda-chuva, se desenvolveu principalmente em Paris. No periodo comprehendido entre 1791 e 1843 registraram-se em França cerca de 60 patentes relacionadas com a dita fabricaço. Pelo que se refere á forma e á côr do guarda-chuva a modas impôz frequentemente seus dictados. Uma vez decretou o guarda-chuva grande, outras vezes pequeno: alguns annos foi preferido o guarda-chuva de uma só côr, enquanto em outras os elegantes usavam-no de varias côres. Durante muito tempo usaram-se guarda-chuvas cujo cabo se dobrava juando estava fechado, afim de pô-lo ás costas.

Não terminaremos esta rapida resenlia historica sem recordar um dos seus grandes grandes feitos. No anno de 1783 um Francez, provido de enormes guarda-chuvas abertos e esburacados em parte, arrojou-se de grande altura, chegando milagrosamente illeso ao solo. Com isto ficou descoberto o paraquedas, que, aperfeiçoado, já está prestando tão bons serviços na navegaço aerea.

D. R.

(Cont. de "Maneira de imprimir, etc.")

Em todos os lugares onde a colla foi impressa, o pó metalleo fica adherente reproduzindo fielmente o desenho gravado na taboa. Recomeça-se a mesma operaçáo até que o velludo esteja inteiramente impresso, e depois retiram-se os alfinetes que o mantinham pegado á meza.

Suspende-se e deixa-se secçar durante tres ou quatro dias. Então sacode-se o velludo e escova-se energeticamente até que o resto de pó metalleo, não adherente, desapareça. O velludo está assim prompto para ser montado em almofada.

Si o desenho que se quer imprimir é de côres variadas, é preciso gravar tantas taboas quantas côres e operar do mesmo modo que para o pó metalleo, espalhando um a côr em pó secco sobre as partes colladas, ou massando a côr com a colla até que as duas formam uma mesma massa bem homogenea e bem pastosa.

Uma vez que o pedaço de velludo estiver bem secco e escovado, costura-se nas bordas a um outro pedaço de velludo ou a um forro de pó metalleo, com a côr do velludo. Deixa-se aberto um dos quatro lados. Depois com teia de algodão faz-se uma traveseira de mesmas dimensões que a almofada e enche-se essa traveseira ou de algodão fino que é mais economico, ou então de pomas. Neste caso cobre-se o exterior de sabão secco para impedir as penninhas de atravessar a fazenda.

Enfia-se a traveseira na almofada e costura-se o quarto lado. Depois, com uma linha de metal ou de côr fazem-se trevos, campainhas, moedas, etc. Cerca-se a almofada de um ou dois cordões finos e collocam-se nos quatro cantos as figuras feitas precedentemente; ou si se preferir, reforçam-se os cantos da almofada por quatro ou cinco voltas do cordão, dando-lhe assim mais consistencia.

Assim feita, a almofada está prompta a ser posta sobre um divan, um canapé ou um sofá.

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS ESCAM. AMOSTRAS GRATIS A
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA MARQUÊS-34-36 E 38
RUA URUGUAYANA-44-RIO

(Cont. de "Saber se vestir")

tempos actuaes é bom conhecer umas e outras. Diante de uma vitrine de tecidos, como diante de uma mesa bem servida, a senhora, que quizer parecer ou ficar esbelta, deve aprender a se mortificar.

As fazendas que mais emmagrecem são: gabardine, serge, crepe da China, crepes marrocaíns, crepes georgette.

Falemos agora dos chapéus.

Os chapéus actuaes são o desespero dos amadores da variedade. São todos iguaes. O feltro é rei, o feltro é senhor. Rainha de manhã ornado de gros grain, de um broche ou de um motivo. De tarde, o velludo tenta substituí-lo, ornando-se raramente de pennas.

Com os vestidos da noite os mais ornados, a mulher chic, não quer sobre a cabeça snão a sua curta cabelleira sem ornamento, sem sequer um pente, só o penteado castanho levemente ondulado, cortado pelo *coiffeur à la mode*.

Lembre-mos ainda de que uma senhora de idade deve evitar os tecidos juvenis ou de fantasia, que uma moça deixará para as viuvas os lamés pesados e sumptuosos.

Teremos assim estabelecido um guia seguro sobre a arte de adaptar as fazendas á hora, as circunstancias.

Geneviève Dathies.



PYROTEX
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

Á VENDA EM TODA A PARTE

Para garantir uma boa recepção, usem os afamados



ALTO-FALLANTES
E
VALVULAS

PHILIPS

(Cont. de "Tres Mulheres")

nhos da vaidade. E nessa ascensão fugiram-te os dias. Os dias são como a agua derramada, impossivel de reunir de novo na garraia. Tua mocidade se foi, que fizeste della? Que conta dará: de teus actos?

Porque não ha peccado que pese tanto como o teu: permanecer esteril toda a vida... Quando morreres não poderás dizer, "eu sei o que é viver", si não amaste... E nunca o saberás, visto não deixares nesta terra quem lembre como uma pereme felicidade o haver dormido em teu regaço"...

Quando o diabinho desaparece, parecendo voltar ao seu esconderijo nas entranhas frias da solteirona, a attribulada desperta, e repara que ainda, possui um pouco de coração, porque suas desditas se alli viam em pranto, pranto calado e continuo, como desejadas chuvas, sobre a terra secca e poeirenta...

A MÃE

Cansada de tratar dos filhos, dorme a mãe depois de agasalhar-os nos respectivos leitos.

Seu sonho é uma bençãam. Surgem do nada muitas crianças coradas, muitas crianças morenas. Um, nuzinho, rosado, gorducho, vem a ella sorrindo, balbuciando palavras do idioma que só as mães e os filhos usam e parece dizer-lhe:

— Tu és bendita entre as mulheres. Não ha virtude superior á tua. Tua vida não ha de terminar porque a multiplicaste num reiflorescer de amores eternos. Teus sonhos de moça convertidos em carne, não ha de perecer. Todas as palmas e todas as flores com que se tecem as corôas do triumpho te pertencem.

Tu és a mais forte entre todas as mulheres. Quem tem mais forças do que tu quando em teus braços elevas a um filho por cima da humanidade?

E's a unica santa. Tua missão, cumprida com profundo amor de mulher, abre-te as portas do ceu e do coração humano... Quando partires do mundo, nenhum remorso empanará a brancura da tua alma. Vaes santificada pelos berços que povoaste, agasalhaste e embalaste... e transformada em divindade para os teus, ficarás em espirito nos santuarios familiares, ao calor perduravel do lar, todo odoroso de flores qual um jardim no amanhecer primaveral. Serás o unico rival de Deus para o coração de teus filhos...

A MADEIRENSE

Rua S.ta Ephigenia, 157-A

O maior sortimento em rendas, valencienses, filet, linho, imitação, chantilly, etc. etc.

Enxovaes para recém-nascidos (feitos á mão) e grande variedade em artigos para crianças.

Lindos artigos bordados da Ilha da Madeira: Colchas, toalhas de chá, centros, almofadas etc.

Rua S.ta Ephigenia, 157-A

— S. PAULO —

Quando a mãe desperta, olta o pequenito que dorme, e o acha parecido com o anjinho do sonho acabado. Ainda não elegou o dia...

A mãe recorda seus primeiros quinze annos e que tornar a ouvir o arpejo sublime, aquelle que tinha rumor de mar e canticos de harmonia. Por isso dorme... Vagueia-lhe pelo semblante, um leve sorriso. Parece uma madona divina, toda cheia de graça...

Bernardo Gonzalez Arrili.

PO' DE FERROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante selo de 200 reis
peçam amostra GRATIS A PERFORMARIA LOPES

P. Tiradentes-33-36 E 38
R. Uruguaiana-44-RIO

(Cont. de "Se a mulher se empenhar usará Calças?")

E aqui temos talvez, a real e final explicação dos desejos das mulheres de usar calças. A própria vida actual se masculinizou. Agora as mulheres trabalham como os homens e actuam como e les em todas as manifestações desportivas e profissionais e em infinidade de officios e de empregos que antes eram privativos do sexo forte. Em muitos paizes escalarão os mais altos postos da politica e se dispõem a fazer igual cousa em todos. Porque não hão de masculinizar tambem seu vestido,

E sobretudo ha uma cousa axiomática, e é que si a mulher se empenha em usar calças, ás usará. Sempre que o sexo feminino se agitou como uma massa consciente, conseguiu seu proposito. Outro meio mundo, ou seja o sexo feio, não terá outro remedio sinão approvar a moda.

Margarida Howar

(Cont. de "Que fita levam hoje?")

a "cidadã" que usava oculos ou pince-nez. Hoje, é uma lastima. Em 100 pessoas, quasi sempre, 90 se apresentam com os formidaveis "pharões" de tartaruga, uns oculos cobiosas, sem esthetica, enormes, com vidros do tamanho de um prato e uns aros que parecem arco de barril! Tudo isso á moda de Harold Lloyd, que lançou a elegancia desses oculos, n'um dos seus momentos de extravagancia cinematográfica...

Ha petizes de 10 a 12 annos de idade, que não enxergam por influencia das taras paternas que perderam a vista nos cinemas. E o espectáculo é simplesmente grotesco: pirralhos ainda de cueiros, com cheiro de bico de o ammadeira, conduzindo aquelles fabulosos oculos que pesam mais que os proprios donos.

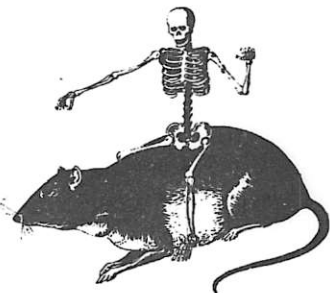
E si assim continuarem as cousas, não se admirem, si os filhos da actual geração de cinemas, logo ao nascerem, no primeiro vagido, em lugar do classico nhé... nhé... nhé... que é o grito de vida, surjam no mundo de oculos de tartaruga, perguntando em bom portuguez:

— Que fita levam hoje?...

Lellis Vieira.

MÃES

protejam seus filhos



O Virus Liverpool não é um veneno, mas extermina ratos e camundongos, sem prejuizo ao ser humano.

Agente geral: H. Wallis Maine
Rua de S. Bento, 34 — S. PAULO

Telephones: Central, 3262

(Cont. de "Conto do Natal")

que desatou com os seus afusados dedos, chamando com a nivea mão João Manuel, que avançou, tremulo, e, cumprimentando á velha manciça, como o ensinara a sua tia. Então a senhora do retrato, num ruger-ruger de sedas, desembrolhou o polichinelo dos seus sonhos, entregou-lho e, inclinando-se, beijou-o na testa. O seu coração estremeceu de alegria, uma alegria tão profunda que o fazia transbordar. Tinha o polichinelo e tinha sido acariaciado por aquella imagem, a quem dera o seu coraçãozinho de criança, e a alegria foi tão grande que acordou. Na sua frente tinha a tia Laura, que ralhava com a Maria Rosa, porque não deitara o menino; e, apertado ao coração o polichinelo: "Tia Laura, foi ella que mo deu: não foi o menino Jesus" — disse, correndo para a velha senhora, que sorria, e apontando o retrato...

Completo sortimento de **Natal** Variado e esplêndido
enfeites para arvore de **Anno Novo** sortimento de figuras e
Natal **Reis** adornos, para presepios

assim como brinquedos — trackers — brinquedos

R. Libero Bazaró, 6 — LOJA DA INDIA — Telep. central 4774

O VOTO FEMININO

Fala-nos sobre o assumpto, o senador Antonio Moniz

RIO, (Pelo correio). — O sr. Antonio Moniz, senador pela Bahia, é um espirito curioso e sempre affeito ás idéas novas. Na Comissão de Justiça, apesar de opposicionista, é sempre ouvido e acatado, sendo mesmo, no Monroe, um dos vanguardeiros do evolucionismo.

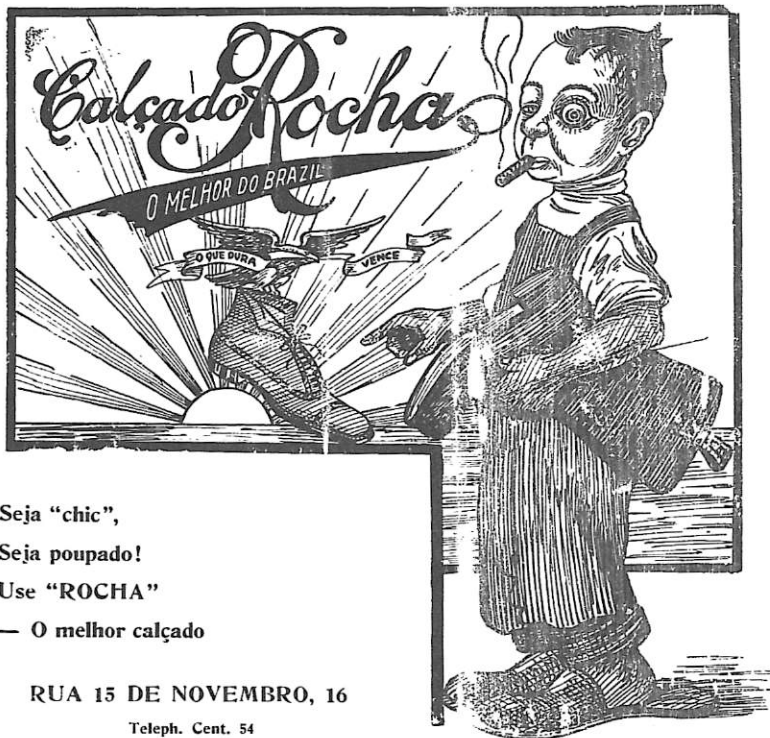
A proposito do suffragio feminino, procurámos ouvir a sua opinião. S. exa. promptamente accedeu ao nosso desejo, assim se expressando:

— Fiquei muito satisfeito com o gesto da maioria da Comissão de Justiça, delibe-

rando dar vida ao projecto instituindo o voto feminino, que desde 1921 dormia tranquillamente na sua pasta.

O projecto é incisivo e terminante, como eram os trabalhos de Justo Chermont, espirito affeito a todas as idéas liberaes e progressistas. Morrendo depois de sexagenario, sua alma nunca envelheceu: sempre o vimos disposto á lucta pelas grandes idéas, occupando destimidamente lugar saliente na vanguarda.

Para se ter uma idéa de como o feminismo vae caminhando no Brasil, saliento o seguinte pacto. Quando em setembro deste



Seja "chic",
Seja poupado!
Use "ROCHA"
— O melhor calçado

RUA 15 DE NOVEMBRO, 16

Teleph. Cent. 54

anno, uma suggestão do Conselho Municipal desta Capital, por iniciativa de Mauricio de Lacerda, lembrou ao Senado que concedesse o voto ás mulheres na eleição dos intendentes, a Comissão de Justiça, foi contraria. Fui o unico voto divergente. Da tribuna justifiquei-o, apoiando-me em Stuart Mill, Lloyd George e no convertido Edward Grey e outros insignes feministas. Não me animei, porém, a concretizar em emenda a suggestão de Mauricio de Lacerda, receioso de um fracasso, no que estive de pleno accordo commigo Juvenal Lammartine, este esforçado campeão do voto feminino no Brasil.

— Mas antes disto já se tinha manifestado pelo voto da mulher.

— Varias vezes. Em 1921, a proposito de um "véto" do prefeito sobre a situação da

PHOTOGRAPHIA MODERNA

Irene Lenthe

Photographa da REVISTA FEMININA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Especialidade em retratos de crianças
e photographias em seda.

Ampliações a óleo, pastel e aquarella

Av. S. João, 155 — S. PAULO

(Junto ao Cinema Avenida)

TELEPHONE: CIDADE, 7775

A's Sras. assignantes da "Revista
Feminina", 20 % de abatimento.

Officina de Photo-Gravura A PAULICÉA

NESTA OFFICINA EXECUTA-SE COM
A MAXIMA PERFEIÇÃO, CLICHÉS
EM PHOTO-GRAVURAS E ZINCO-
GRAPHIA.

Especialidade em serviços de cores e
photo-lithographia — Aceita-se qual-
quer encomenda para catalogo e
obras de luxo.

Irmãos Morbiducci

RUA JOSÉ PAULINO, 130-A

TELEPHONE: CIDADE, 5889

SÃO PAULO

mulher como funcionario publico, emitti um parecer na Comissão de Constituição, da qual então fazia parte, assim como sou um dos signatarios do erudito parecer desta Comissão, de que foi relator Lopes Gonçalves, deputando constitucional o projecto Justo Chermont. Além disso, na imprensa d'ahi e da minha querida Bahia, tenho varias manifestações nesse sentido. Si sobre a constitucionalidade da idéa não comprehendo como possa haver duvida deante do texto diaphano da nossa Magna Lei, sobre os outros aspectos, o politico, o moral, o economico, o social, a questão ainda se me afigura mais liquida. Stuart Mill synthetizou-a bem nas seguintes palavras: "Entre os sexos ha egualdade completa de aptidões, funções e direitos".

Almoços a seis tostões, uma boa iniciativa da Liga das Senhoras Catholicas

Inaugurou-se mais uma secção no restaurante para senhoras, installado sob o viaducto do Chá

Foi muito concorrida a cerimonia com que, a Liga das Senhoras Catholicas inaugurou, no restaurante de senhoras que mantém nas suas installações do Viaducto do Chá, uma nova secção, destinada a fornecer almoços rapidos a 600 réis.

Essa iniciativa é digna de applausos pelos serviços que prestará ás moças e senhoras que exercem a sua actividade no centro da capital, pela necessidade de lutar pela subsistencia. Por isso mesmo, o acto inaugural foi uma solennidade muito concorrida, sendo numerosas as pessoas que desejavam felicitar as promotoras do util melhoramento. O sr. Paulo Setubal proferiu um interessante discurso, que abaixo reproduzimos:

"Meus senhores. — A Liga das Senhoras Catholicas, com a abertura deste novo restaurante, está realizando uma das obras mais altamente sympathicas do seu programma. A inauguração de hoje, este departamento que ora se franqueia ás moças, revela com estridencia, bem nitidamente, a bella capacidade constructiva das distinctissimas senhoras que

BELLOS PRESENTES PARA Natal, Anno-Bom, Reis

Acabamos de receber para as festas "fim de anno" um lindissimo sortimento de NOVIDADES proprios para presentes.

Grande exposiçào de BRINQUEDOS Preços baratissimos

dinheiro 5% Importação directa

SÃO PAULO SANTOS
Rua Libero Badaró Rua do Commercio
100/4. 13.

CASA LEMCKE

"TODOHEPATOSE"

"TODO, SEM O PERIGO DE IODISMO"
UL. BR. 3479

Vital Brazil

começar por 5 gotas em 1/2
calice de agua as refeições...
aumentar gradualmente
1 gota até 20.

RHEUMATISMO
ASTHMASYPHILE
ARTERIO-ESCLEROSE
LYMPHATISMO - ACTINOMYCOSE
ADENOPATHIAS-BOCIO SIMPLES
E PERTURBAÇÕES FUNCIONALES
DA GL. THYROIDF.

Amo...
do...
medico.

Depositarío — O. AMERICANO
S. PAULO — RUA SENADOR FEIJÓ, N.º 17

compreenderam. Mas não é só. Esta obra diz ainda mais. Ella tem um espirito mais alto. Ella significa, pelos seus fins e pela sua eficiencia, mais do que um auxilio discreto e util; ella significa uma obra de preservação social, uma obra de vigilância christã, uma amparadora dessas nobres rapaziugas que vivem paralelamente do seu trabalho. E' que, meu senhor, neste viver aspero de hoje, neste viver metallico de nossos dias, não ha decerto caridade mais pratica nem mais opportuna, do que estender a mão, tanto gesto doce, a essas desheredadas da fortuna, a essas pobres flores do asphato, que têm a lipida galhardia de ganharem suadamente o pão com as canseiras do seu corpo. E como é digno, minhas senhoras, como é bello, como é commoveoedor, ver esse bando zigue-zaguante de formigas que habitam na costureirinha que passa trotando na calçada, rumo a officina; é a filha da manicura, que faz a "caixa" da Sociedade Anonyma; é a pequena dactyl-grapha, muito risonha, que traz sempre uma rosa no "tailleur" escuro; é a professora de bairro, enfiada e pallida, que lecciona para sustentar a mãe entredada, num 4.º andar. E toda essa gente, essas fragoras criaturas, vivem para o trabalho, topan com as grandezas da terra; são as vitrines carre-

gadas de joias; são as montras faiscantes de sedas caras; são os vistosos automoveis de luxo com os "chauffeurs" agalados; são as grandes damas, dentro delles, com espavento e pompa, friorentamente embaçadas nas suas peliças de alto preço. O contraste, bem o vedes, é chocante! E a virtude dessas humildes é rudemente posta à prova. Mistér se faz então, senhores, mistér urgente que ellas tambem sintam, ellas, as frageis, que são realmente amparadas e protegidas. Que ellas sintam, e sintam de verdade, que existe uma boa mão, bão christã, que não lhes deixa nunca faltar o emprego; que lhes procura o escriptorio decente; que as colloca na officina limpa; que intercede por ellas, com vigor e efficiencia, junto ao homem prestigioso do dia. Ora, meus seniores, e esta obra social, dignificante e encantadora, que a Liga das Senhoras Catholicas vem realizando. E vem realizando com o applauso, com o enthusiasmo, com o orgulho de todos nós. E uma das facetas dessa bella empreza de coadjuvação e preservação está, exactamente, neste restaurante que hoje se inicia. Aqui, neste abrigo, terão as moças trabalhadeiras um abrigo recatado e são. Aqui, neste recanto sem luxo, terão um recanto sem a promiscuidade das tavernas, um recanto apartado de escumalha social, longe dos dietérios, dos onçados e dos brutos. Aqui terão elles um ambiente oxygenado, agasalhador, christão. E sobre isso, ainda: terão aqui, bem palpavel e materializada, a assistencia da Liga. Eis, senhores, a obra meritoria. Bem haja, pois, os que a executaram! Bem haja o senhor Arcebispo Metropolitano, que, com aquella sua nobre, aquella sua dignissima perpendicularidade, vem norteando bellamente os destinos da Liga. Bem haja d. Guiomar Penteadó e todas as illustres directoras, que, com brilho e garbo, dirigem a benefica associação. Bem haja, em particular, um relevo marcado, bem destacadamente, as senhoras d. Maria Steidel e d. Maria Coelho, essas duas tão operantes e dedicadas damas que tomaram a si a tarefa do restaurante, que o dirigiram com tão guapo desempenho, que o fizeram progredir tanto, e que hoje, nos dão esta magnifica realização. Bem haja tambem o exmo. sr. dr. Pires do Rio, o nosso eminente governador da cidade, que, com o seu coração, com o seu accentuado desejo de bem fazer, collaborou largamente neste committimento com o proporcionar á Liga, gratuitamente, este predio onde o restaurante funciona.

Da harmonia, da conjugação de tanta bõa vontade, nasceu a obra que hoje se inaugura: que ella produza, para o bem dos pobres e para a gloria a Deus, os fructos que tão largamente vem produzindo!"

Casa Fuchs

MACHADO, MESQUITA & CIA.
Rua Libero Badaró, 20-26
SÃO PAULO



Temos o prazer de convidar as excellentissimas familias Paulistanas, a visitar sem compromisso algum, a nossa grande exposiçõ de brinquedos finos, deste anno, para a qual distinguimos as mais recentes novidades adquiridas nos principaes centros industriaes européos.

HORMOBISMOLTM

Lic. D.N. SP nº 4205



indolor,
alixico
não produz
noduloj



BISMUTHO
SUSPENSO
em EXTRACTO HORMO CEREBRAL

Depositarío — O. AMERICANO
S. PAULO — RUA SENADOR FEIJÓ' N.º 17
Amostras: nos Subtores Medicos

A MODA NA ITALIA

UM PERFIL NACIONAL

Na Italia desencadeia-se agora uma batalha contra a moda. E ali se desenvolve, segundo as notícias dos jornaes, com um rigor excepcional. Está ella encorajada pelos próprios soberanos, pelo governo, pelos prelados e diversas senhoras da aristocracia. Esta cruzada contra o mudanismo nasceu em Verona — patria de Romeu e Julieta — onde um comité composto de autoridades civis e religiosas desencadeia uma offensiva vigorosa. Este "comité" começou por lançar um manifesto, fazendo caloroso apello ao tradicional paiz da mulher italiana, e annunciando a fundação imminente de um jornal, cujo fim será moralisar e nacionalisar a moda feminina, sem perigo para a magestade e a natural elegancia do bello sexo. Este manifesto, num raro impulso de entusiasmo, exclama: "Nós faremos de ti, uma rainha, oh! mulher!" E não ficam só nisto os esforços dos zeladores da moralidade. Tomando um rumo pratico, abriram um concurso entre os artistas, costureiros e modistas, para a creação de um "perfil nacional". A esse proposito pediram a opinião dos escriptores, de sabios, de politicos e de jornalistas. Foram além, e organisaram "meetings" femininos. Inundaram a Italia de cartões postaes illustrados fazendo a propaganda.

O PAIZ DOS DIVORCIOS

A Russia é, actualmente, o paiz ideal para quem seinha com as delicias do divorcio. Sob o regime dos Soviets, o casamento se tornou uma simples união livre, apenas distarçada...

As estatisticas officiaes que chegam de Linn-

grad, revelam que para quatro casamentos, occorrem tres divorcios.

No coter dos quatro primeiros mezes de 1927, celebraram se alli 9.681 casamentos, e foram, pronunciados 7.225 divorcios.

Cumpre notar que essa litina cifra é formidavelmente maior do que a cifra dos divorcios em igual periodo do anno passado, o que revela que, dia a dia, as uniões legitimas, na Russia, se tornam mais precarias.

O DIREITO DE VOTO FEMININO NO CHILE

No projecto de lei sobre os direitos civis e politicos da população feminina do Chile, que vai ser apresentado ao Parlamento e que foi elaborado, com a collaboração do Conselho Nacional de Mulheres Chilenas, figura o seguinte dispositivo:

Art. 12. — "La mujer gozará de los mismos derechos politicos que el hombre y sujeta a las mismas reglas que riges los de aquel".

AS MULHERES ELEITAS PARA O PARLAMENTO FINLANDEZ

Nas recentes eleições parlamentares realizadas na Finlandia foram eleitas dezes-eis mulheres para a Camara e o Senado. São todas, elemento de destaque, principalmente as sras. Käthe Oksanen, doutora em philosophia, as sras. Herveig Gabbard, Mandi Hanjala, a sra. Annie Fruhjem, a que foi a primeira deputada eleita no mundo e a sra. ministra Miina Lillanpää.



REVISTA FEMININA

AGUA MINERAL NATURAL

A MAIS CRISTALINA DAS AGUAS DE MEZA

BAEPENDY

BAEPENDY — SUL DE MINAS



Photographia do Stand da Agua Baependy na Exposição do Café no Palacio das Indústrias

A AGUA BAEPENDY cuja nascente se acha a 1274 metros acima do nível do mar, apresenta a mais séria garantia exigida pelas autoridades medicas no assumpto. Peçam-na ao seu fornecedor e em breve se convencerão das suas excepcionaes qualidades.

A agua é a unica bebida indispensavel. Ella deve ser fresca, limpida, leve, incolora, fracamente salina e agradável ao paladar. O teorito da agua vem do excesso ou ausencia de certos saes mineraes, da presença de materias organicas em decomposição, dos microbios nocivos e dos productos toxicos. Qualquer pessoa necessita de 35 a 40 grammas de agua por cada kilogramma de peso em 24 horas.—Dr. Alberto Santiago.

Venda Annual — 1.000.000 de garrafas — Agentes: GONÇALVES SALLES & CIA.

Rua Libero Badaró, 19 — Teleph. Central 1429 — Caixa Postal, 2090 — SÃO PAULO

Distribuidores: R. SUCENA & CIA. — DEPOSITO NORMAL R. João Bricola, 21 — Tel. Central 170



Para reumatismo, sciatica e neuralgia, só ha um remedio

RHEUMALINA



ESMALTE — CREME
AGUA DE COLONIA
G A B Y

SÃO OS PRODUTOS MAIS PROCURADOS
PREMIADOS NO ESTRANGEIRO
COM MEDALHA DE OURO E GRANDE PRIX.
ENCONTRAM-SE EM TODAS AS BOAS CASAS.



BAZAR DE PROPAGANDA
SECOS E MOLHADOS

E REPRESENTAÇÕES
IRMÃOS CASTRO LTD
PROPAGANDAS
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

DISTRIBUIDORES
COM ATACADO E VAREJO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Especialidades em rendas de linho feitas a mão e bordados.
Esmerados trabalhos de arte, luxo e gosto em tecidos de linhas, fibras, pelles, cascos, papéis, madeiras e borracha.

Variedades de doces, compotas, geleas, polpas, xaropes, vinhos e licores de frutas do Norte do Brasil.

DEPOSITARIOS DO VERDADEIRO GUARANA DE MAUES
REPRESENTANTES DE DIVERSAS FABRICAS DOS ESTADOS DO NORTE.

Deposito de rédes dos melhores fabricantes Nortistas
Curiosidades e innumeras novidades — Trabalhos indigenas etc. etc.

Rua Sebastião Pereira 6 — Tel. Cid. 7091
END. TEL. — NORDESTINA

DELIKATESS

CAVIAR Romanoff — Lagosta — Salmão — Enguia em Geleia
— Perdiz em escabeche — Salmão defumado — Kipper fresco —
Filet de Haddock — Pumpnickel

QUEIJOS FINOS

Kay — Kraft Cheese — Port Salut — Lanche — Prato Hollandez
— Camembert Verde

GRANDE SORTIMENTO EM:

Conservas — Licôres — Vinhos do Porto — Whisky —
Cognac — Xaropes

VINHO TOKAYER

gfa. 12\$000

LICOR DE OURO

Danziger Goldwasser 1/2 litro 15\$000

HIMBEER - SALT	SUCCO DE CAJÚ	SUCCO DE UVAS
grf. 12\$000 rs.	grf. 3\$200 rs.	grf. 6\$000 rs.

FRIOS E PREZUNTOS a melhor meza na



MARCA REGISTRADA

PRAÇA DÁ SE N. 5 - Á e 7

PH. CENTRAL, 5759

-- SÃO PAULO --

Os fogões á gaz e

os AQUECEDORES
"ZENITH" SÃO OS MELHORES!
 NENHUM PERIGO DE EXPLOÇÃO!

BARATO
BOM
ECONOMICO

ENVERNIZADOS
NICKELADOS
ESMALTADOS

AGENTES:
THEODOR WILLE & CO.
 SÃO PAULO RUA LIBERO BADARÓ, 146.



"Que delicioso gosto"

As qualidades germicidas, suaves mas eficazes, do Creme Dentifício Kolynds destroem milhares de germens da bocca—germens que corroem o esmalte preciso dos dentes e causam dores, deterioração, e má saude em geral. O Kolynds desaloja e expelle todas as partículas de alimento; o seu delicado aroma de hortelãpi-

menta deixa um gosto delicioso. A bocca sente-se limpa porque está limpa.

E tambem economico porque é altamente concentrado—uma unica bishaga de Kolynds dura cincoenta dias, a duas escovadellas por dia—meia pollegada de creme n'uma escova secca é o bastante.



CREME DENTAL
KOLYNDOS

705

MÃES!

SOMNO
 do VOSSO FILHINHO É A VOSSA TRANQUILLIDADE!

TALCOBORO ASSIS
 EVITA E CURA AS ASSADURAS DAS CRIANÇAS, garantindo-lhes um SOMNO CALMO. FORMULA DO DR. SYLVIO MAYA, Director da Maternidade de S. PAULO



VESTIDOS -
 MANTEAUX -
 CHAPÉUS -
Mme. G. DEBATEIN

CAPRICHOS -
 ARTE - GOSTO

PREÇOS RAZOAVEIS
 ACCEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Rua da Liberdade 109-A

Tel.: Central 2984

S. PAULO

HYGIENE E BELLEZA

Não ha para a mulher maior inimigo, depois dos 35 annos, que os pés de gallinha, essas rugas que se formam aos cantos dos olhos e que, primeiro, surraticamente, se desenhãem, para se tornarem em sulcos profundos, que rolieiam os olhos, que as veem augmentar com profunda tristeza. Mas é preciso lutar contra elles, e vamos dar ás nossas leitoras a receita para o fazer. É preciso usar abluições geladas locais de manhã e a noite, durante cinco minutos cada uma. Em seguida, com um bom creme, fazer uma massagem com os dedos, que se devem passar em volta dos olhos, de baixo para cima, em direcção ás fontes, umas vinte vezes de manhã e á noite. Em seguida, umas pequenas pancadas e novas applicações de agua fria com agua de rosas, sumo de limão e agua de colonia. As mulheres turcas e arabes, apaixonadas dos seus encantos preparam um creme de suco de lirios, cera virgem e mel, que dizem ser precioso contra os pés de gallinha.

A receita é a seguinte: 10 grammas de cera de mel e sumo de lirios e cebolas picadas no almofariz e coados por um pano fino. Que esta simples receita dê resultado ás nossas leitoras que com desgosto veem apparecer os primeiros sinais de rugas, são os nossos desejos.

As gengivas rosadas fazem parte de uma linda commendação endurecel-as com a seguinte tintura: boca. As gengivas, que sangram facilmente, é re-Hidrato de cloral, 0,40 grammas; tintura de coquearia, 4 grammas. Nos casos de decoloração por anemia, liphatismo ou outra enfermidade, consegue-se dar-lhes um aspecto sãc e um bello vermelho com o seguinte dentifricio: Tintura de pelitre, 25 centigrammas; tintura de cochenilla, 125 centigrammas; anetol crystallizado, 2 grammas; mentol crystallizado, 25 grammas; alcool, 250 grammas. Contra as aftas emprega-se: Borato em pó, 15 grammas; zannino, 12 grammas; glicerina, 70 grammas. Pintam-se com esta solução os sitios doridos. Para a inchação e irritação das gengivas: Sumo de limão, 16 grammas; cravo em pó, 20 grammas; coquearia, 200 grammas; alcool a 90°, 20 grammas. Mastigar pau de canela é excellente para as gengivas. Não pode haver bocca agradável com mau halito. Este provém, muitas vezes, de doença do estomago ou dos intestinos, mas em geral é de má limpeza da bocca. Havendo com a bocca os cuidados necessarios, o mau halito desaparece. E não ha bocca feia com bonitos labios, dentes brancoes bem tratados e gengivas rosadas e sãs, o que se consegue com o tratamento adequado.

"KON-CER-ON"

(MARCA REGISTRADA)

para
CONCERTOS ECONOMICOS

— DE —

Telhados, calhas, claraboias, paredes
humidas, chaminés, encanamentos, ferro
galvanizado

UNICO DEPOSITARIO:

H. WALLIS MAINE

Caixa, 711

São Paulo

Para receber uma lata de "Kon-cer-ton"
remetta HOJE MESMO REGISTRADOS
58000 Rs. para lata commum e 108000 Rs.
para lata grande, com seu nome e endereço.

Nome

Rua

Cidade

Estado

RF

O FEMINISMO CAMINHA NA FINLANDIA

Eleição de dezesseis senhoras para o parlamento

Telegrapham de Moscou, que segundo as ultimas
noticias procedentes de Helsingfors, accentua-se cada
vez mais, na Finlandia, o progresso do ideal feminista,
sobretudo no que concerne
ao sufragismo faceta, em
que mais se aprimoram os
trabalhos em prol da emanci-
pação da mulher finlande-
za.

De accordo com essas
noticias verifica-se que nas
ultimas eleições ali realiza-
das foram eleitas para o
Parlamento dezesseis senhoras,
todas elementos de
relevo na vida nacional,
principalmente as senhoras
em philosophia; Hedwiges
Gebhard, Maud Hamula
e Annie Fruhjem, que foi a primeira mulher depu-



POMADA ZANIC
PARA
TODAS AS FEMIDAS

ABMACENZIE
ESTRAGA INTELIGENTE
FARMACIAS S&B
R. X. ANGIO

APPROVADA
P. N. 3340

MARCA REG. STRAÇA

EM TODAS AS FARMACIAS

POMADA ZANIC

TRATAMENTO
DA FELLE
EXTRACÇÃO
DE CRAVOS



Uterosano
TORNA SAO
O UTERO DOENTE

INARRIVELOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTEZ CASOS :

1. — Inflamação do Utero;
2. — Catarrho do Utero;
3. — Corrimentos do Utero;
4. — Colicas do Utero;
5. — Hemorrhagias do Utero;
6. — Dysmenorrhéa (regras doiozozas, anozozes);
7. — Amenorrhéa (falta de regras);
8. — Leucorrhéa (flores brancas);
9. — Perturbações da Puberdade;
10. — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11. — Combate os enjooz e vomitoz d: Gravidez;
12. — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13. — Facilita o Parto;
14. — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc
15. — Restabelece o appetite;
16. — Tonifica o Utero

É A VIDA DA MULHER; DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR
MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA
NAS PHARMACIAS E DEFGARIAS

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Utíl no crescimento das crianças.

ANNO NOVO

Anno novo. Novas esperanças de felicidade.

Ao começar um anno, todos acalentam a esperança de que esse anno que começa lhes traga a realização dos seus sonhos.

Uns pedem a gloria, e para a alcançar, produzem obras literarias, pinturas, esculturas, obras de arte, que ficarão no mundo, mesmo depois do desaparecimento dos seus autores, e para esses, se a conseguirem, será o novo anno um anno de felicidade, para elles e para todos nós que beneficiaremos ficando com as obras de arte que resultarão deste seu esforço. Outros esperam recuperar a saude perdida e bem para desejar é que o consigam, porque o soffrimento é a chaga da humanidade, que a vida, que deve ser a expressão da belleza, traz a tristeza, essa doença, uma das mais terríveis que existem sobre a terra.

Outros sonham realizar o seu sonho de amor, arranjam o seu ninho, para neste seguirem a vida, tendo a sua familia, os seus filhos, que os continuarão pela vida fora. E como desejamos tambem que esses sonhos se realizem e que a vida a todos sorria porque igual ao soffrimento physico está o soffrimento moral, e nada que melhor faça á alma do que encontrar gente feliz. Não ha siquem que ao começar um anno não tenha um desejo e não formule em seu pensamento um pedid. Este dia é o da fraternidade universal, e bem designado assim está, porque todos se lembram dos amigos ausentes e todos se escrevem, desejando para o anno que entra.

E' este um habito que se não deve perder, um acto de cortezia tão sympathico, e talvez um dos poucos que a humanidade conserva dos tempos de requintada gentileza em que a vida social com os seus requintes preenchia existencia inteiras.

Hoje, que tem perdido muito dos antigos habitos, porque a vida moderna agitada, é occupada de forma que a maioria da gente que trabalha, não tem uma hora disponível para cumprir certos deveres de sociedade, esse habito das boas-festas é ainda mais grato para os corações que se estimam, e esses desejos que nos vem de longe daquelles que nos estimam e que nós estimamos, para que se rea-

lizem os nossos desejos no novo anno, para que tome forma o nosso sonho, seja elle um sonho de gloria, de saude ou de amor, são bem gratos á nossa alma e ao nosso coração. Vem de tempos immemoriaes este gentil costume que em muitos paizes é acompanhado do envio de "bonbons" e de flôres.

Na França, o paiz da requintada cortezia, o paiz que pode dizer-se foi sempre o paiz da cavalaria romantica, é costume offerecerem os homens flores ás senhoras do seu conhecimento, e como é amavel esse habito, e agradável começar o anno com uma carta em frente de nós, que nos traz os sinceros votos dos nossos amigos. Este costume perder-se-ha como se têm perdido tantos outros, se as mulheres não educarem os seus filhos, na observancia desse velho habito tão amavel e que é tão agradável a todas as senhoras, mais sensiveis do que os homens a essas pequenas provas de affecto.

E' pois ás mães e ás mulheres que compete manter na familia e na sociedade as tradições mais bellas que não se devem, de forma alguma, deixar perder e continuarem sempre a trocar as boas-festas e essas palavras de carinho que ao começar o anno, nos trazem a prova de que os que estão longe não nos esqueceram e se lembram sempre da nossa amizade que de longe os acompanha.

Os ingleses, que são observantes de todos os habitos tradicionais, não se esquecem nunca de enviar aos seus amigos os melhores desejos de felicidade nestes dias em que se consagra a fraternidade universal. E que interessante é assistir á passagem do Anno numa estação radio-telegrafica. Através do espaço vem-nos em todas as linguas os desejos de felicidade, vozes desconhecidas mandam-nos de longe a sua saudação e fortificam o nosso sonho, desejando connosco a sua realização. Como é bello este gesto! Associando-nos a essas vozes, desejamos tambem, ás nossas leitoras, as maiores felicidades para o Anno Novo e que 1927, lhes traga a realização do sonho que acalentam no coração, seja elle um sonho de gloria, de felicidade ou de amor.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA

ELASTIC

THEODORO PUTZ & Cia. Ltda.

SÃO PAULO

Endereço Telegraph.: "Elastic"
Codigo "Ribeiro"

Telephone: Avenida, 412
Escritorio: R. Abilio Soares, 187

Fabrica: Rua Livramento, 4 a 10

FABRICA-SE QUALQUER ARTIGO DE BORRACHA



FORNITRICE DI S.M. IL RE D'ITALIA

APERITIVO

DIGESTIVO

FERNET-BRANCA
F. Branca
MILANO

Fernet-Branca
Soc. Anon.

Fratelli Branca

Milano

O hospede da noite de Natal

CONTO PARA CRIANÇAS

I

Bramindo e roncando, por cima da charneca cheia de neve, gritava o rei Vendaval: — Uhuu! Uhuu! Fugam de mim!

Os espinheiros, que formavam um bosquesinho ao pé da cabana de Edith, curvavam-se humildemente, à sua passagem, e tremiam, ouvindo-o assobiar com estridor nas verdes e escuras ramarias.

— Uhuu! Quem és tu! — rousou o rei Vendaval, ao dar com os olhos num Trasgosinho, que estava abrigado na cavidade do tronco de uma carvalheira. — Que faz ahí? Vae-te ou mando ao Vento Norte que te leve e te sepulte debaixo da neve.

O Trasgo, da figura de um homem muito pequenino, estava vestido de verde e tinha calçados uns sapatinhos de ouro.

— Pé... peço perdão a Vossa Majestade, sr. rei Vendaval, — balluciou elle muito assustado. — Eu me tinha ido embora, se soubesse o caminho para o reino das Fadas.

— Vae-te daí! Vae-te daí! — berrou o Vendaval, soprando e resfolegando com mais furia.

Aqui estou eu! Vou já levar-o! — gritou o cruel Vento Norte, barafustando em volta da arvore, mugindo e vivando com perversa alegria.

Tem dó de mim! Se estou aqui, não é por minha culpa! — disse o Trasgo, muito afflicto e de mãos postas. — Fôra deste abrigo, o que me espera?...

A ventania e a neve acabam-me com certeza! — Que me importa! Não tens ahí que fazer! O verão já lá vai! — rousou-lhe o rei Vendaval.

Rugindo e roncando, quiz ver se arrancava do

chão a carvalheira, mas a arvore tinha já resistido muitos e muitos annos e não se deixou vencer.

— Pio! Pio! Pio! Pio! — piou um Pintarroxo do meio da folhagem. — Protege esse desgraçado até eu voltar, sra. Carvalheira, que já descobri o meio de lhe valher.

E o passarito voou direito ao pinhal que havia ao pé de uma cabana, feita de turfa e de granito. Em companhia do pae, um pobre trabalhador, alli morava Edith, meiga e bonita rapariguinha, que tinha passado toda a vida no meio daquelles valles e outeiros. A chaminé da cabana deitava um fumosinho azul, o que era signal que Edith estava em casa. As aves e outros habitantes da charneca e dos bosques, companheiros dos brinquedos da pequena, tanta amizade sentiam por ella, que lhe tinham casinado a sua linguagem.

Abriu-se o postigo, mal o Pintarroxo bateu com o bico na janella.

— Vem depressa! — chilreou o passarito. — Um dos nossos companheiros de charneca está em perigo. — E contou-lhe a afflicção do Trasgosinho.

Edith embrulhou-se num chale, pegou num cestinho em que levava os ovos para o mercado e sahiu pela porta fóra.

O rei Vendaval hem a quiz deter, fustigando-lhe as faces rosadas, enfumando-lhe o chale, desgrenhando-lhe o cabelo. Edith arrostou-o sem medo e chegou afinal ao pé do carcomido tronco, onde o pobre coitado estava encolhido com medo, debaixo de uma das folhas seccas.

— Dá-nos muita honra vindo para a nossa choupana — disse-lhe Edith — com timidez, porque na-



“A Senhora parece mais a irmã de sua filha...”

Esta phrase, cheia de encantos, taz justiça á mulher moderna que se preocupa em proteger a saúde e prolongar a mocidade. A Sciencia a ajuda na solução do delicado problema da hygiene feminina, produzindo o “Lysol”, desinfectante que por mais de trinta annos tem sido recommendado e preferido pelos Médicos e Hospitales do mundo inteiro.

O emprego do “Lysol” é facil e seguro e um folheto, indicando de maneira simples e precisa os seus differentes usos, acompanha cada garrafa.

○ desinfectante “Lysol” só se vende em garrafas escuras da cor de café. Á venda em todas as boas Pharmacias.

Lysol
Desinfectante

“Lysol” é acondicionado em garrafas de 100, 250, 500 e 1000 grammas



quelles logares havia muito respeito pelos Trasgos. — Dentro deste cestinho pôde ir sem perigo.

Elle accitou muito reconhecido e dahi a minutos es'ava sentado num grande banco de carvalho, aquecendo-se ao vivo lume que a dia na lareira da cabana.

Que bom!... — exclamou o Trasgo, muito satisfeito. — Se não fosses tu... tremeo só de o pensar... estava a estas horas nas garras do Vendaval. Fica certa de que hei de recompensar-te pela tua bondade e coragem!

Edith trouxe-lhe pão e leite, que elle foi saboreando, ao mesmo tempo que seguia com os olhos a pequenina nas voltas que dava pela cozinha. Por fim, perguntou-lhe:

— Em que mez estamos? Desde que ando sumido, perdi a conta do tempo.

— Em dezembro, na noite de Natal.

— Devêras!... Ai! Quantas cousas eu tinha para fazer, se agora estivesse no paiz das Fadas. E' obrigação do Trasgo nesta noite dar aos bêbés sonhos encantadores. Das crianças mais crescidas não tratamos nós.

— Ah! Sim?

— Pois nunca vieram trazer-te brinquedos no Natal? Talvez porque não tens meias, onde os deitassem — acrescentou elle, olhando-lhe para os pés descalços.

A pequena disse que nunca tinha tido nenhum brinquedo, a não ser um barquinho que o paç he fizera e que ella deitava a boiar no ribeiro.

O Trasgo perguntou-lhe se queria que lhe contasse a historia de quem lhe poderia trazer present-

te pelo Natal, porém Edith pediu-lhe que antes contasse a d'elle.

— A minha conta-se depressa — tornou-lhe o Trasgo. Quando principia o bom tempo, eu e os meus sahimos do reino das Fadas e vimos aos milhares para os bosques e charnecas. De dia estamos escondidos na folhagem e no musgo, e colhemos o mel das flôres doiradas do tojo e das flôres purpuras de urze, ou andamos a brincar entre as hastes esguias do silvado... E quando as felhas caem, voltamos para o reino das Fadas.

— Então porque se deixou ficar?

— Eu?... A rainha tinha-me dado ordem para não me ir embora antes de riuçarem as ultimas campainhas das dedaleiras. Numa noite de temporal, perdi-me na charneca e deitei-me a dormir dentro de uma flôr de tojo. Quando acordei, vi, afflictissimo, que tinham nascido as espigas, formando uma gaiola, onde fiquei detido. Só depois de ficar sêcca a flôr é que pude sair da prisão. Ai! Não vi um só dos meus companheiros. Já tinham todos abalado e charneca. Desde então debalde tentei descobrir o caminho por onde hei de voltar para o reino das Fadas. Se m'o indicasses, ficar-te-ia ainda mais grato.

— Por mim não posso — respondeu Edith — mas tenho aqui muitos amigos na floresta e amanhã sem falta vamos consultal-os.

— Deixa-me ajudar-te a cozinhar. Que tens ali dentro? — perguntou o Trasgo, apontando para a panela que estava ao lume.

— Batatas.

Para os dentes
Pasta dentifricia

Rebeco

para a cutis
Creme Nivea
Rebeco

A VENDA EM
TODAS AS BOAS
CASAS DO RAMO.

EOS

A seductora
Eau de Colonia
DAISY

FABRICA DE PERFUMARIAS DAIST
SÃO PAULO

— Pifí!... Fraca ceia para a noite de Natal. E' que tens cousa melhor no forno.

— No forno só tenho pão.

— Que grande petá! disse o Trasgo, rindo e batendo as palmas. — Vae lá ver.

Edith abriu a porta do forno e ficou parmada, vendo assar um bello peru. Deitava um cheirinho que consolava!

— E vê tambem o que estará dentro da panela.

A pequena assim fez e achou um grande pudim, que cheirava melhor ainda que o peru.

— E procura no armario — continuou o Trasgo, rindo muito satisfeito.

Edith, ainda mais admirada e contente, encontrou nas prateleiras muitas maçãs e outras fructas, e uma linda boneca de cera, a m de varios outros brinquedos.

O pae, que chegou mais tarde naquelle dia, por ter ido a casa de um freguez que morava longe tambem ficou pasmado e satisfeitissimo com a fortuna que lhe tinha entrado pela porta dentro. Depois de dar mil agradecimentos ao hospede, sentaram-se os tres á mesa e ceiaram com a alegria propria da noite de Natal.

E enquanto o camponez e o Trasgo iam conversando es estopinhas, Edith, muito abraçada á boneca e de bocca aberta e olhos fechados, sonhava que já tinha mil bonecas e que andavam todas bailando pelo ar, como baila, as moscas nos dias quentes de verão.

Final o pae acordou-a e ambos foram deitar-se nas suas pobres camas, e o Trasgo aninhou-se no macio feno que forrava o fundo do cesto. Dalli a pouco, todos tres dormiram a somno solto, sem ouvir o rei Vendaval, que lá fóra continuava a roncar.

— Uhuhu! Uhuhu!

II

No dia seguinte, o céo estava limpido e azul, o sol brilhava, e um matiz purpurino esbatia-se no horizonte, por entre as encostas verdejantes dos outeiros. Já não havia nebl, excepto em um ou outros cumes, e no bosque as arvores sussurravam, inclinando-se umas para as outras, como se estivessem a conversar a respeito da futura primavera.

Mal acabou os arranjos da casa, Edith foi para o bosque, em companhia do hospede da noite de Natal, afim de consultar os seus amigos de pélo e de pennos.

— Pio! Pio! Trri! Fi Ti! — pipilaram os passaritos, correndo para ella. — Ah! vem a nossa querida Flór da Urze! — E, esvoaçando-lhe em volta, pousaram-se-lhe na cabeça e nos hombros e foram depenicar os grãos de trigo que Edith lhes offerencia na palma da mão.

— Pip! Pip! Cui! Cui! — chiaram os ratinhos do campo, escaurriendo atrás della, trepando-lhe pelos pés descalços e tasquinhando uns bocadinhos de pão que a sua amiga lhes atirava.

— Honk! Hank! — gritaram as lebres e os coelhos, e, furando por entre a urze queimada do frio, vieram apresentar-se á dona, alguns postos em pé, na ancía de a verem melhor.

Quando se acabou a provisáo de folhas de couve, cenouras, trigo e de outros petiscos, sentou-se Edith num tronco de pinheiro derrubado pelo Vendaval, e, tendo offerecido ao Trasgosinho um logar a seu lado, disse aos habitantes das florestas que se formassem na frente delle, em semi-circulo, os passaros adeante, por serem mais pequenitos, e mais atrás os coelhos e as lebres. Cumprida a ordem prom-



... e para "Bebé" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças

Util aos velhos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



Uma silhueta joven e esbelta é indispensavel a toda elegante que deseje estar na moda.

Toda mulher deve ter cuidado para evitar o desenvolvimento das cadeiras, que sendo de tamanho desproporcional, tira a graça juvenil da silhueta.

Letorras...

Para se ter um corpo elegante e flexivel e não exige a moda actual, usem a "Ceinture-Maillet" de

Madame A. BAUDON

Spécialité de ceintures et corsets de Dames Soutien-Gorge.

R. Barão de Itapetininga, 46
2.º andar - Tel.: Cid. 5438
S. PAULO

ptamente. Edith fez saber aos ouvintes o motivo daquela visita e pediu-lhes com toda a instancia que valessem ao seu hospede. Mas nenhum, infelizmente, sabia o caminho para o reino das Fadas.

— Porque não vais consultar os Gnomos? — perguntou, deitando a cabeça por entre duas letres, uma Toupeira, que tinha chegado sem ser presentida. — Elles estão ao facto de todas as passagens secretas que ha por baixo do chão. Talvez alguma dellas vá dar ao reino das Fadas. Os Gnomos são doidos por musica. Basta, certamente, ouvir-me te a cantiga que te ensinou o rouxinol, para attendem a quantos pedidos lhes fizeres.

— Irei consultal-os, se me acompanhares até lá — respondeu a pequena á Toupeira.

— Um dos meus tunics — disse esta — vai ter á caverna dos Gnomos. Anda comigo!

— Sabes o que reccio? E que o meu tamanho não me deixe entrar pela porta — lembrou Edith, quando viu a Toupeira encaminhar-se para um monticulo de terra, que havia alli perto.

— Esfrega os pés e as mãos com este unguento magico — disse-lhe o Trago, dando-lhe uma boce-tinha feita de uma casca de aveia — e verás como ficas logo do meu tamanho.

A rapariguinha seguiu o conselho, e fez-se tão pequenina, que já podia entrar. Foi então seguindo a Toupeira ao longo de um extenso agulheiro, forrado de pyrilampes e de madeira phosphorescente, e chegou finalmente a uma escada, por onde se subia para a caverna dos Gnomos. Mal chegou lá, soltou um grito de admiração, porque o tecto e as paredes eram de ouro e prata e deslumbravam a vista com a scintillação de infinitos brilhantes e crystaes.

— Nesta sala dão os Gnomos os seus banquetes — explicou a Toupeira, quando entraram na immensa caverna illuminada pelas radiações de milhares de pedras preciosas.

A uma comprida mesa, onde estava posto um repasto magnifico, viam-se sentados os Gnomos, que eram uns corcundinhos de barba até aos joelhos, vestidos de tunica e calções encarnados. Em frente de cada um havia copos e calices de ouro encrustados de pedrarias, pratos de ouro e prata e variados manjares. Manifestaram todos ruidosa alegria e olharam com espanto para Edith, que a Toupeira lhe apresentou como pessoa de sua amizade e cuja pretensão explicou em poucas palavras. A Toupeira tinha muita popularidade entre os Gnomos, e por isso foi escutada com a maior attenção.

— Podemos, com effeito, ensinar-te o caminho ao reino das Fadas — disse-lhe o rei dos Gnomos, sujeito de bom humor, adornado com um manto cõr

"CASA MOZART"

PIANOS — HARMONIOS

Vendem-se — Compram-se — Concertam-se e Afinam-se pianos

Única casa que vende Pianos garantidos pelas proprias fabricas por 25 annos e por preços vantajosissimos. Pagamentos a vista e a prestações mensaes.

Recebe pianos usados em troca de novos

ELIAS MALGVANI

Importação directa de pianos alle-nões
RUA CONSOLAÇÃO, 52 - Telef. Cid. 536
S. PAULO

de fogo e uma corõa de rubis, — mas sinto muito dizer-te que não está ao nosso alcance o ajudarte a ir até lá. A porta verde por onde se entra no reino magico é situada num oqueiro releso ergu-do no meio de um pantano. As fadas e-colleram aquelle logar na parte mais solitaria da charneca, afim de não serem incommodados pelos mortaes. Todos os que se têm aventurado a approximar-se de lá morrem engulidos pelas aguas traiçoizas do paul antes de abegarem ao oqueiro.

— Obrigada — replicou Edith. — Mas não posso ensinar-me algum modo de ir ter á illota?

— Só te poderá ajudar a Feiteira das Aveleiras. É bondosa e tem muito saber. Vou dar-te uma prenda para lhe offereceres.

E o rei dos Gnomos entregou a Edith um magnifico brilhante, que scintillava como as mais re-luzentes estrellas.

— Em paga de tanta amabilidade — disse a Toupeira — a minha amiguinha vai contar.

E logo Edith contou com um grande mimo a canção do Rouxinol.

Ficaram tão entusiasmados os Gnomos, que lhe pediram muito que não fosse embora. Prometteram-lhe os mais lindos brinquedos de ouro e prata, e que jogariam com ella, todos os dias, ás escondidas e logo dos quatro cantinhos. Lembraram-lhe que, no seu reino situado no interior da terra, ficaria livre do rei Vendaval, do frio, da neve e da geizela.

— Edith recordou-se da encantadora luz do sol, que se gozava lá em cima, do ar livre, do lindão azul, das brancas nuvens, dos verdes outeiros e das minas e disse que não poderia viver em cavernas, embora deslumbrante como aquella.

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nozso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk,
Putois, Wizon, Tope, etc.

Permanent stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETINGA, 53 - S. PAULO - TELEPHONE CID. 3899

Confecções sob medidas

Reformas e concertos
SERVIÇO GARANTIDO

Annexo: Fabrica de guarda
chuvas e zombriinhas.

STOCK PERMANENTE



REVISTA FEMININA

Os Gnomos, muito desgostosos, disseram-lhe adeus, e Edith, sempre acompanhada pela Toupeira e pelo Trasgo, voltou para o bosque, onde os seus amigos ainda a esperavam.

— Sempre deu algum resultado a visita — disse a Lebre. — Sei onde é o esconderijo da tal feiticeira, e estou pronta a ensinar-te o caminho.

A Lebre, acompanhada por Edith e pelo Trasgo, foi ter junto de uma formosa aveleira, que havia no meio da floresta. Ba u-lhe na casca tres vezes, e logo saiu da arvore uma creatura muito ligeira, quasi vaporosa, que era a feiticeira em que os Gnomos lhe tinham falado. Os cabellos loiros fluctuavam-lhe em redor como um feixe de raio de sol, os olhos tinham o azul da saphira e o vestido que lhe cingia as fórmas gracis era de um tecido feito com alandras de prata. Acolheu Edith com muito agrado, e, tendo ouvido o que ella pedia e agradecido a offerta do brilhante, disse-lhe:

— Aquí tens um trevo de quatro folhas. Guarda-o no seio com muita cautela, e elle te encaminhará de modo que atraveses o pantano e chegue á ilha sem difficuldade. Aceita igualmente esta varinha de condão, para te livrares de qualquer perigo que te ameace. Se as bruxas do Cume do Outeiro te virem, hão de fazer tolo o possivel para te roubarem o trevo de quatro folhas. Acautela-te.

Edith e o Trasgo foram muitos agradecimentos á linda e bondosa feiticeira e continuaram na sua peregrinação.

III

Depois de caminharem durante algum tempo, os deus foram ter finalmente a uma parte mais bravia e solitaria da charneca, cercada de carrancudos montes e de asperos despeñadicos onde não se viam orelhas nem vacas pando pelas encostas silenciosas. Na sua frente estendia-se, coberto de junco e de canhões, um escuro e sombrio pantano, em cujo centro se levantava o Morro das Fadas.

Caminharam atrevidamente em direcção ao perfido atoleiro, e já tinham avançado por elle dentro boa extensão, quando sentiram um estridor medonho. Edith olhou aterrada em volta de si e avistou as bruxas do Cume do Outeiro, que vinham accommettel-os, montados, em cabos de vassouras. Soltando ferros e guinchos de feroz alegria, cada vez se approximavam mais, de sorte que a pobre pequena pode observar-lhes melhor. Eram calvas e barbudas, magras como esqueletos, corcovadas em arco, e tinham garras como os abutres e farrupas soltas chitoteando o ar. Uma das bruxas trazia uma cobra enroscada no ossudo pescoço; outra apertava com ambos os braços um enorme sapo verde-negro, e no hombro de uma terceira vinha empoleirado um

gatarrão preto que miava e bufava de um modo assustador.

— Depressa! A varinha de aveleira! — gritou o Trasgo Edith agitou logo a varinha para o lado do esquadrao das bruxas.

Desappareceram todas num abrir e fechar de olhos, soltando rugidos de desespero, e passados poucos minutos os dous peregrinos cregavam ao Morro das Fadas.

Mãos invisiveis abriram-lhe uma porta muito larga e muito alta, e avistou-se um comprido corredor verde, tambem illuminado por myriades de vagalumes. Ao cabo desta passagem, brilhava uma claridade, que se foi tornando mais forte á medida que Edith e o Trasgo se lhe approximavam. A sahida viram o céu e o sol, conhecendo a poquenta, cheia de espanto, que tinham chegado emfim ao Reino das Fadas. Para todos os lados avistavam-se moitas de um verde de esmeralda, valles atapetados de lindas flores e delicados fetos; pelo ar adejavam os mais deliciosos aromas, e soltavam cantos harmoniosos innumerables avesinhas, que espanejavam ao sol as lindas plumagens.

Na base de um outeiro verdejante e á beira de um crystalino lago, erguiam-se rutilantes os zimbórios de ouro e as torres majestosas do palacio das Fadas, cujos tetos de diamantes, abatidos pelos raios solares, reverberavam as cores do arco-iris.

Milhares de duendes e trasgos, envoltos em roupagens feitas com as petalas odoriferas das flores, esvoaçavam como um bando de esplendidas borboletas, ou retoicavam e plançavam alegremente na avelludada alfombra relosa.

Afinal Edith avistou no ar, deslizando por ella, um gracioso carrinho de ouro e madreperola, puxado por duas pombas alvas de neve. Dentro, reclinada em macias almofadas de seda e de baixo de um doce de rosas, vinha uma creaturinha encantadora vestida com um traje finissimo brocado de ouro. Tinha na cabeça um diadema de narciso e na mão um sceptrozinho de ouro e pedrarias.

Numa voz melodiosissima, deu as boas vindas a Edith e a Trasgo e ouviu com o maior interesse a narração da aventureosa viagem. Levou-a depois á sala dos festins, onde já estava servida uma delicada refeição sobre mesas feitas de cogumelos. Convidou a ambos para se sentarem a seu lado num banco estofado de teias de aranha, com o acolhoado de folhas de rosa, e emquanto os duendes, que faziam de pagens, serviam deliciosos fructos e doces, e orvalho com mel, os menestres das fadas iam executando melodias suavissimas.

Nesta occasião, Edith lembrou-se de que o pat estaria esperando por ella na choupanasinha do pinhal. Levantou-se e disse que tinha de voltar para casa. Então a rainha das Fadas, em agradecimento

COMPRIMIDOS DE **GUARAMIDINA**

MAMÃE.....
SÃO OS MELHORES
PARA A DOR DE CABEÇA,
GRIPPE E
RESFRIADOS

NÃO CONTEM ACIDO
NÃO ATACAM O CORAÇÃO

ao que a pequena tinha feito ao Tragosinho seu subdito, disse-lhe que escolhesse, de entre tudo o que via, o que mais lhe agradasse, pois que logo lhe ficaria pertencendo, quer fosse de ouro, de prata ou de pedras preciosas.

— Joias não posso usal-as — respondeu Edith. — Cá para mim não ha nada mais lindo que a luz do sol, e julgar-me-ia feliz se ella nunca deixasse de allumiar a nossa cabana.

— Será satisfeito o teu desejo — disse a rainha das Fadas e deu ordem a uma das suas damas para que lhe trouxesse uma roda de fiar.

E apenas a rainha recebeu de sua dama a roda, offereceu-a a Edith, dizendo-lhe: "Esta roda ha de fiar unicamente raios de sol. Possam elles dar-te a felicidade!"

A pequenita despediu-se do Tragosinho, subiu para um carro de marfim puxado por borboletas, e foi levada por ares e ventos até o pinhal, que ficava ao pé da chaupana do pae della. Apenas saltou para o chão, retomou o antigo tamanho e foi ter com o pae, a quem logo contou as suas maravilhosas aventuras. Pareciam, na verdade, tão extraordinarias, que o camponez julgou que a filha tinha estado sonhando, enquanto não viu a roda de fiar. Era a prova de que tudo era verdade.

Desde então correu tudo ás mil maravilhas para o camponez e para a filha. No jardim havia sempre abundancia de flores: as arvores do pomar nunca deixavam de estar carregadas de fructos, nem a horta de dar legumes e hortaliças em harda. Além disso, as gallinhas punham ovos todos os dias e as vacas davam leite a farta. Os annos foram correndo assim, e Edith tornou-se uma linda rapariga, com os olhos de um azul mais bonito que o do myosote, e cabellos doirados como a filôr do tóje, quando chega o outomno.

Um dia passou na charneca um garboso e esbelto cavalleiro e viu alongar-se pela encosta a esteira que marcavam os raios de sol e guiado por ella foi até junto da chaupana. Viu sentada no seu jardim, ao pé da roda magica, a encantadora Edith,



Liquidacão
ANUAL

RUA S. CAETANO, 13 E 15

rodeada de passarinhos, de coelhos, de lebres, de toupeiras e de todos os seus amigos da floresta, que tinham ido aquecer-se aos raios dourados do sol, que ella fiava docemente. Um desses raios penetrou no coração do cavalleiro e abraçou-o de amor pela formosa rapariga. O cavalleiro pediu então a Edith que fosse sua mulher, e que fiasse raios de sol de alegria para elle e para o seu povo.

Ella, que tambem se tinha apaixonado logo pelo avalleiro, casou com elle, auctorizada pelo pae, que foi viver com o genro num grande castello situado no alto de uma montanha. Ao casamento assistiram todos os tragos da charneca, e a antiphona cantada pelos passarinhos dos bosques.

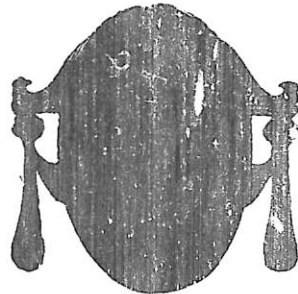
Pio! Pio! — chorou o Pintarriço, que tinha convergado para a cerimonia o seu melhor collete encarnado, e que, muito cheio de si, dizia com os seus botões: — "Nunca isto succederia, se não fosse eu o hospede da noite de Natal".

Eva Rogers.

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'

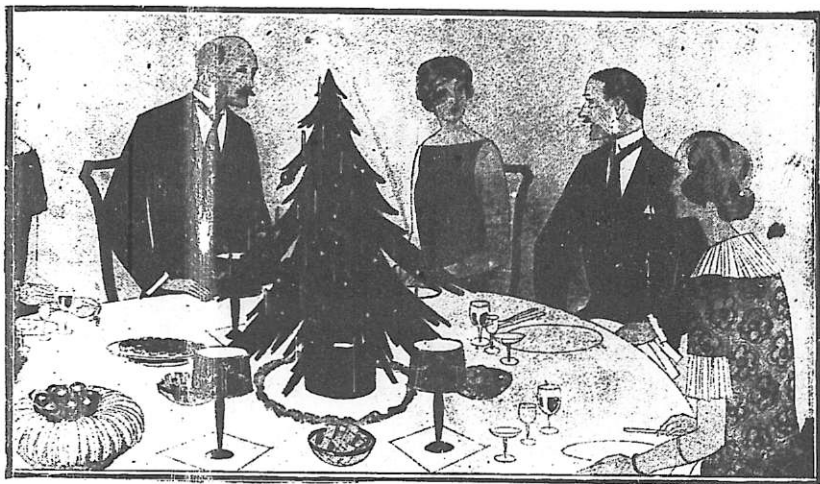


Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua applicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço por tubo, correio registrado 12\$500

Pedir a redacção da "Revista Feminina"

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 18
S. PAULO



NATAL :-:- ANNO BOM :-:- REIS
A CEIA

De ha muito é costume em todos os povos se reunirem para passar as festas de Natal e Anno-Bom. Constitue isto um motivo para mais se unirem os laços de família, e com carinho devemos preparar estas reuniões íntimas, em que deve reinar a mais franca cordialidade. Nossas leitoras não devem se descuidar pois dos preparativos para estas solemnidades. Estas reuniões devem ser las mais interessantes possíveis afim de conseguirmos reter todos os membros da família na maior alegria, evitando assim que se dispersem em festas publicas.

Além da adôre de Natal, quando em casa se têm crianças, deve a bôa dona de casa preparar um acerto uma ceia. Fallemos do que se deve compor a Ceia. Além dos frios, dos Consommés e outros pratos, são indispensaveis os vinhos, os licôres, as fructas frescas e secas.

Estas especialmente não devem faltar pois constituem um dos característicos destas festas. Nozes, Avellan, Aemendoas, Passas, Figos, Castanhas, deve haver em protusão.

A melhor casa importadora no genero é a Casa Duchen que em todo fim de anno apresenta o que de melhor para as festas. Damos abaixo uma relação de seus variados artigos afim de que nossas leitoras possam fazer suas encomendas:

NOZES—AMENDOAS—AVELLANS—PASSAS—FIGOS—CASTANHAS—AMEIXAS

Biscouts Duchen

MARIA, PETIT-BEURRE, ARARUTA, BRASILEIRA, CAFE' MEIA LUA, GEM,

Maizena, Combination, Palpites, Rio Branco, Tip-Top, Alphabeto,

Agua e sal, Artie, Leite ao kilog. 6\$000.

Champagne, Presidente, Agulhas, Boudoir, Régatas, Brinde imperial,

Real, Presidencial ao kilog. 8\$000.

Amanditas, Delicia, Fructas, Favoritas ao kilog. 15\$000.

BAR DUCHEN

Chops ANTARCTICA

Coltails, Aperitivos, Vermouths, Licores, Portos, Wiskys.

Expedições para todas localidades contra cheques e vales postaes.

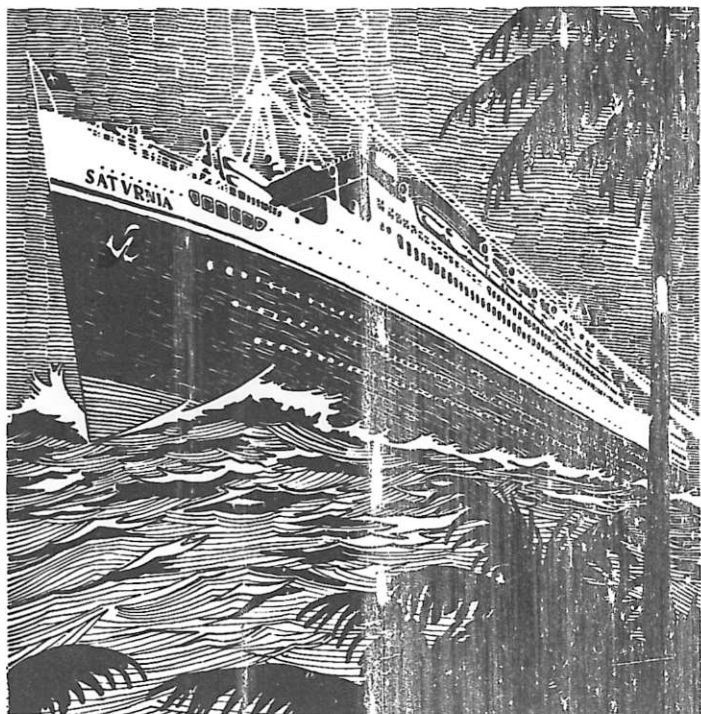
CASA DUCHEN

VINHOS E COMESTIVEIS

78-80 — RUA SÃO BENTO — S. PAULO

PHONES CENTRAL 429 e 5190 — CAIXA 497

COSULICH LINE TRIESTE



SATURNIA

"O PARAISO DO MAR"

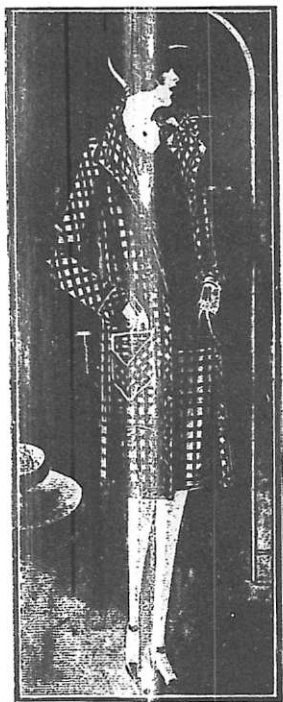
SAHIRÁ DE SANTOS PARA EUROPA:

17 de Fevereiro - 6 de Abril - 27 de Maio

O ITINERARIO DO "SATURNIA" PROPORCIONA OS ENCANTOS DA "CÔTE D'AZUR", DA BAHIA DE NAPOLES E DA LAGUNA DE VENEZA.

TREM ESPECIAL DE LUXO DE MARSEILLE A PARIS

AGENTES GERAES: **SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI** - S. Paulo - R. 15 de Novembro, 35
Santos - R. 15 de Novembro, 34



*Robe-manteau de seda lisa e
escocesa.*



*Robe-manteau verde com um largo
cinto de couro.*

ACOSMALTE



**Unico esmalte
que resiste ao
— fogo! —**



PATENTEADO

A louça mais hygienica, mais duravel e mais economica!
Experimentem.

Fabricada pelas Industrias Reunidas "ALBA" S A
Rua Botucatu, 144 — RIO DE JANEIRO

Depositorio para o Estado de S. Paulo — JOSE SOARES MUNIZ, Alamo. — Barão de Limeira, 6

PETALINA

(CONCENTRADA)

PO' PARA ENNEGRECER OS CABELLOS

INSTRUÇÕES

O pó contido no tubo de **Petalina** é a dose necessária para preparar meio litro de tintura, para o que é sufficiente juntal-o a meio litro (500 gs.) de agua fervendo e deixal-o ferver cinco segundos, até que a dissolução seja completa. Não é conveniente preparar todo o meio litro de uma vez, para que a tintura não perca a sua força. Com a metade do pó preparam-se 250 gs. de tintura, com a quarta parte 125 gs. e é aconselhavel que a tintura seja preparada na hora de ser utilizada. Para uma pessoa que apenas deseje pintar o bigode, por exemplo, basta preparar de cada vez 50 gs., isto é, a decima parte de meio litro, com a decima parte do pó contido no tubo de **Petalina**.

A solução deverá ser conservada em vidro escuro e á sombra.

MODO DE USAR:

Lavam-se os cabellos com agua e sabão e sobre elles depois de enxutos passa-se com uma escovinha a solução de **Petalina** tendo o cuidado de humedecer os cabellos até a raiz. (Para evitar que a tinta a manche untar a pelle, ao redor dos cabellos, com vaselina ou aceite doce). Uma vez secca a tintura, humedece-se os cabellos, com uma outra escova, com agua oxygenada a 10 volumes que se encontra em qualquer pharmacia.

Os cabellos tingem-se immediatamente de preto. Deixam-se seccar e lavam-se em seguida com agua e sabão abundante, para tirar o excesso de tinta.

A cor preta pôde-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a **Petalina** em mãos habéis, produz tintas soberbas desde o castanho claro até o negro profundo. É a unica tintura que se pôde graduar.

A **PETALINA** é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dose concentrada que cada tubo contém, produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Alguns conselhos para o uso da **PETALINA**:

— É conveniente proteger-se com um paletó para evitar que os borrões da **Petalina** manchem a roupa;

Deve-se lavar as mãos com agua e sabão logo em seguida ao uso da **Petalina**, para evitar que ellas se manchem; as manchas desaparecem com o succo de limão.

— Ha pessoas que têm a pelle facilmente irritavel e ha outras que soffrem habitualmente de eczemas, dartos e outras molestias da pelle. Nestas pessoas as tinturas por mais inoffensivas que sejam provocam ás vezes irritações que são facéis de prevenir. Como medida de prudencia aconselhamos em taes casos que a pessoa experimente tingir apenas uma pequena porção de cabello antes de uso mais largo e espere dois ou tres dias, a vér si apparece qualquer irritação. A **Petalina** tem sido usada por milhares de pessoas e temos em nosso poder centenas de attestados, sempre com resultados excellentes e quando ella provocar a minima irritação, será em pessoas de pelle doente e de tal modo delicada que nenhuma tintura poderá ser empregada.

Preço: — **PETALINA** — 1 tubo 12\$000

PETALINA — 1 tubo grande 23\$000

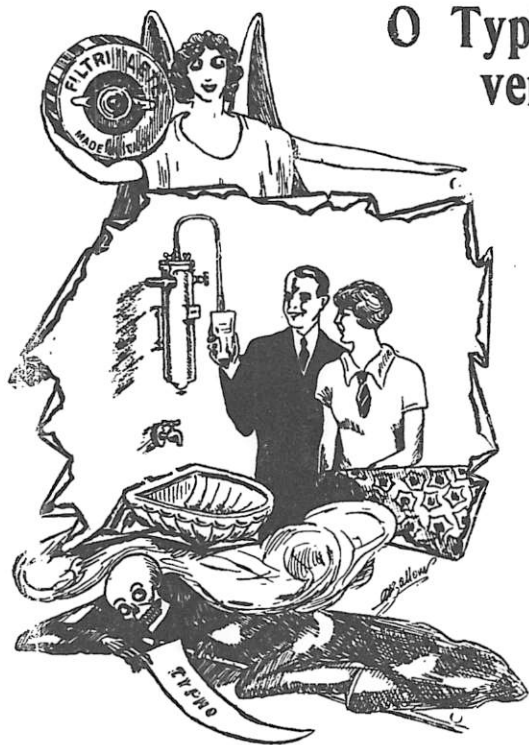
Preços especiaes em duzia, para pharmacias.

— Para fóra de São Paulo mais 500 para porte do correio —

Pedidos a **REVISTA FEMININA** — na Barão de Itapetininga, 18

— S. PAULO —

O Typho
vencido



O FILTRO "LETE" é o anjo da guarda do
Vosso lar.

Torna a agua crystalina e bacteriologicamente pura.

Concessionarios exclusivos para o Estado de S. Paulo:

PAVESI & CIA.

RUA LIBERO BADARO' N. 62

Caixa, 229 - Phone: Central, 486

S. PAULO

OS CHA'S ELEGANTES

A CONFEITARIA VIENNENSE

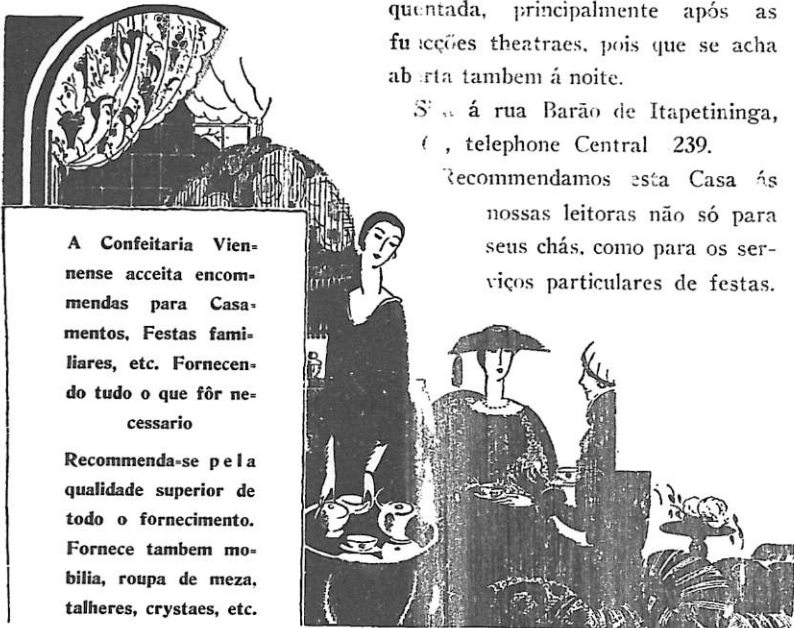
Para a vida agitada de nossas elegantes era indispensavel estes pontos de reunião que nos proporcionam as casas de chás.

Quando de compras ou na necessidade de nos encontrarmos com as amigas são os salões de chás para nós indispensaveis. Alli saboreando os finos doces, os gelados, ao som de bôa musica conversamos, tagarellamos, mil e tantas futilidades ao mesmo

tempo que apreciamos nas mesas visinhas as toilettes de gosto... e sem gosto. S. Paulo tem já uma bôa quantidade de casas de chás entre ellas com destaque figura a **Confeitaria Viennense**, o ponto preferido pela elite, não só pelo seu conforto e especialidade de doces, sorvetes, coupes, ários, etc., como pelo ponto em que está situada. Muito proximo do centro e de todos os nossos theatros e cinemas é a Confeitaria Viennense a mais bem frequentada, principalmente após as funcções theatraes, pois que se acha aberta tambem á noite.

Situa á rua Barão de Itapetininga, (), telephone Central 239.

Recommendamos esta Casa ás nossas leitoras não só para seus chás, como para os serviços particulares de festas.



A Confeitaria Viennense aceita encomendas para Casamentos, Festas familiares, etc. Fornecendo tudo o que fôr necessario

Recommenda-se pela qualidade superior de todo o fornecimento. Fornece tambem mobilia, roupa de meza, talheres, crystaes, etc.

Joias

Relógios

Prateria

Metaes

Artigos para presentes



**casa que domina a
concorrencia em preços**

▼

Rua Libero Badaró, 34 :-: SÃO PAULO

"BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-las devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de serem completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças. Escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa,

propria para premios escolares, e para presentes. Preço 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comédia em 3 actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. É uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em nichromia, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Francé, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livre que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. Não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se preze. Preço pelo correio, 7\$000.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comédia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante).

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIECO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente. 10\$000.

CAFÉ DA SERRA

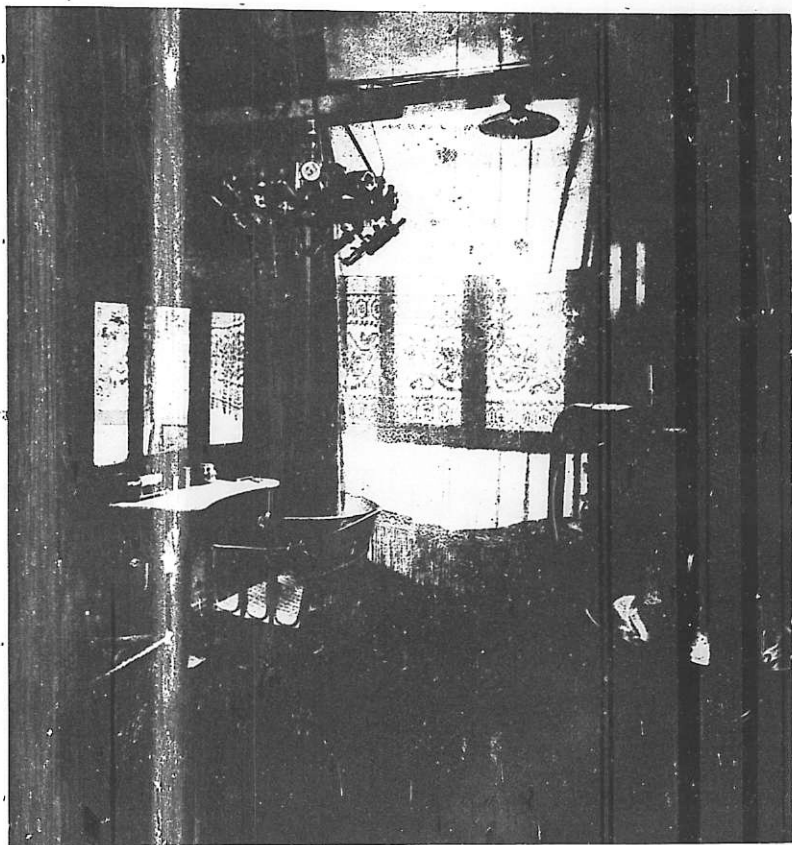
o mais

Saboroso



Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4966 — S. PAULO

OLIVEIRA BORGES



ALGUMAS EXPLICAÇÕES SOBRE A ONDULAÇÃO PERMANENTE

Grande é o numero de nossas leitoras que nos escrevem pedindo informações a respeito de ondulação permanente, hoje de uso quasi geral, não só pela commodidade que nos traz, como por não estragar o cabelo, o que não acontece com os crespos e ondulações a ferro quente.

Attendendo a estes pedidos apresentamos ás nossas amigas uma photographia que representa uma das luxuosas cabines do nosso melhor "coiffeur", sr. Hamel, com o apparelho que serve para a ondulação permanente. Como vêm, compõe-se de diversos "bigouddis" nos quaes são enroladas mechas de cabelo. Póde-se fazer soffrer esta operação no cabelo todo ou em parte, sendo o preço de Rs. 10\$, por "bigouddis" e é rapida a operação.

Aconselhamol-a a todas nossas assignantes mas principalmente as que residem no interior e que estão privadas de um bom cabelleireiro que lhes faça a ondulação Marcéel.

Como dissemos, o cabelo não se estraga e nem perde o brilho sendo a ondulação de apparencia natural e garantida por 6 mezes. E' especialista neste trabalho o sr. Emile Hamel. Com capricho, este "coiffeur" artista estuda a physionomia de suas clientes e procura-lhes um penteado e ondulação que lhes façam sobresahir os encantos. Elle proprio faz a ondulação permanente. Tanto nós, como o sr. Hamel estabelecido á rua Marquez de Itú n. 8 attenderemos toda e qualquer informação solicitada por nossas amigas.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: Cidade. 6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . 24\$000
Com registro. . . 30\$000
Estrangeiro . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	500\$000
1/2 "	250\$000
1/4 "	125\$000
1/8 "	60\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricromia só acceptamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES — Unicamente as nossas leitoras, gozarão das vantagens que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importância (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS As assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Oportosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSA

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possível. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumeráveis serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de arrazinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.



A Enfermeira Sabe
não haver nada mais efficaz e inoffensivo para resfriados, tosses e dôres de garganta, do que o

MENTHOLATUM
Esfregado no peito, hombros e garganta é remédio certo e sem igual para as doenças das vias respiratorias. Os Médicos mais notaves o recommendam. Conversem sempre em casa.

Á venda sómente em tubos ou jarras de uma onça e em latas de meia onça. Evite imitação.



SURMANN

Bolsas e carteiras

II. LIB. BADARO'ISI
TEL. 462 CT.

R. S. BENTO 40A
TEL. 2929 CT.

A MELHOR TINTURA PARA CABELLOS
PETALINA

A' BASE DE HENE'
Não mancha - completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes

Preço pelo Correio registrado - - 12\$500

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"
RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 18- Sobre-loja — S. PAULO

84-A

GRANDE ACONTECIMENTO

INDUSTRIAL

84-A

GALERIA DAS SEDAS

RUA SANTA EPHIGENIA N. 84-A

DEPOSITO E TECELAGEM DE SEDA "S. MATHILDE"

RETUMBANTE ACONTECIMENTO

ACABAMOS DE RECEBER COLLOSSAL PARTIDA DE FIO DE SEDA PARA NOSSO FABRICO, IMPORTADO DIRECTAMENTE DE TOKIO, CAPITAL DO JAPAO.

CHAMAMOS A ATENÇÃO DE NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES PARA QUE NOS HONREM COM SUA VISITA PARA ASSIM FICAREM PROVADAS AS NOSSAS VANTAGENS, NUNCA VISTAS EM S. PAULO, NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VISITAR A

GALERIA DAS SEDAS

QUE TEM UM STOCK DE 1.000 CONTOS PARA SER TORRADO POR QUALQUER PREÇO DURANTE 30 DIAS.

VERIFIQUEM OS PREÇOS ABAIXO:

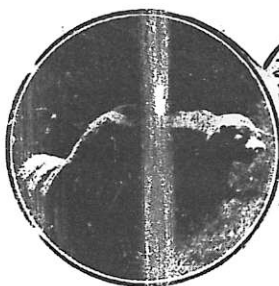
CREPE DA CHINA extra	de	15\$000	por	9\$000
" MARROQUIM extra	"	13\$000	"	9\$000
" RADIUM p. pecego, extra	"	18\$000	"	14\$000
" " pelica franceza extra	"	20\$000	"	17\$000
" " pelica franceza extra	"	25\$000	"	18\$500
" " pelica franceza extra	"	16\$000	"	13\$000
OLIENE DE SEDA/ extra	"	18\$000	"	14\$000
REPS DE SEDA extra	"	20\$000	"	15\$000
" DE SEDA extra	"	25\$000	"	18\$500
SEDA LAVAVEL extra	"	9\$000	"	5\$500
" " 10 m.m. extra	"	16\$500	"	13\$500
" " 14 m.m. extra	"	18\$600	"	15\$500
" " 18 m.m. extra	"	22\$000	"	17\$500
PALHA SEDA JAPONESA extra	"	8\$000	"	6\$000
CREPE MONGOL extra	"	28\$000	"	24\$000

VER PARA CRER

DEIXAMOS DE MENCIONAR GRANDE QUANTIDADE DE ARTIGOS COMO SEJAM: GEORGETE, CREPE, SEFIN, CHARMEUSE E ESPECIALMENTE O STOCK DE OTOMAX.

N. B. — Os pedidos do interior devem ser feitos com cheques ou vale postal directamente á firma

B. NASSER & FILHO



Toda senhora elegante deve visitar o mais bello sortimento de pelles
legítimas que se encontra em S. Paulo que é na

PELLERIA WULFF

— DE —

Wulff & Cia.

Rua Barão de Itapetininga,

— N. 75-B —

Telephone: Cidade 3899

VENDAS POR ATACADO E A

VAREJO

— SÃO PAULO —



**RECEBEU RICO E VARIADO SORTIMENTO PARA A
ESTAÇÃO INVERNOSA.**

IMPORTAÇÃO DIRECTA —
De Pelles legítimas, Escousk,
Putois, Wizon Tope, etc. —
Permanente stock de capas, ca-
saquinhos e estolas de Pelles.



Confecções sob medida reformas
e concertos.

SERVIÇO GARANTIDO
Últimas novidades em sombrinhas
e guarda chuvas
STOCK PERMANENTE

**A melhor e mais garantida casa no genero. — Aceitamos pedidos
do Interior.**

**QUEIRA NOS ESCREVER PEDINDO PREÇOS E CATALOGO
QUE COM PRAZER ATTENDEREMOS.**

MALHARIA IMPERIO

Pullowër

UNICOS FABRICAN-
TES DE VESTIDOS
DE MALHA EM
CREPE, ULTIMA
NOVIDADE.

SÃO PAULO

Rua Anhaia N. 57



& Sweaters

O vestido de malha em
crepe é o que ha de mais
moderno e elegante
para Sport e passeio.

PREÇO ESPECIAL,
Reis 80\$000

Tel. Cidade, 482

Manteiça VIADUCTO

SEMPRE A MELHOR
DE PURO LEITE PASTEURISADO

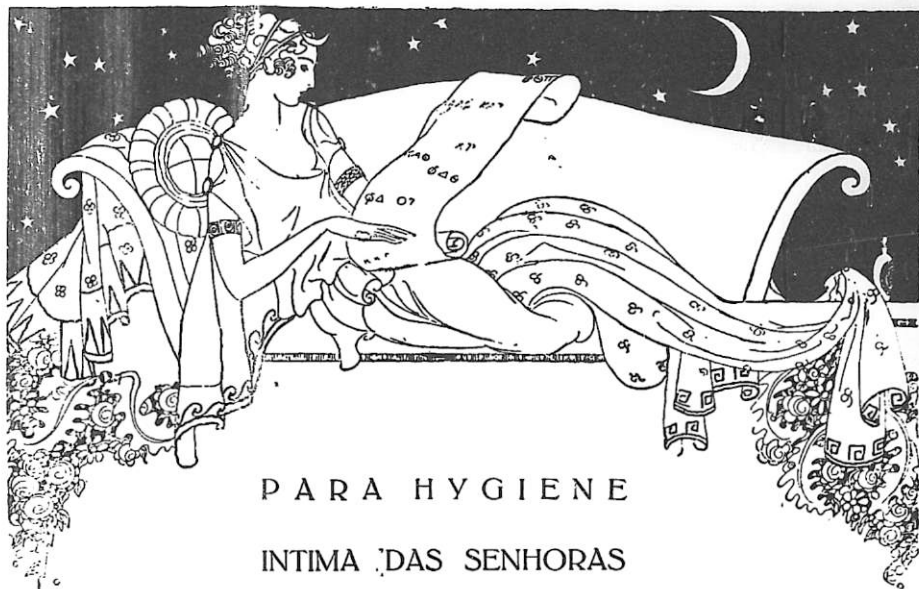
Fresca, em latas de 5 e 10 kgs. e salgada, em latas de 250 a
500 grammas e de 5 e 10 kgs.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS CASAS DE MOLHADOS

Alves, Azevedo & Cia.

Rua Washington Luis ns. 4, 6 e 8

S. PAULO



PARA HIGIENE
INTIMA DAS SENHORAS

LYSOFORM

uma colher de sopa em um litro de agua
DESINFECTANTE ENERGICO — NÃO E' VENENOSO —
NÃO IRRITA — NÃO MANCHA — CHEIRO AGRADAVEL
Preserva e cura os varios encommodos peculiares ao sexo.

CONCESSIONARIOS

Pavesi & Cia.

RUA LIBERO BADARO', N.º 62 — SÃO PAULO
EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS



EXIJAM SEMPRE

GUARANA' e SODA LIMONADA

MARCA

ELEPHANTE

DESTILARIA

YPIRANGA

TELEPHONE BRAZ, 370 - S. PAULO

RUA CAPITÃO FAUSTINO DE LIMA, 41

FABRICADO COM AGUA DE POÇO
ARTESIANO EXTRAHIDA DE 250

METROS DE PROFUNDIDADE, CONSTRUÇÃO DO DR. JOÃO CÔRNER



A M E S A

E A

SOBRE MESA

Por ROUSARA LINS



Collecção de receitas de cozinha,
a mais completa e perfeita que
existe no Brasil. Receitas experi-
mentadas e ao alcance de qual-
quer dona de casa



Livro lindamente encadernado com va-
rias ilustrações, e 300 paginas de texto
impresso em bom papel

Preço de cada exemplar
registrado pelo Correio

7\$500

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"

Rua Barão de Itapetininga 18 - sobre-loja -- S. PAULO

PASTILHAS AMERICANAS

do Dr. MALCOM

O Maior Prodiio do Especifico Moderno

Unicos depositarios
para o Brasil:

Empreza Feminina
Brasileira
S. PAULO

A cura trialeica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico, em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de mellos, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentiçáo, le crianças, pernas tortas (nas crianças) quasi sempre devida á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatis-mo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescência das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entre-am a trabalhos cerebraes e exaurientes e que necessitam de phosphoro, hem como para a fraqueza de qual-quer outro orgáo.

Preço: Tubo de 100 pastilhas 20\$000

DÓSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e aug-mentar essa quantidade para tres. Para casos simples taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos moços e bastante meta-le da dose acima.

PARA CRIANÇAS. Uma pastilha cada refeição; aumentar para duas ao fim de uma semana. Para crianças de me-os de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

S. P. Mfg. Druggs Co.

Rua Barão de Itapitininga, 18 — Sobreloja — S. PAULO

Arte Culinaria

ADALIUS — 4.^a edição

Já está exposto á venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA" Rua Conselheiro Christiniano n. 1 — São Paulo, — o preciosissimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, esgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culi-narios.

As receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao al-cance de quem queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contém mais de quatrocentas receitas.

Instrucções uteis para a cosinha, doces, conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' uma obra que não deve faltar a nenhuma dona de casa, que a deve lêr constantemente, e consi-derar como o seu livro predilecto.

O "Adalius", não traz nenhuma receita que não fosse experimentada, e cuja con-fecção se torne difficil.

Enviaes, pois, vosso endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Barão de Itapiti-ninga, 18 — S. PAULO — e immediatamente recebereis pelo correio, o precioso livro sobre cosinha. "Adalius".



TECELAGEM DE SEDA "BRASITANIA"

CHARMEISE, RADIUM, CRÉPE DA CHINA, MARCANE, OTOMAN
SEIM, FULGURANTE, SCHANTUNG

Seda

CASA
BRASITANIA RUA DIREITA 29-B

Tornou-se a preferida da Elite Paulistana, pelo capricho e esmero de sua fabricação

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS DA LIQUIDAÇÃO

